

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Governo francês que suceder ao de Debré poderá ser de centro-esquerda

PARIS, 10 — A França terá brevemente um novo Governo ou uma nova Assembleia Nacional? Uma e outra hipótese são previsíveis, no sentido da recente mensagem do general de Gaulle, que, na sexta-feira anunciou que o «sim» na consulta popular, permitiria «renovar o presente e esclarecer o futuro».

A decisão do chefe de Estado seria conhecida amanhã, quando da reunião semanal do conselho de ministros.

Seja qual for essa decisão, apenas abrangerá os meios de uma política. O essencial, para o general de Gaulle é permitir ao país, depois do cessar-fogo na Argélia, novos objectivos, grandes empreendimentos. Na medida em que o podemos prever, quatro pontos principais estão já esboçados:

— Rejuvenescimento das estruturas sociais e económicas.

— Renovação do Exército, com prosseguimento da criação da força de persuasão.

— No plano internacional, consolidação da autoridade da França para a organização política da Europa e cooperação entre a França e a África.

— Adaptação das instituições.

A reabertura do Parlamento está

normalmente prevista para 24 do corrente. Não havendo decreto de dissolução desta Assembleia, eleita há 40 meses, será preciso que o Governo conservando a iniciativa da política, apresente um programa de trabalho aos deputados, pelo menos para o período até ao Verão, época da autodeterminação argelina.

DEBRÉ PÓS A SUA DIMISSÃO DE GAULLE

Por outro lado, os observadores pensam, em geral, que o primeiro-ministro, Michel Debré, confirmou ontem ao chefe de Estado que mantinha a demissão ao seu dispor. Sendo assim, poder-se-ia caminhar num prazo mais ou menos próximo, para novo ministério. Debré é chefe do Governo há três anos e

(Continua na 12.ª página)



Pompidou, possível sucessor de Debré como chefe do Governo francês. Colaborador do general de Gaulle há longos anos, é, actualmente, membro do Conselho Constitucional

As primeiras disposições (segundo o chanceler Adenauer) para a união política europeia serão tomadas em Junho

BONN, 10. — O chanceler Adenauer declarou hoje que a solução para a união política europeia tinha aparecido durante as suas recentes discussões com o chefe do Governo italiano, Amintore Fanfani.

O chanceler falava na Câmara Baixa do Parlamento, respondendo a uma larga e intensa crítica da oposição sobre a conduta «sinuosa e incerta» do Governo.

Adenauer disse ter esperança em que os países do Mercado Comum cheguem a acordo sobre esta questão durante as próximas semanas, para que os chefes dos Governos possam tomar as primeiras disposições para uma união política quando em Junho próximo se encontrarem em Roma.

Adenauer acrescentou: «Devemos continuar passo a passo mas rápida e constantemente na senda da união política».

O chanceler rejeitou as críticas de que o Governo da Alemanha Ocidental não tomara uma atitude clara sobre a política europeia, e lembrou que sempre tem afirmado que a união política é o objectivo final.

Adenauer acrescentou que a conferência ministerial da N. A. T. O. em Atenas, no mês que vem, decidirá sobre a questão das armas atómicas para a N. A. T. O.

Quanto às relações franco-germânicas, o chanceler descreveu-as co-

mo «excelentes» e acrescentou que o Governo alemão faz votos para que a Inglaterra adira em breve ao Mercado Comum. — (R.).

VÃO A CAMINHO dos Estados Unidos o xá e a esposa

TEHERÃO, 10 — O xá da Pérsia e esposa, a imperatriz Farah, partiram hoje para os Estados Unidos.

O casal imperial, que partiu num avião a jacto, será hóspede do presidente norte-americano e da esposa. — (A. N. I.).

Uma internacional de negociantes explora o «filão» da Arte moderna

PARIS, 10. — O pintor Georges Guazava apresentou ao decano dos juizes de instrução, uma queixa em boa e devida forma contra o que designa pela «burla da Arte moderna».

Pede, nomeadamente, que três quadros de Miró e um de Picasso sejam, pela via da Justiça, «expulso» do Museu Nacional de Arte Moderna, onde apenas servem, no seu entender, «para justificar preços arbitrariamente elevados».

Segundo Guazava, «existe um acordo internacional de negociantes de quadros modernos que «abusam» da credulidade de um publico mal elucidado e prendem os artistas por contratos que levam a um monopólio de exploração e de servi-
dão». — (F. P.).

TARDE DE MAIS

MESTRE (Itália), 10. — A família de Pietro Ferronato, desta localidade, recebeu um bilhete postal com resposta paga ao qual não foi possível responder.

Por motivos desconhecidos, o bilhete chegou ao destino 44 anos depois do seu remetente o ter escrito — 19 de Fevereiro de 1918. Tanto o remetente como o destinatário já faleceram. — (A. N. I.).

HOJE **20**
PÁGINAS

nas quais se inclui

ÊXITO

COMEÇA AMANHÃ

o julgamento
de Jouhaud



O ex-general Jouhaud, um dos chefes da O. A. S., cujo julgamento principia amanhã. Jouhaud poderá não escapar à pena máxima

PARIS, 10 — Começa amanhã o julgamento do ex-general Jouhaud, um dos chefes da O. A. S., que talvez não consiga escapar à pena máxima.

A noite passada, a Polícia anunciou a prisão de um dos principais dirigentes da O. A. S. em França. Trata-se do ex-tenente Daniel Godot, de 31 anos, antigo adjunto do ex-capitão Pierre Sergent, chefe dos comandos da O. A. S. em França.

Também foi preso um homem que, segundo a Polícia, tentou extorquir 50 mil novos francos à actriz Brigitte Bardot, ameaçando-a em nome da O. A. S. O preso foi identificado como André Orsini, um antigo sargento dos para-quedistas. — (F. P. e R.).

Nota do dia

CORAGEM E LEALDADE

Por uma carta chegada de Goa, a que o nosso prezado colega «O Século» aludiu ontem, conhece-se a nobre atitude que assumiu o jornal «Heraldo», daquela cidade, dirigido por Santa Rita Vaz, contra as prepotências dos ocupantes indianos e a favor do ponto de vista português. Essa atitude leal e corajosa deu lugar a uma tentativa de assalto àquele jornal, a que se opôs uma contramuni-

festação muito mais numerosa de elementos favoráveis a Portugal. Os manifestantes acabaram por dispersar, de um lado e doutro, depois de uma troca de insultos e de bengaladas, perante os olhares complacentes da autoridade, que não tomou partido. «E Santa Rita Vaz — acrescenta «O Século» — continua impávido a escrever o que entende, como jornalista português da melhor tradição, a quem são devidos o respeito, a admiração e a homenagem de todos os seus compatriotas e muito especialmente de todos os seus camaradas». Apressamo-nos a fazer coro com «O Século» e a exaltar, como merece, a desassombrosa posição assumida por aquele corajoso jornalista, que não hesita em tomar o partido de Portugal sabendo que incorre nas represálias e nas perseguições das autoridades de ocupação. Mas não queremos também deixar de salientar — o que representa, de certo modo, um teste significativo — os benefícios que, neste como em tantos casos, se colhem da livre expressão do pensamento de que Santa Rita Vaz se serve enquanto não lhe for coarctado esse direito, e que lhe permite manifestar claramente as suas opiniões, sem subterfúgios hipócritas e sem rodeios inúteis. Se essa liberdade não fosse consentida, Santa Rita Vaz não poderia exprimir-se com o desassombro com que se exprime, embora conhecendo os perigos que corre. E essa circunstância encarece ainda mais a nobreza da sua atitude e a perfeita dignidade com que exerce a sua profissão.

Visado pela Comissão
de Censura

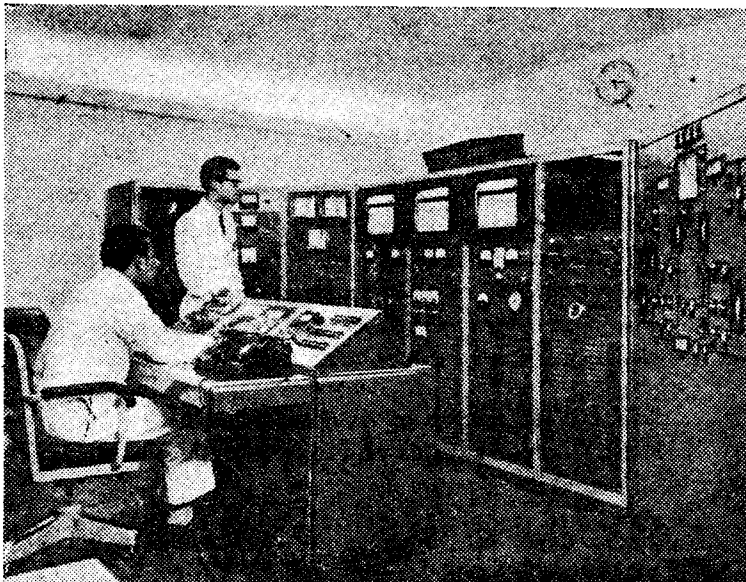
O reactor nuclear instalado em Sacavém atingiu os mil kw que é a sua potência máxima

Desde ontem que o reactor da Junta de Energia Nuclear, instalado no Laboratório de Sacavém, passou a funcionar á potência máxima — 1000 kilowatts.

Tal resultado foi conseguido após ter sido completada uma série longa mas necessária de medições, com o propósito de adestramento de pessoal técnico daquele departamento.

Ao fim da tarde de ontem, atingida a potência máxima, o núcleo do reactor apareceu envolvido por forte luminosidade de cor azul celeste, de rara beleza — radiação de Cerenkov — que, aliás, já começa a notar-se, embora com muito menos intensidade, á potência de 10 kilowatts.

(Continua na 12.ª página)



A sala de comando do reactor nuclear que, neste momento, está a trabalhar á potência de 1000 KW

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A CIDADADE

Pelos hospitais

QUEIMADOS NA CARA — De ram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, os menores José António Duarte Príncipe, de 12 anos, residente na Travessa do Conde da Ribeira, 33, r/c.; José Manuel Alves Trindade, de 11 anos, residente na Calçada de Santo Amaro, 36, r/c., esquerdo, e Alvaro Jorge Henriques Santos, de 9 anos, residente também naquela calçada, n.º 80, todos queimados no rosto, e o primeiro na mão direita, por um arco voltaico, quando o José António introduziu uma chave de parafusos de fenda numa portinhola das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, na Calçada de Santo Amaro.

COLHIDO POR UMA BICICLETA — Foi colhido por uma bicicleta o empregado de comércio Ildio Almeida Monteiro, de 15 anos, residente na Rua Augusta, 176, 4.º. Transportado à sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internado muito contuso na cabeça.

VÍTIMA DE ACIDENTE DE VIAÇÃO — Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara há tempos, conforme noticiámos, a sr.ª Natalina Dias Matos, de 41 anos, costureira, residente na Rua D, 17, 1.º, direito, Bairro da Memória, Odiveiras, por ter sido colhida por um automóvel, naquela localidade.

COLHIDA POR UMA «SCOOTER» — A sr.ª Ilda da Conceição, de 50 anos, residente na Calçada do Cascão, 27, 1.º, vendedeira ambulante, foi colhida por uma «scooter», na Avenida 24 de Julho. Ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José, com ferimentos em todo o corpo.

ACIDENTE DE AUTOMÓVEL — A sr.ª D. Laurinda Pinto Rocha, de 34 anos, residente na Rua Pedro Ivo, 14, 3.º, passava esta madrugada, de automóvel, no Parque Florestal de Monsanto. A certa altura, a porta do veículo abriu-se e ela foi projectada no solo. Transportada à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internada com contusões na cabeça.

ACOMETIDA DE DOENÇA MORTAL — Deu entrada no Instituto de Medicina Legal, depois de ter chegado já morta à sala de observações do Hospital de S. José, uma mulher que se sabe apenas chamar-se Olinda. Aparenta ter 35 anos de idade e reside na Falagueira, pátio Constantino, Amadora. Foi acometida de doença em sua casa.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um relógio de pulso, para homem; um raspador de aço com cabo de madeira; um isqueiro; uma pasta de calfe castanho com um bloco de apontamentos; uma medalha de ouro, em forma de coração, com uma fotografia; um anel

O ANIVERSÁRIO do «Diário de Lisboa»

Por motivo da passagem do 41.º aniversário do «Diário de Lisboa», continuamos a receber felicitações. Com os nossos agradecimentos, registamos hoje mais os seguintes nomes de individualidades que quiseram ter essa amabilidade para conosco:

Eng. E. de Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas; dr. João Dias Rosas, secretário de Estado do Comércio; profs. eng. Daniel Barbosa e dr. Adelino da Palma Carlos, dr. Ulisses Cortês; Adolfo Pereira de Carvalho e M. César de Carvalho, nossos dedicados correspondentes, respectivamente em Monção e em Évora; Roque Manuel de Arriaga, drs. Américo Durão e Bastos Guerra, José Pedro da Silva, Amílcar dos Santos Cesário, Miguel de Mello e Castro (Alvelos); actores Carlos Leal e Augusto Costa; actriz D. Luísa Durão, Joaquim Lapa, Luís Henrique Frago Amado, Ruy Alberto Gonçalves, Alberto Costa, D. Graciete Branco; um grupo de empregados hoteleiros, Clube Internacional de Futebol, A Voz do Operário, Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, Grupo Onomástico «Os Luíses», Lisboa Ginásio Clube, Inválidos do Comércio, Associação Comercial de Lisboa, Rotary Clube Lisboa-Norte, Casa do Alentejo, Casa do Concelho de Arganil.

de ouro com três pérolas de fantasia, para senhora; uma carteira de plástico com bilhetes para o Metroropolitano; um chapéu de linho, para criança; luvas desirmanadas; duas esferográficas; o cartão de identificação da Caixa de Previdência, do sr. Carlos Alberto Alves Gomes; o livrete de circulação de velocipede, do sr. António Aleixo dos Santos; um tampão de depósito de gasolina e um manipulo de porta de veículo automóvel; quatro sapatinhos para criança; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma máquina de fazer furos em papel; uma pasta com apontamentos, do sr. dr. Artur Freitas Viana; uma máquina fotográfica com um estojo contendo rolos e lampadas; uma pasta com loiça; um casaco de fazenda para criança; um embrulho com alfinetes, botões e tachas; um chapéu de pano para criança; diversos pares de luvas e luvas desirmanadas.

— No quartel da G. N. R. de Cabeço de Bola encontra-se depositada uma quantia em notas, achadas por um cabo nas imediações da Ajuda, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Quem achou?

Um vendedor de jornis, que muito sofrerá com o sucedido, perdeu esta manhã, entre a Rua Garrett e a Rua Nova da Trindade, um bilhete inteiro da lotaria desta semana com o n.º 25 517. Agradece a quem o encontrou o favor de o devolver para a Travessa dos Fiéis de Deus, n.º 27, 5.º, Lisboa.

Os oitenta e dois anos de abnegados heroísmos da benemérita Associação dos Voluntários da Ajuda

VISITA às instalações dos Pilotos da Barra

O capitão do Porto de Lisboa e o director da Marinha Mercante, capitães-de-mar-e-guerra Santos Cardoso e Correia Guedes, acompanhados dos adjuntos da Capitania, capitão-de-mar-e-guerra Monteiro de Barros e capitão-de-fragata Almeida Brandão, e do comandante da Polícia Marítima, capitão-de-fragata Malheiro do Vale, visitaram, esta manhã, as instalações da Corporação dos Pilotos da Barra, em Bom Sucesso, e, ainda, o navio «Pedro Rodrigues», do mesmo departamento, que se encontrava fundeado ao largo.

Os visitantes foram ali recebidos pelos piloto-mor e sota-piloto, sr. José Florêncio e Manuel Rosa, que os acompanharam no decorrer da digressão e prestaram explicações sobre o funcionamento dos diversos serviços.

Depois, aquelas individualidades reuniram-se num almoço, no Restaurante de Montes Claros, presidido pelo capitão do Porto de Lisboa, e que serviu de pretexto para homenagear o capitão-de-mar-e-guerra Monteiro de Barros, recentemente promovido e que, por esse motivo, vai abandonar as suas funções de adjunto da Capitania.

A APRECIACÃO

do «Código do Processo Civil»

Ordem dos Advogados

No Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados prossegue, depois de amanhã, a apreciação do novo «Código do Processo Civil».

A discussão incidirá sobre as conclusões do trabalho apresentado pelo vogal do mesmo Instituto, sr. dr. Angelo de Almeida Ribeiro sobre «Os advogados no novo Código de Processo Civil».

A benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde), que tantos e tão humanitários serviços presta à população da capital, podendo orgulhar-se de uma obra admirável de altruísmo e abnegada dedicação pelo próximo, vai celebrar o seu 82.º aniversário.

Foi em 10 de Abril do ano de 1880 que o infante D. Afonso de Bragança fundou a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, nome que tomou por aquele palácio nacional ter então o seu quartel. D. Afonso, seu primeiro comandante, ofereceu à prestigiosa corporação, em 1889, a primeira escada «magirus», de tracção hipomóvel, a qual foi utilizada, inicialmente no combate ao incêndio no Bazar Suíço, de Celestino Barela, no Chiado, no prédio onde estava instalado o «Turf-Club». E foi conduzida para o local tirada por parelhas guiadas pelo próprio infante e por ele empregadas. Só em 1916 foi utilizada a primeira viatura automóvel, um «Panhard». Depois, a prestimosa corporação ampliou-se e foi sendo apetrechada com moderno material e eficiente, graças à dedicação e ao esforço dos seus dirigentes e associados e ao valioso auxílio de grandes protectores. E o heroísmo, o espírito de sacrifício, a acção heroica dos compo-

As comemorações

O 82.º aniversário dos Bombeiros Voluntários da Ajuda será comemorado no domingo com o seguinte programa:

Às 9 e 30, romagem ao cemitério dos Prazeres, onde será colocada uma palma no mausoléu do Batalhão de Sapadores Bombeiros; às 10 e 15, romagem ao cemitério do Alto de S. João. Ali, no talhão privativo do Bombeiros Voluntários, serão colocadas, também, flores sobre as campas dos voluntários falecidos, seguindo-se a visita aos jazigos de antigos componentes da benemérita corporação; às 11, romagem ao túmulo do infante D. Afonso de Bragança, para deposição de uma palma; às 12, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, missa por alma dos antigos componentes da Associação; às 13, no quartel da Praça da Alegria, que, a partir dessa hora, estará patente ao publico, entrega de condecorações da Liga a alguns elementos do corpo activo dos Voluntários da Ajuda.

com Det, a roupa até brilha de brancura...



É de facto um motivo de orgulho para as donas de casa, possuir estas magníficas peças de roupa, de brancura e beleza inextinguíveis, porque foram lavadas com DET, o detergente ideal para a roupa.

Lavar com DET torna-se extraordinariamente cómodo e económico.

A espuma super-activada de DET amacia a roupa; aumenta-lhe a duração e elimina rapidamente toda a sujidade.

DET oferece sempre os melhores brindes:

Meias sabrina, Panos de pó e magníficas Escovas de Fato em polietileno.



Lave à vontade com DET. DET protege as suas mãos.

Branco é... **Det** o lavou!

De ontem para hoje

COOPERATIVISMO FLORESTAL

O espírito cooperativista que podia ser remédio a tantos males da sociedade moderna parece ir penetrando, pouco a pouco. Está a haver francas e esclarecidas doutrinações em nível francamente elevado. Ontem, na Associação Central da Agricultura Portuguesa, houve mais uma lição do curso promovido pela Associação dos Estudantes de Agronomia. Orador: o eng. silvicultor António Carneiro, chefe dos Serviços Técnicos da Junta Nacional dos Resinosos, que versou o tema «Cooperativismo Florestal». Situa a floresta no panorama agrário nacional, e entrando no assunto disse que através das cooperativas poderá remediar-se uma das maiores calamidades que afligem as actividades agrícolas e florestais — o numeroso exército de intermediários que se situa entre a produção e o consumo. Depois: As cooperativas florestais terão sempre de possuir uma dimensão que abranja grandes superfícies, pois só assim será possível o ordenamento técnico dos povoamentos, a exploração mecanizada do arvoredo, a constituição de eficiente rede de defesa contra fogos, a abertura de vias de acesso e penetração da mata para retirada dos produtos obtidos, o tratamento fitossanitário em larga escala, etc. Os produtos da floresta não são no geral susceptíveis de consumo directo ou em natureza — são fundamentalmente matérias-primas alimentadoras de unidades tecnológicas de preparação. Por isso se fica entendendo que a cooperativa de empresários florestais só se libertará de intermediários e terá os seus produtos justamente remunerados se os acompanhar em todo o seu circuito económico, ou seja, se os colher, transformar e comercializar.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu ontem em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os embaixadores drs. Marcel-

BANQUETE

O ministro do Interior, ofereceu, no Hotel Ritz, um jantar em honra do comodoro Bandeira de Melo, da Armada brasileira, que se encontra de visita ao nosso País. Aquele membro do Governo deu a direita ao ilustre visitante e em volta sentaram-se os srs. dr. Donatello Grieco, encarregado de Negócios do Brasil; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; dr. Ramiro Valadão, director dos Serviços de Informação do S. N. I.; coronel Pinheiro Correia, presidente do Aero Clube de Portugal; e os srs. dr. Manuel Lousada e capitão Carvalhal, secretários do ministro do Interior.

AUTOMÓVEL CONTRA CAMIONETA

Ja uma camioneta de carga de Portalegre para Setúbal. De Lisboa ia um automóvel para Odemira. Num cruzamento da recta de Pegões houve choque e os ocupantes do carro ficaram todos feridos, sendo levados para Venhas Novas e dali para o Hospital de St. Maria, em Lisboa. São: a sr. D. Ana Maria Simões, que conduzia, filha do sr. Fortunato Simões dos Santos, de 52 anos, as sr. D. Maria Madalena Morais, de 54 anos e D. Fernanda Isabel Galvão, de 32 anos, com residência em Odemira.

lo Mathias e Manuel Homem de Melo; o dr. Barradas de Oliveira e a direcção do Clube Português de Canicicultura. Recebeu ainda o sr. Presidente da República os srs. Bernardo Teixeira Coelho, Mário Carlos Barbosa e Armando Dias da Silva, respectivamente presidente e vogal tesoureiro e vogal tesoureiro da direcção do Orfeão Universitário do Porto, que foram apresentar-lhe cumprimentos. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos os srs. contra-almirante Sarmento Rodrigues, representando a família do contra-almirante Quintão Meixões; general Monteiro do Amaral; major Fernando da Silva Pais, director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, dr. Albertino dos Santos Matias; dr. Humberto Pinto Lima, coronel Oscar Neto de Freitas, dr. António Paulo Passos de Gouveia e dr. José Pinto de Aguiar.

SANIDADE VETERINÁRIA

Efectuou-se a 7.ª reunião das autoridades veterinárias, sob a presidência do director-geral dos Serviços Pecuários. Tema: o acordo de Sanidade Veterinária Luso-Espanhol. A missão espanhola preside o dr. Jover, a missão portuguesa o dr. França e Silva. A reunião é importante para a defesa da sanidade da Península e está a decorrer com a tradicional cooperação e perfeito entendimento existente entre os dois países. Dentre os assuntos constantes da agenda, há a salientar as epizootias chamadas «lúgula azul» e «peste suína africana», sobre as quais as autoridades sanitárias portuguesas e espanholas têm mantido estreito contacto, no campo da investigação científica.

A TIRO

Vive em Azola de Baixo, o proprietário Julio Vicente Testa. São terras consagradas pelo suor de um dos maiores portugueses que ali foi ensinar agricultura. Lá viveu alguns anos e repousou uns tempos antes de ser levado para os Jerónimos. Alexandre Herculano. Tem 67 anos o sr. Testa e encontra-se agora a pensar no hospital de Santarém, porque um seu vizinho, Carlos Gomes Gordo, lhe acertou com um tiro de caçadeira no frontal.

NO TEJO

Já passava das 2 horas de hoje, registou-se incêndio num tanque de óleo de fígado de bacalhau do navio «Argos», em reparação nos estaleiros da Rocha do Conde de Óbidos. O fogo foi motivado por um magarico empregado na cravagem de rebites. As chamas foram apagadas com o emprego de quatro extintores de bordo. Dois operários que atacaram o incêndio, Alvaro Joaquim de Jesus, de 48 anos, solteiro, Largo do Conde Barão, 18, 2.ª, e Miguel de Jesus de Oliveira, de 33, casado, Travessa das Almas, 5, 3.ª, recolheram ao Hospital da Cuf, devido a terem sofrido intoxicação.

NA ESTRADA

Ja de Ourique a Vila Nova de Milfontes o comerciante, sr. José Felisberto Alves, de 51 anos. Mora naquela vila e na segunda tem uma filha no colégio. Seguiu de motocicleta, palmilhando quilómetros. Em dada altura, não se sabe bem porque, caiu na estrada e para ali ficou. Esvaia-se em sangue. A imagem da filha distante enchia-lhe a alma... O bom samaritano, na forma de um cantoneiro, pegou nele e levou-o ao médico. Veio para Lisboa, morrer em S. José.

Prosseguiram os trabalhos das comissões que regulam o Acordo de Sanidade Veterinária entre Portugal e Espanha

No salão da biblioteca da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, continuaram hoje os trabalhos da 7.ª Reunião Anual do Acordo de Sanidade Veterinária entre Portugal e Espanha.

Presidiu o dr. França e Silva, director-geral dos Serviços Pecuários e presidente da missão portuguesa, tendo-se, na reunião, da manhã, discutido o ponto quarto da agenda, respeitante à «Revisão geral dos problemas científicos e de aplicação prática relacionados com a luta contra as seguintes doenças: doença de New Castle; enterotoxemia ovina; e hipodermose».

Em seguida, tratou-se do ponto quinto referente à «Peste suína africana. Evolução da epizootia; medidas de polícia sanitária adoptadas e seus problemas de execução» e «Investigação científica de apoio à pes-

te suína africana: estudo do método da hemoabsorção; adaptação do vírus ao embrião do pinto, coelho, cobaia ou ouriço-cacheiro; e adaptação do vírus a culturas teciduais».

A tarde, cerca das 15 horas, começaram os trabalhos das duas missões, ocupando-se, ainda, do ponto quinto da agenda. Depois, os técnicos da delegação espanhola devem apresentar cumprimentos ao embaixador do seu país.

Amanhã, efectuar-se-ão mais duas sessões, a fim de se proceder à redacção das recomendações e resolução da reunião, após o que será elaborada a agenda dos trabalhos da 8.ª Reunião do Acordo, a realizar no próximo ano, em Madrid.

Conforme noticiámos, os estudos deste ano, entre as delegações dos dois países ibéricos, terminam na quinta-feira.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e às 21.15: «O vampiro» (17 anos).

QUELUZ — *Quehuz-Cine* — A's 21.15: «Uma história de amor» e «Os turbulentos» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30: «O feticheiro de Bagdad» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. F. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Zeller* — Rua da República, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 — Estefânia (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valep-tim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D (Tel. 934023).

A SOLUÇÃO DO SEU PROBLEMA !

EM NEGÓCIOS OU PASSEIO
CONDUITE OU MICROBUS

VOLKSWAGEN



DIFFERENTES NOS FINS
IGUAIS NA QUALIDADE !

- Motor à rectaguarda, refrigerado por ar.
- Despesa mínima de manutenção.
- Suspensão independente nas 4 rodas.
- Aquecimento e ventilação incluídos no preço.
- Serviço e peças legítimas por toda a parte.
- Requitado acabamento interior e exterior.

CONDUITE — 5 LUGARES

MICROBUS — 8 A 9 PASSAGEIROS

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 18 — TELEFONE 38 67 51 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM:

ALMEIRIM, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CACILHAS, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LISBOA - AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, LEIRIA, MIRANDELA, MONTIJO, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÓR, PORTO, RÉGUA, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VISEU, MADEIRA, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, E S. TOMÉ

O dr. Domingos Ramalheire regressou a Luanda

Regressou a Luanda, no avião da TAP, o sr. dr. Domingos Ramalheire, inspetor dos Serviços Meteorológicos de Angola que, em Addis Ababa, participou, como representante de Portugal, nos trabalhos da reunião da Associação Regional Um (África) que se realizou na capital da Etiópia.

VAI A FARO

o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra

FARO, 10 — É aguardada com vulgar interesse a visita a esta cidade do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra. O famoso agrupamento artístico apresentará num espectáculo no dia 17 a farsa em dois actos, «Sapateira Prodigiosa», de Frederico Garcia Lorca.

Uma comédia de grande categoria espectacular aplaudida em Paris por mais de meio milhão de pessoas.
 Êxito que se repetiu em Lisboa. No MONUMENTAL, às 15.15 e 21.30

UM FILME
 ADMIRAVEL

Jean Gabin PARA LADRAO... LADRAO E MEIO!

UMA
 INTERPRETAÇÃO
 SURPREENDENTE

2.ª SEMANA GLORIOSA COM O MAIS CELEBRE ACTO DO CINEMA FRANCES NUMA CRIAÇÃO INESQUECIVEL!

TEATROS E CINEMAS

«Conhece a Via Láctea?», no Império

O Teatro Experimental do Porto voltou a apresentar-se em Lisboa, desta vez com a peça «Conhece a Via Láctea?», do jovem dramaturgo alemão Carl Wittlinger. E tal como já sucedera com «Os Credores», de Strindberg, o publico não accorreu ao Império de acordo com o interesse do espectáculo, que é indiscutível, quer pelas qualidades indubitáveis da obra de Wittlinger, quer pelo nível da representação e encenação e qualidade dos cenários.

Antes de mais nada, «Conhece a Via Láctea?» impõe-se por uma originalidade de forma e de conteúdo. Espécie de síntese dos processos tradicionais e do teatro ligeiro, para atingir uma forma renovada do teatro grego, a peça possui uma densidade que provém da multiplicidade de valores, factor resultante de «representações sobrepostas» ou múltiplas, ao mesmo tempo que as «ilustrações» do monólogo do «Homem» são feitas num ritmo cinematográfico.

Se «Conhece a Via Láctea?» é habilmente imaginada, nem por isso deixa, também, de possuir méritos mais profundos, pois na aparente arbitrariedade das situações há uma linha de coerência crítica do mundo em que vivemos, mundo pleno de contradições dramáticas e egoísmos de enlouquecer. A Via Láctea, onde se refugia o «Homem», pode não ser a Estrada de Santiago, mas o caminho percorrido pelo distribuidor do leite — solução vaga mas sugestiva e corajosa, num autor de formação católica, cujo apelo à solidariedade humana é permanente, embora por processos quase sempre indirectos.

Dois únicos actores — João Guedes e Mário Jacques — interpretam, sucessivamente, as oito personagens da peça; umas em «representação simples», outras em «representação dupla», isto é, interpretadas pelas personagens principais da peça.

Esse jogo subtil de personagens «reais» e «reconstituídos» foi notavelmente expresso por João Guedes e Mário Jacques, que se desdobram com assinalável talento nas personagens mais diversas e contraditórias. E se, por parte de João Guedes, há que assinalar cinco criações que comprovam as possibilidades e o talento de um actor, é igualmente justo destacar a forma como o jovem Jacques se houve, na interpretação das três figuras a que deu vida e vibração humana ou caricatural.

Os cenários do arquitecto Mário Bonito e a encenação de João Guedes, assistido por Dalila Rocha, são outros tantos motivos de interesse dum espectáculo que vai da farsa ao drama sem aparente esforço — trazendo às plateias um turbilhão de ideias, sentimentos e situações por vezes muito subtilezas, mas cuja eficiência e poder de sugestão justificam plenamente o êxito obtido na Alemanha pela peça de Wittlinger.

Pode pois, por todos os motivos, dizer-se que o Teatro Experimental do Porto obteve, com «Conhece a Via Láctea?» um grande êxito artístico. Resta que o publico corresponda ao interesse e invulgar nível do espectáculo — M. de A.

la que á ultima hora se viu obrigado a substituir um estudante-actor. Foi o presidente do T. E. U. C., finalista de Medicina Fernando Loureiro que, no inicio do espectáculo, revelou este contratempo, que, afinal, nos permitiu assistir a uma expressiva interpretação do doutor Paulo Quintela. Além de notável encenador e magnifico orientador desta obra de ressurgimento do Teatro português, o doutor Paulo Quintela mostrou-se também um intérprete de ricos recursos, bem patentes na estreia de ontem, em que desempenhou o papel de «sapateiro» com inigualável maestria.

Na protagonista, a estudante de Direito Margarida de Almeida, revelou uma exuberancia muito de acordo com as características da «sapateira» criada por Margarita Xirgu, em 1930.

Um grupo de mais de vinte estudantes colaborou na representação, estando os trechos musicais a cargo do Coral da Faculdade de Letras e da Tuna Académica.

O guarda-roupa estudado com muito cuidado por Tossan, foi executado segundo indicações das estudantes do T. E. U. C. devendo-se também áquele artista o gracioso cenário que serve os dois actos.

O doutor Paulo Quintela e o dr. Mário Vilaca, seu próximo colaborador na encenação e ensaio desta farsa, são merecedores dos maiores elogios, pelo espectáculo que dirigiram. Os estudantes de Coimbra e em especial aqueles que dentro do T. E. U. C. mantêm acesa a chama ateadada pela geração de há vinte anos, também merecem os justos louvores de todos os que amam o Teatro português. — A.

te típico português «O Fado», e na televisão do país vizinho. O filme «D. Roberto», realização de Ernesto de Sousa, com Raul Solnado e Glicinia Quartim nos protagonistas, é esta semana projectado em sessão especial para a Inspeção dos Espectáculos. Não está ainda marcada a data de estreia.

António do Cabo, encenador espanhol, que dirigiu, no Teatro Monumental, três grandes espectáculos musicados — «Margarida da Rua», «Boa Noite, Betina» e «A Tia de Charley» — parte, brevemente, para o Brasil. António do Cabo foi convidado para dirigir a companhia de Tonia Carrero.

Deolinda Rodrigues, que segue, esta semana, para Espanha, a fim de actuar na Rádio e TV, é homenageada esta noite, por um grupo de amigos e admiradores, num restaurante típico de Lisboa.

Do Brasil

No Rio de Janeiro surgiu uma nova empresa: trata-se de

(Continua na 3.ª página)

ULTIMAS

REPRESENTAÇÕES!
 AS 21.45 H. NO
 VARIEDADES
 Telef. 326037
 COM A
 IRRESISTIVEL
 FARSA
 PORTUGUESA

AQUI
 HÁ



Carlos Alves no «Desastre do Agente Faisca»

FANTASMAS!...

com RIBEIRINHO - HENRIQUE SANTANA - LUISA DU-
 RAO - CARMEN MENDES -
 LILI NEVES - LUIS DE
 CAMPOS - HENRIQUE SAN-
 TOS - CARLOS ALVES -
 HENRIQUE VIA-
 NA e ainda
 COSTINHA e
 ANTONIO
 S I L V A

P.º Ad.
 M/ 17 anos

O Teatro dos Estudantes, estreou ontem em Coimbra «A Sapateira Prodigiosa», de Garcia Lorca

COIMBRA, 10 — Integrada nos ciclos de teatro que desde há quatro anos vêm sendo organizados pelos estudantes de Coimbra, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian,

foi estreada ontem a pitoresca farsa «A Sapateira Prodigiosa», do grande poeta Federico Garcia Lorca.

O Teatro dos Estudantes de Coimbra, que sob a direcção do doutor Paulo Quintela já nos havia mostrado Gil Vicente, Calderon e Sófocles, e que também obtivera grande êxito ao exhibir teatro moderno português e espanhol, voltou agora a interpretar outra obra de Lorca, com a mesma graciosa ingenuidade, a mesma poética beleza que já fora apreciada no «Retablillo de D. Cristóbal».

O numeroso e interessado publico que tem accorrido aos espectáculos do Avenida aplaudiu com entusiástica vibração esta farsa de Garcia Lorca, trazida ao palco pelos estudantes do T. E. U. C. com a honesta e adequada eficiência que há muitos anos admira nos seus espectáculos.

As maiores honras da noite foram para o prof. dr. Paulo Quinte-

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.
 Telef. 31997

AMANHÃ às 21.30
 (MAIORES DE 12 ANOS)

ESTREIA

da superprodução

A Furia dos Bárbaros

e ainda a comédia com
 WALTER CHIARI

UM DÓLAR DE MEDO

Paródia aos filmes do Far-West

PREÇOS POPULARES

Atrás do reposteiro

- A estreia de Toni de Matos, integrado no espectáculo de «music-hall» do Monumental, foi adiada para o próximo sábado.
- O Festival dos Pregões de Lisboa (melodias inspiradas nos autênticos pregões da rua), apresentado o mês passado no Pavilhão dos Desportos, foi incluído no programa que a Emissora Nacional mantém em colaboração com o Centro de Turismo de Portugal, do Rio de Janeiro, e vai ser repetido por uma cadeia de emissores brasileiros.
- A actriz-cantadeira Deolinda Rodrigues parte amanhã para Barcelona. Vai actuar no restauran-

A B C

José Miguel

APRESENTA

As 20.45
 e 22.45

ULTIMAS
 REPRESENTAÇÕES
 DA
 REVISTA



Barroso Lopes

SAÚDE E TOTOBOLA!

com JOSÉ VIANA, LEÓNIA MENDES, ANITA GUERREIRO, HELENA TAVARES, VÍTOR LIMA, MARIA DA NAZARÉ e BARROSO LOPES (ADULTOS)

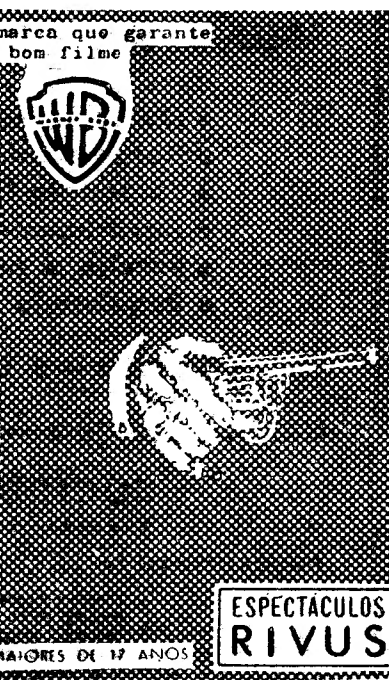
TRINDADE

Tel. 320000
 Subsidiado pelo Fundo de Teatro
 AS 21.45 ADULTOS
 ULTIMA SEMANA

O PAI

obra-prima de Lindberg

EM ENSAIOS:
 A RAPARIGA DO BAR
 de Olga Alves Guerra



HUMPHREY BOGART
"VIOLENCIA"
JAMES CAGNEY
"BRUTALIDADE"

São as 4 vedetas de

HEROIS ESQUECIDOS

CAPITÓLIO AMANHÃ ESTREIA



NO MARIA VITÓRIA

A's 20.45 e 23 h. M/ 17 anos

AINDA ESTA SEMANA

FINA GALICIA

A REVISTA POPULAR

ORIGINAL DE JOSÉ GALHARDO e JOÃO NOBRE

COM MUSICA DE

JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

SOL E DÓ

com

EVA TODOR

HUMBERTO MADEIRA RAUL SOLNADO

a cantora brasileira

MARIA HELENA

EMÍLIO CORREIA — FLORBELA QUEIROZ

NICOLAU BREYNER — MARIA ESPÍRITO SANTO

a atracção

FINA GALICIA

e a atracção do «Nouvelle Eve», de Paris

BALLET ROANI

com ROBERTO e MARTINE

TIVOLI

ATENÇÃO — O anunciado recital de Sergio VARELLA-CID

por motivo de força maior foi adiado para 4.ª-FEIRA, 25 DE ABRIL às 18.30 horas — Bilhetes á venda (M/ 6 ANOS)

No TEATRO T. 555133

Monumental

2 sessões ás 20.45 e 23 h.

Ad. m/ 17 anos

VASCO MORGADO apresenta

«MUSIC-HALL»

com o já famoso

JAZZ BALLET RODNEY

3 UNICOS DIAS

o excepcional



TRIO NONIS

o cantor brasileiro

NELSON FERRAZ

e as atracções nacionais SIMONE DE OLIVEIRA — LUÍS GUILHERME — Pedro Moutinho — Artur Agostinho — Henrique Mendes

ESTA SEMANA ESPECTÁCULOS DEDICADOS AOS PORTUGUESES DO ULTRAMAR
Hoje, todos os naturais de MO-CAMBIQUE têm entrada gratuita, mediante a identificação nas bilhetes do Teatro.

NA SEVERA

TODA A GENTE CANTA

O «FOLAR» DA PASCOA, EXCLUSIVO DE ÉPOCA, QUE O IMPÉRIO OFERECE AO SEU PÚBLICO, A PREÇOS NORMAIS, PRESTES A COMEMORAR O SEU 10.º ANIVERSÁRIO.



SHIRLEY MacLAINE * YVES MONTAND

EDWARD G. ROBINSON * BOB CUMMINGS

TRAZEM AO ÉCRAN A VIDA ÍNTIMA... APAIXONANTE, ESPRITUOSA, ENIGMÁTICA E MARAVILHOSA DE

UM FILME DE STEVE PARKER

A minha gueixa

(My geisha)

Technicolor

M/12 anos com YOKO TANI

Realiz. de Arg. de JACK CARROLL - NORMAN KRASNA

É um filme PARAMOUNT



Totalmente filmado no maravilhoso Japão!

4.ª FEIRA SENSACIONAL ESTREIA NO IMPÉRIO

Cartaz dos Cinemas



A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

A mais ambiciosa superprodução francesa dos últimos anos!

AMORES CÉLEBRES

com Brigitte Bardot — Alain Delon — Dany Robin — Jean-Paul Belmondo — Annie Girardot, etc.



A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Um filme original em Technicolor

ELE, ELA E O MARIDO

com Robert Mitchum, Jean Simmons, Cary Grant e Deborah Kerr



A's 14.45, 18.15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)

7.ª SEMANA da mais emocionante história de todos os tempos

O CONDE DE MONTE CRISTO

Louis Jourdan — Yvonne Furneaux Pierre Mondy



A's 15.30 e 21.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

Uma ironia comédia sobre o amor conjugal!

ELE, ELA E O MARIDO

Sim, a variedade é a doçura do amor! Com Cary Grant — Deborah Kerr, Robert Mitchum e Jean Simmons



A's 15.30 e 21.45 (M/ 12 anos)

Uma obra gigantesca do cinema japonês

OS TRÊS TESOUROS

Mitos fabulosos com figuras irreais e lendárias que assombram pelo seu esplendor, com Toshiro Mifune, o maior actor do cinema japonês



As 21 horas (M. 17 anos)

BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO

A CIDADE DO MEDO



A's 3 da tarde p. red. e 9.30 da noite

Um romance célebre de

Telephone 50595 F. Scott Fitzgerald

num filme maravilhoso

TERNA É A NOITE

com Jennifer Jones — Jason Robardes Jr. — Joan Fontaine e Tom Ewell

A's 18.30 — Sessão clássica

MACBETH — M/ 17 anos



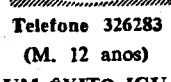
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

BALCAO 54154 A caricatura de um crime

O FIO DA MEADA

(Colorido)

Em complemento — «UM ROUBO NA CIDADE» — da «Scotland Yard».



15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 2.ª MES

TRIUNFAL! 5.ª SEMANA DE LOTACÕES ESGOTADAS!

UM ÉXITO IGUAL AO DA FAMOSA CANÇÃO EM TODO O MUNDO:

A NOIVA

com Elsa Daniel e António Prieto



As 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)

O GRITO DO SÉCULO

AO RITMO DO TWIST

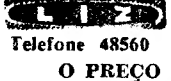
Depois do êxito extraordinário do «Rock and Roll», agora a maior sensação no mundo da dança o TWIST. Com Chubby Checker, Dieu, Wicki Spencer



A's 21.15 (M. 17 anos)

O ASSASSINO

com Marcello Mastroianni e Cristina Gayoni



A's 21 horas (M. 17 anos)

O PREÇO DA AUDÁCIA

RAÍZES DE OURO



A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Um famoso filme de René Clair

Telefones 555134/5

TUDO O OIRO DO MUNDO

Espantosa criação de Bouvill Numa deliciosa sátira á maneira como, modernamente, o mundo resolve determinados problemas...



A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

2.ª semana

PARA LADRÃO... LADRÃO E MEIO!

Um espectáculo de rara categoria com o maior intérprete do Cinema Francês JEAN GABIN



15 h., 18.15 (p. red.) e 21.30

EM 5.ª SEMANA: O FILME DE MAIOR ÉXITO DO ANO EM TODO O MUNDO!

OS CANHÕES DE NAVARONE

com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Gia Scala e Irene Papas CINEMASCOPE TECNICOLOR (Maiores de 17 anos)



A's 15.15 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

AMORES CÉLEBRES

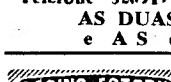
Um espectáculo de raro requinte e encantamento com os maiores nomes do cinema e do teatro de França. Com Brigitte Bardot — Alain Delon — Dany Robin e outros



A's 21 horas (M. 17 anos)

MORANGOS SILVESTRES A VEGETA IMAGINÁRIA

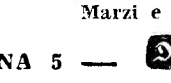
Telephone 465037



A's 21 (M/ 17 anos)

AS DUAS MULHERES e AS «GIRLS»

Telephone 324917



A's 21.30 (M. 17 anos)

TOTO, FABRIZI E OS MENINOS DE HOJE

com Christine Kaufmann, Franca Marzi e Gina Morelli

CASINO

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

um grande êxito da BROADWAY e de PARIS

BARBARA HYLTON

considerada das melhores cantoras de ritmo estilo americano

ROGÉLIA PAULO

uma emotiva voz portuguesa

TRIO SADLER

admiráveis fantasistas nas mais graciosas e incríveis situações de audaciosa acrobacia

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

Foi atribuída ao ministro do Ultramar a gerência do património do Estado da Índia

Pelo Ministério do Ultramar foi publicado um decreto que determina que, enquanto não forem estabelecidos em Lisboa os órgãos de Governo da província do Estado da Índia, o titular daquela pasta assume a gerência do património do mesmo Estado e, bem assim, dos patrimónios dos seus serviços autónomos, em substituição dos respectivos órgãos normais de gerência.

Estabelece o mesmo diploma que, desde a ocupação dos territórios da província do Estado da Índia por tropas ou autoridades estrangeiras, e enquanto ela durar, fica suspenso o exercício da função emissora para os mesmos territórios pelo Banco Nacional Ultramarino, bem como os direitos e obrigações decorrentes. Esta suspensão produzirá em relação ao Estado da Índia os mesmos efeitos que produziria o termo legal ou contratual do privilégio da emissão.

Enquanto o Governo não determinar de outro modo, as instituições de crédito não poderão, directamente ou através dos seus correspondentes:

a) Cumprir ou executar obrigações contraídas por dependências suas situadas nos territórios da província do Estado da Índia;

b) Pagar o valor ou contravalor de cobranças realizadas pelas suas dependências situadas nos territórios da província do Estado da Índia, ainda que essas cobranças hajam sido contratadas na sede ou dependências situadas fora desses territórios ou através dos seus correspondentes;

c) Remeter valores, documentos ou mercadorias, executar transferências ou ordens de pagamento, efectuar aberturas de crédito ou outras operações de crédito activas para os referidos territórios ou satisfazer letras, livranças, cheques e quaisquer outros títulos pagáveis nesses territórios, mesmo quando em cumprimento de obrigações já assumidas; e

d) Executar transferências, ordens de pagamento, saques ou outras operações que lhes sejam solicitadas dos mesmos territórios e para fora deles, a não ser contra o recebimento em escudos metropolitanos ou em moeda estrangeira, na sede ou nas dependências ou correspondentes em território não indiano, das quantias para tanto necessárias.

Prevê-se, todavia, a realização de alguns destes actos, a título excepcional e justificada por casos especiais de interesse publico ou por motivos de equidade, reconhecidos pelo Governo.

Determina ainda o citado diploma que os valores, documentos ou mercadorias com destino aos territórios da província do Estado da Índia em poder de instituições de crédito ficam á guarda destas, sendo-lhes permitido proceder á venda das mercadorias por intermédio de corretores. O produto da venda, deduzidas as despesas feitas com essas mercadorias e o débito porventura existente para com o estabelecimento de crédito directamente relacionado com a sua aquisição, fica á ordem do proprietário das mercadorias.

O decreto inclui também disposições que regulam a matéria relacionada com o contrato com o Banco Nacional Ultramarino. Estabelece-se ainda que, se o restabelecimento da soberania nacional na província do Estado da Índia ocorrer dentro do prazo fixado na cláusula 1.ª do mencionado contrato, os bens depositados pelo Banco Nacional Ultramarino ser-lhe-ão restituídos, para poder restabelecer o exercício da função emissora, com os direitos e obrigações decorrentes. E determina-se que, ressalvada esta hipótese, depois de 31 de Dezembro de 1982 será dado destino definitivo á importância do depósito. Entretanto, ficam os Ministérios das Finanças e do Ultramar autorizados, por despacho conjunto, a definir a aplicação que pode ser dada á mesma importância.

Finalmente, estabelece-se que as dúvidas que a execução do presente decreto suscitar serão resolvidas por despacho conjunto dos ministros das Finanças e do Ultramar.



UM «CHESSMAN NEGRO» PROCURA ESCAPAR À CADEIRA ELÉCTRICA

NASHVILLE (Estados Unidos), 10. — Pela primeira vez na história do Tennessee, encontram-se cheias as nove celas do «corredor da morte» na penitenciária estadual, havendo em cada uma delas um negro condenado á cadeira eléctrica: cinco por violação e quatro por homicídio voluntário com premeditação.

A demora na execução está a ser provocada pelas tentativas legais de um dos condenados, Clayton Dawson, que, duas semanas antes da data fatídica, apresentou um pedido de «Habeas Corpus» — caso que a Imprensa já designa como do «Chessman negro».

Dawson alega que a pena de morte no Tennessee já não é legal porque foi aprovada por uma Assembleia Legislativa que já não representa de forma proporcional a população do Estado, como manda a Constituição. Um jovem advogado de Nashville está a explorar o caso e tenciona levá-lo até ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos, se necessário. — (A. N. I.).

FOI MORTA A TIRO UMA RAPARIGA e o namorado e o agressor ficaram em estado grave

CHAVES, 10 — Numa cena de sangue, ocorrida durante a noite, perdeu a vida uma rapariga e ficaram gravemente feridos o seu namorado e o agressor, que os alvejou a tiro. Este é um cabo de Caçadores Especiais do Batalhão n.º 10, aqui aquartelado, de nome Joaquim Manuel da Fonseca Fernandes, natural da Régua.

UM CRÉDITO

de cinco mil e duzentos contos para a Junta de Energia Nuclear

Na folha oficial foi publicado um decreto-lei que abre um crédito especial no Ministério das Finanças, no montante de 5 200 000\$00, para pagamento dos encargos essenciais preliminares, de qualquer natureza, da Junta de Energia Nuclear, e para ser adicionado á verba inscrita no n.º 1 do artigo 67.º, capítulo 2.º, do orçamento dos encargos gerais da Nação para o corrente ano económico.

Continuando a proporcionar ao público culto de Lisboa, espectáculos de autêntico nível artístico, o



tem a honra de apresentar o

TEATRO
EXPERIMENTAL
DO
PORTO

interpretando a peça de
KARL WITTLINGER

Conhece a
Via Láctea?

com
JOÃO GUEDES
e
MÁRIO JACQUES

a que a Crítica fez referências só excepcionalmente concedidas!

HOJE, às 18,30 (Adultos)

e só mais
3 ESPECTÁCULOS

AINDA ESTA SEMANA
SERÁ PUBLICADA POR
«EDIÇÕES DELFOS»

A CÉLEBRE PEÇA
«CONHECE
A VIA LÁCTEA?»

dores Especiais do Batalhão n.º 10, aqui aquartelado, de nome Joaquim Manuel da Fonseca Fernandes, natural da Régua.

O drama ocorreu cerca das 22 horas, originado por motivos que se desconhecem. Armado de uma pistola, o Joaquim Fernandes desfechou-a sobre Alexandre Gomes Esteves, funcionário municipal, que conversava com a namorada Maria Emília Teixeira da Mota, de 18 anos, junto á porta de sua casa no Bairro de Santo Amaro.

Depois de ter alvejado o Esteves com um tiro, desfechou a arma por quatro vezes sobre a infeliz rapariga que teve morte imediata. Em seguida, o tresloucado voltou a arma contra si e, tentando pôr termo á existência, disparou mais dois tiros.

O Alexandre Esteves foi conduzido a uma casa de saúde, ali se verificando que fora atingido na coxa esquerda; e o cabo Fernandes transportado á enfermaria da unidade a que pertence, dali seguiu para o hospital da 1.ª Região Militar, no Porto, onde se encontra, também em estado grave.

Depois de cumpridas as formalidades legais, efectuou-se hoje de tarde o funeral da desditosa rapariga.

LÁGRIMAS EM SEVILHA pela morte de Belmonte

— que não quis envelhecer

MADRID, 10. — Com a cabeça trespassada por uma bala, com que se suicidou no domingo, á noite, num momento de desespero, Don Juan Belmonte Garcia, que foi um dos maiores nomes da tauromaquia, repousava hoje no seu quarto, vestido com a túnica dos penitentes do Cristo da Expição. Foi rezada missa de corpo presente, e outra será rezada quando da traslatação do corpo para Sevilha. «A minha propriedade de «Gomez Cardeñas» é um lugar ideal para morrer», costumava dizer Belmonte.

Belmonte deixa uma lenda intacta, coroada aos 70 anos de idade pela sua determinação de não envelhecer. Do quarto onde se suicidou avista-se a pequena praça, onde ainda no domingo de manhã lidara a cavalo touro de sua criação. Antes de ser sepultado, o corpo de Juan Belmonte dará, pela última vez, uma volta em redor dessa pequena praça. Em Sevilha, o próximo passará diante da famosa arena da Maestranza, onde Belmonte triunfou tanta vez, antes de se dirigir á igreja do Sagrario.

As lágrimas respeitadas dos espanhóis acompanham Juan Belmonte á sua última morada. Um jornalista espanhol escreveu ontem: «Ele criou uma tradição. Depois dele: o futebol. O que equivale a dizer: depois dele, o dilúvio». — (F. P.).

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços. compramos Pagamos muito bem GRANDE OURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA, 257



Armando Cortez e Fernando Gusmão numa cena de «O Tinteiro», peça que ontem foi representada com grande êxito no Festival do Teatro das Nações, pelo Teatro Moderno de Lisboa

O Teatro Moderno de Lisboa obteve assinalável êxito em Paris com a representação de «O Tinteiro» e de um trecho de Gil Vicente

PARIS, 10 — O publico que enchia ontem totalmente o teatro, aplaudiu prolongada e vibrantemente os artistas portugueses do Teatro Moderno de Lisboa. O pano subiu repetidamente e o autor da peça «O Tinteiro», Carlos Muñiz, subiu também ao palco a compartilhar das homenagens prestadas aos intérpretes.

O espectáculo de ontem iniciou-se por uma breve exposição sobre as origens e características do teatro português, imediatamente seguida do «Monólogo do Vaqueiro», interpretado por Rui de Carvalho e muito aplaudido.

Depois do intervalo, foi representada a peça espanhola «O Tinteiro». Pela encenação da peça, Rogério Paulo recebeu uma ovação especial. O director do Festival do Teatro das Nações, M. Planson, afirmou aos intérpretes portugueses que a sua participação no Festival podia considerar-se um autêntico êxito.

As embaixadas de Portugal e do Brasil estiveram largamente representadas entre o publico, onde se viam numerosos elementos dos portugueses e brasileiros residentes nesta capital.

A embaixador português, dr. Marcello Mathias, ausente de Paris, estava representado pelo conselheiro da Embaixada, dr. Guilherme Castilho. Assistiram também ao espectáculo, o cônsul-geral de Portugal, ministro Rocha Fontes, e o pessoal superior do Consulado; o director da Casa de Portugal, jornalista José Augusto, e o pessoal da Casa de Portugal; o dr. Calvet de Magalhães e o pessoal da representação permanente de Portugal junto da O. E. C. D.; o poeta Armand Guibert, tradutor da obra de Fernando Pessoa; o director em Paris dos serviços da TAP, Nuno Negrão; os artistas portugueses que actuam em Paris, Clara d'Ovar, Rui Gomes e o tenor Carlos Jorge; o industrial português Medina Lopes; a escritora Suzanne Chantal; o pintor Paulo Ferreira; o jornalista Urbano Rodrigues, que veio propositadamente a Paris para assistir a este espectáculo; o director da secção portuguesa da Rádio

e da Televisão, Marcel Dany; vários bolseiros portugueses e brasileiros, tanto da Fundação Gulbenkian como do Estado francês, e os jornalistas de língua portuguesa acreditados em Paris.

Durante a tarde, o director do Teatro das Nações convocara uma conferência de imprensa para apresentação aos jornalistas da companhia portuguesa, que se estreava nessa noite. A. Julien, director e fundador do Teatro das Nações, saudou os artistas portugueses. Em seguida os artistas lisboetas foram apresentados á Imprensa francesa, em termos altamente elogiosos, pelo director do Festival, M. Planson.

Em nome dos seus colegas, Costa Ferreira, num francês impecável, recordou os momentos altos do teatro português, salientando que no século XIX foi considerado teatro europeu; referiu-se ao seu declínio e falou em termos vibrantes do seu belo ressurgimento actual. Em seguida, Rogério Paulo contou como se fundara a companhia do Teatro Moderno e da montagem da peça que seria representada, nessa noite, no Festival. A terminar a conferência de imprensa, o autor da peça «O Tinteiro», o dramaturgo espanhol Carlos Muñiz, que veio propositadamente a França para assistir á representação da sua peça, explicou as características essenciais do seu trabalho. — (A. N. I.).

D. JUAN CARLOS

partiu para a Grécia

No avião da Swissair partiu para Genebra, donde seguirá para a Grécia, o príncipe D. Juan Carlos, filho dos condes de Barcelona.

NOVOS PARQUES

Entre a FÁBRICA DE Orbitur — Intercâmbio de T Avenida Almirante Gago C o contrato de fornecimento parques de Campis o que e las praias e matas de Portug de afluência de turistas.

ALCATIFE
a sua casa com alcatifa manual ou mecânica
QUINTÃO
30, Rua Ivens, 34
apresenta a maior colecção de cores

Os problemas da cegueira apreciados no Rotary Clube pelo dr. Henrique Moutinho

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, foi dedicada ao Dia Mundial da Saúde, e presidida pelo ministro da Saúde, sr. dr. Martins de Carvalho. Assistiram, como convidados de honra, o director-geral da Saúde, sr. dr. Augusto Travassos; o director-geral de Assistência, dr. Agostinho Pires; o director superior de Saúde e Higiene, dr. Castro Soares; e outros altos funcionários do Ministério da Saúde.

A convite do presidente do clube, sr. Fernando Vieira Ferreira, que agradeceu a sua presença, dirigindo-lhe calorosa saudação, aquele membro do Governo procedeu à cerimónia do içar da bandeira nacional. Depois de saudados os convidados e rotários visitantes, nacionais e estrangeiros, que foram apresentados pelo sr. Carlos Estorinho, fez a palestra regulamentar o rotário, sr. dr. Henrique Moutinho, presidente da Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira e Recuperção de Inferiorizados Visuais, da direcção da Fundação Martin Sain, director dos Serviços de Oftalmologia do Hospital Militar Principal e do Hospital do Ultramar, e perito internacional das doenças oculares transmissíveis da Organização Mundial de Saúde.

Falando da «Profilaxia da cegueira», aquele médico, depois de assinalar o significado do Dia Mundial da Saúde, referiu-se à gravidade e extensão do problema da cegueira, salientando que, em cerca de dois terços dos casos, esta poderia ter sido evitada pela aplicação de medidas, por vezes bastante simples, que as autoridades sanitárias do País se esforçam por levar ao conhecimento de toda a população. Este esforço tem sido eficiente, pois, nos últimos 30 anos, se verificou que a cegueira devida às doenças sociais transmissíveis, que eram, então, as mais numerosas, hoje, praticamente, desapareceu das clínicas oftalmológicas.

Falou das causas de cegueira infantil, incluindo acidentes, que têm aumentado, bem como os desastres em trabalho e de viação, citou as mais importantes doenças oculares que são causa da cegueira, insistindo no problema das crianças e na defesa dos amblíopes, estrábicos e outros inferiorizados visuais, de

A utilização crescente de máquinas de cartões perfurados

Terminou o seminário sobre Máquinas de Cartões Perfurados, promovido pelo Centro de Estudos e de Mecanização.

Este seminário, que decorreu no Pavilhão da Feira das Indústrias, teve a assistência de técnicos do Instituto Nacional de Investigação Industrial e representantes de algumas das principais empresas portuguesas e despertou o maior interesse, dada a crescente utilização dos cartões perfurados em diversas organizações industriais.

O curso de mecanografia foi dirigido pelo sr. Yves Bilbaut, engenheiro daquele centro francês, que, em termos claros, sublinhou a importância da mecanografia na vida das grandes empresas.

O sr. eng. Yves Bilbaut realizará nas próximas semanas idêntico seminário em Paris e Bruxelas.

que o Centro Infantil Helen Keller, da Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira, se tem ocupado, infelizmente com as limitações que as dificuldades económicas lhe têm imposto. E lastimou que não tenha sido, ainda, posto em execução o decreto que permita a utilização de olhos de cadáver humano, impedindo o Banco Português de Olhos de acção eficiente na luta contra a cegueira.

Agradeceu ao sr. ministro da Saúde e às autoridades sanitárias a compreensão destes problemas e o esforço em prol da profilaxia da cegueira e propôs uma campanha preventiva por parte dos clubes rotários.

Palavras do ministro da Saúde e Assistência

O sr. ministro da Saúde associou-se calorosamente aos votos feitos pelo palestrante, felicitando-o. Salientou o brilho, clareza e objectividade dos postos na apresentação do trabalho, fazendo votos pela concretização das conclusões.

Manifestou, também, o desejo de que o diploma elaborado pelos técnicos do Ministério da Saúde sobre a utilização de tecidos de cadáveres seja um facto em Portugal, pois que no campo da Medicina reparadora «temos que cumprir a nossa obrigação para com a sociedade».

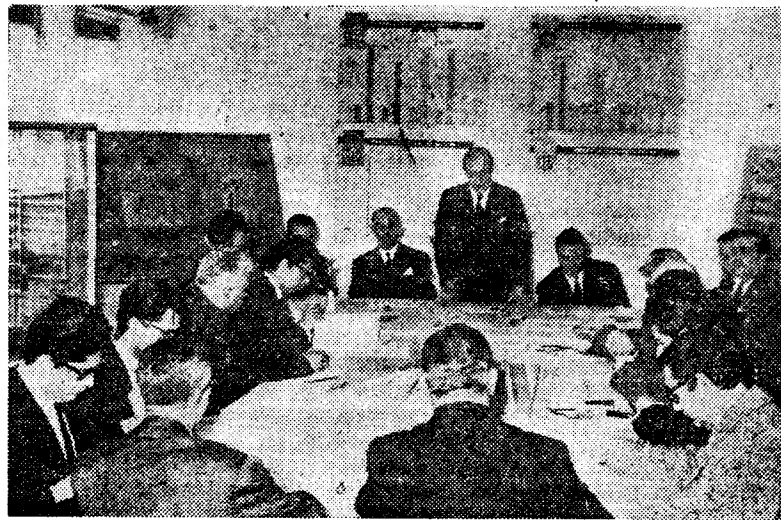
O DR. MARCELLO MATHIAS

ofereceu um almoço ao pronúncio apostólico

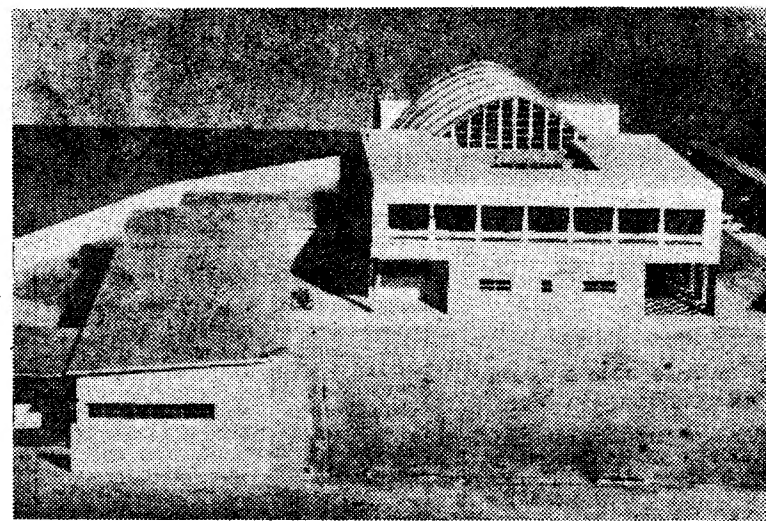
O sr. dr. Marcello Mathias, embaixador de Portugal em Paris, e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, ofereceu, hoje, na sua residência do Estoril, um almoço íntimo, em honra do sr. cardeal Giovanni Panico, pronúncio apostólico.

Amanhã, o representante da Santa Sé será homenageado, com um jantar, pelo sr. dr. Vieira Machado, governador do Banco Nacional Ultramarino.

O sr. cardeal Panico deixará o nosso País no próximo dia 27, a bordo do «Vulcania», para se fixar em Roma.



O eng.º José Abecassis falando aos jornalistas



Um aspecto do novo Centro Social

UM CENTRO SOCIAL será inaugurado este ano para benefício dos operários que trabalham nas fábricas CEL-CAT

Olhando o futuro, a indústria nacional lança-se decididamente à conquista de um novo ritmo de produção, não só no sentido de suprir as necessidades, cada vez mais amplas, do mercado nacional, como, também, de se colocar num plano de igualdade com os possíveis concorrentes dos mercados estrangeiros. Deste impulso, que é real nos mais variados sectores da actividade industrial, surgem, inevitavelmente, problemas de ordem social, que as empresas procuram resolver à medida das suas possibilidades. E muitas excedem-se até, desenvolvendo uma acção a todos os títulos meritória. Está neste caso o conjunto fabril formado pela CEL e pela CAT — Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, S. A. R. L. e Cabos Armados e Telefónicos, Lda. — que este ano comemoram, respectivamente, vinte e dez anos de existência. Para comemorar esses aniversários, a CEL-CAT resolveu promover a construção de um Centro Social para os seus mil funcionários, que tantos são, entre operários, pessoal técnico e administrativo e de serviços comerciais, os que trabalham nas modernas instalações das duas fábricas, na Venda Nova.

Para tornar publicas as características desse Centro Social, a administração da empresa promoveu, hoje, uma visita de Imprensa às referidas fábricas, que decorreu da parte da manhã. Os jornalistas, recebidos pelos administradores srs. eng.º José Abecassis e L. T. Weeks, bem como pelos srs. eng.º Oliveiros Domingos, director da CEL, eng.º António Abrantes, director da CAT, e eng.º Jean Coruche, eng.º Amílcar Severo, eng.º Ernesto Borges e dr. Luís dos Santos Pinto, percorreram as duas fábricas, onde se produzem condutores e cabos eléctricos, isolados a borracha e a plástico, especialmente para baixa tensão e, ainda, cabos telefónicos de sinalização e comando, isolados também a plástico, bem como cabos isolados a papel, quer telefónicos quer de potência. Na fabricação de cabos telefónicos, a produção abrange toda a gama até 2448 pares. Na fabricação de cabos de potência, a produção abrange toda a gama de cabos armados até 30 000 volts, inclusive.

Após a visita às fábricas, os jornalistas reuniram-se com os referidos administradores e, depois de ouvirem palavras do sr. eng.º José Abecassis, a propósito do aumento de produção do conjunto fabril, foram postos ao corrente do plano traçado para a criação do Centro Social, que será inaugurado em Novembro próximo. Todos os pormenores foram focados pelo sr. eng.º Jean Coruche, que justificou a concepção e a realização do Centro Social na necessidade cada vez maior, de um mais intenso e verdadeiro apoio a todo o trabalhador, quer no campo assistencial, quer no campo recreativo. Assim, além dos benefícios de ordem social correntes, o referido centro terá caixa de previdência própria, cantina, subsídios de ordem variada, etc. Ali se reunirão alguns dos mais importantes sectores tendentes ao desenvolvimento da cultura e ao recreio do pessoal que trabalha nas empresas. Dos benefícios deste centro resultará um maior apoio aos trabalhadores, seja qual for o seu sector ou hierarquia e, ao mesmo tempo, um maior aproveitamento dos valores humanos, intelectuais e, até, profissionais. Constará este Centro Social de refeitórios, cozinhas, sala de espectáculos (teatro e cinema), creche, posto médico, ginásio, salão de recreio, biblioteca e uma cooperativa de abastecimentos. Procurou-se, não olhando ao dispêndio, que será de milhares de contos, dar um aspecto agradável à arquitectura do referido Centro, de forma a, no meio de uma zona fabril, se destacar com uma presença convidativa e confortável.

AS HOMENAGENS

à memória

de Pedro de Moura e Sá

Por motivo da passagem do terceiro aniversário do falecimento do escritor e crítico literário Pedro de Moura e Sá e por iniciativa dos seus amigos íntimos, foi celebrada hoje, ao meio-dia, missa por sua alma na igreja de São Nicolau, à qual assistiram muitas individualidades dos meios intelectuais.

Para as 19 horas, está marcada uma sessão em homenagem à memória do distinto escritor, na qual usarão da palavra os srs. almirante Nuno de Brion, escritor Luís Forjaz Trigueiros e dr. Fernão Gil de Castro.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

FOI DESCOBERTO o autor do fogo posto na Quinta do Monteiro

Em Fevereiro ultimo, um incêndio destruiu completamente um prédio na Quinta do Monteiro, Almagreira, do concelho de Vila do Porto. Os prejuízos do fogo foram superiores a trezentos contos. Logo na altura surgiram suspeitas quanto à origem do incêndio e sabe-se agora que o autor do fogo posto foi o antigo feitor da quinta, sr. José Coelho de Sousa, de 35 anos de idade, residente naquela freguesia. Há dois anos que servia ali e os proprietários depositavam toda a sua confiança nele. Aproveitando a ausência daqueles, em Ponta Delgada, passou a utilizar o prédio, luxuosamente mobilado. Convidou alguns amigos para festas na rica casa. Os patrões souberam do sucedido e escreveram-lhe a censurar-lhe o procedimento. O Coelho, na véspera do regresso dos patrões, abandonou a quinta, dizendo que havia de vingar-se. Assim aproveitando outra viagem dos donos da quinta a Ponta Delgada, levou a cabo o crime, utilizando um bidão de gasolina, que se encontrava no prédio. Regou as dependências com petróleo e deitou-lhe fogo.

A casa ardeu totalmente e, no dia seguinte, juntou-se às pessoas que comentavam o sucedido, mostrando-se até muito interessado na descoberta do criminoso.

O agente Aristides da P. J. conseguiu, ao fim de alguns dias de investigação, descobrir que fora o José Coelho o autor do fogo posto, tendo confessado tê-lo cometido por vingança.

EM 3 LINHAS

O sr. comodoro Joaquim José Teixeira foi exonerado do cargo de subinspector de Marinha e nomeado, em sua substituição, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Alberto Alves Lopes.

///

Foi exonerado do cargo de chefe do Estado-Maior da flotilha de escoltas oceanicas o sr. capitão-de-fragata Artur Rodrigues Gonçalves e nomeado comandante do N. R. P. «Álvares Cabral».

///

O ministro da Marinha louvou e condecorou com a medalha militar de prata de serviços distintos o comodoro sr. José Fernando Teles de Castro Mexia Salema, pela forma notável como desempenhou todos os cargos na extinta Direcção de Hidrografia e Navegação e elaborou duas obras de grande importância e alta valia técnica.

///

Foi nomeado o major sr. Carlos Costa Matos para exercer, em comissão civil, o cargo de governador do distrito da provincia de Moçambique, em substituição do tenente-coronel do corpo do Estado-Maior, sr. António Adriano Faria Lopes dos Santos.

///

Por decisão ministerial foi prorrogado por mais 60 dias o prazo do concurso para conservadores dos registos do Ultramar, aberto em 5 de Dezembro do ano findo.

///

Foi exonerado do cargo de membro do júri do concurso para professor do 3.º grupo de cadeiras da Escola Naval, por ter sido destacado desta escola, o capitão-de-mar-e-guerra sr. Renato Sequeira de Brito e nomeado, em sua substituição, o capitão-tenente sr. Alfredo Esperança Barroco.

Atingido por um bloco de lulas congeladas

Esta manhã, quando trabalhava nas instalações frigoríficas da Empresa Industrial de Frio, de Cacilhas e Ginjal, o operário Mário de Jesus, morador em Alcantara, foi atingido por um bloco de lulas congeladas, com o peso de 40 quilos, que estava a ser carregado para um navio bacalhoeiro que utilizará aquelas na faina da pesca.

Transportado ao Hospital de Almada, transitou dali para o Hospital de S. José, onde deu entrada, sem fala.

RQUES DE CAMPISMO

CA DE CHOCOLATES REGINA, LDA. e a
bio de Turismo, S. A. R. L., com sede na
Gago Coutinho, Lote 439-loja, foi assinado
imento exclusivo para os primeiros quinze
o que esta Empresa está instalando nas be-
Portugal continental, onde se espera gran-
stas.

MEIA DE VIDRO

GOSTOSAMENTE, MOSTRA AS NOVIDADES PARA A PASCOA EM
MEIAS E MALHAS INTERIORES
RUA AUGUSTA, 158 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Iris Bruzi, primeira figura da companhia de Walter Pinto. Iris Bruzi apresenta, há dois meses, no Teatro de Copacabana, a revista «Touché», com êxito notável, esgotando as lotações e com receitas fabulosas: 3 milhões de cruzeiros por mês!

Os subsídios concedidos ao Teatro brasileiro, em 1963, deverão atingir a cifra de 60 milhões de cruzeiros, por iniciativa do actual director do S. N. T. (Serviço Nacional de Teatro), o dr. Edmundo Moniz, um verdadeiro amigo do Teatro.

As actrizes portuguesas: Maria Sampaio e Aurora Aboim, são primeiras figuras do teatro brasileiro. Ambas encabeçam elencos de comédia formados por gente nova.

Em Junho, devem passar por Lisboa, com demora de alguns dias, os teatros brasileiros Joracy Camargo, Henrique Pongetti, Odovaldo Viana e Daniel Rocha, que irão representar a S. B. A. T. (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), no Congresso de Direito Autoral, que se realiza em Roma.

No D. Maria II

O «Alfageme de Santarém» continua a despertar o interesse do público

Está em cena no D. Maria II o «Alfageme de Santarém», um dos mais belos momentos do teatro português, e uma das obras de Almeida Garrett mais representativas da sua dramaturgia.

Em récita cultural e durante algumas noites, este «clássico» poderá ser, uma vez mais, apreciado e admirado, estando o eu desempenho a cargo de um elenco de muita classe. Com uma encenação nova de Pedro Lemos, o «Alfageme de Santarém» continua a despertar o interesse do nosso público, tanto pelo conflito que desenvolve, como pela forma como é interpretado e foi posto em cena.

«Eva e Madalena» estreia-se esta semana

Vai estreiar-se, no D. Maria II, o terceiro original português da presente temporada, que deve subir à cena ainda esta semana. Trata-se de uma peça de Angelo César, «Eva e Madalena», que se anuncia rica de símbolos e intenções, com uma acção de interesse e um diálogo vivo e bem construído.

Sob a direcção de Pedro Lemos, as interpretações estão a cargo de Lourdes Norberto, Catarina Avelar, João Perry, Ana Paula, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Varela Silva, José de Castro, Curado Ribeiro, Erico Braga, Luís Filipe, José Cardoso, João Mota, Fernando Figueiredo, Meniche Lopes, Benjamim Falcão, Canto e Castro, Pedro Santos, Cremilda Gil, Carlos Avilez e Jacinto Ramos.

Em S. Carlos

Boris Christoff veio a Lisboa para cantar o «Boris Gdonov»

O famoso baixo Boris Christoff encontra-se já em Lisboa, para cantar a ópera russa «Boris Gdonov», de Monssorgsky, que será apresentada, no S. Carlos, no próximo dia 13 e se repete no Coliseu dos Recreios, no dia 15.

Na interpretação desta magnífica e difícil ópera intervêm, também, os cantores Laura Didier Gambardella, Giacinto Prandelli, Marco Stefanoni, Alvaro Malta, Mariano Caruso, Vera Magrini, Maria Teresa de Almeida, Elisabetta Fusco, Andrea Gaspar, Armando Guerreiro, José António Teixeira, Manuel

Leitão e Luís França. Dirige a orquestra o maestro La Rosa Parodi, que vem a Portugal, pela primeira vez.

Coliseu

Canta-se hoje a ópera «Rigoletto», de Verdi

Em récita popular, representa-se, hoje, às 21 e 15, no Coliseu dos Recreios, a ópera de Verdi, «Rigoletto», que será interpretada por um elenco de grande classe. Sesto Brucantini é o protagonista, secundado por Gianna D'Angelo, Alfredo Kraus e Paolo Washington. Terá, ainda, o concurso dos cantores Alvaro Malta, Vera Magrini, Maria Antonieta Matos, Manuel Leitão, Mariano Caruso, Luís França, Maria Cristina Castro, Honorato Sousa e Sara Rosa, nos restantes papéis. A orquestra Sinfónica da E. N. é dirigida pelo maestro Francisco Patané, colaborando neste espectáculo o coro do Teatro de S. Carlos e os bailarinos do S. N. I.

Recital de poesia

por Carlos Pinho

Hoje, às 21 e 30, o declamador Carlos Pinho efectua, aos microfones de Rádio Renascença, um recital de poesia. O programa inclui poemas de Antero de Quental, António Nobre, Cesário Verde, Florbela Espanca, Fernando Pessoa, Sebastião da Gama, Moreira das Neves e António Luís Moita.

Grupo Experimental

de Ballet

Amanhã, às 21 e 30, o Grupo Experimental de Ballet apresenta-se na Voz do Operário, num espectáculo integrado nas «Semanas Musicais» promovidas pela Fundação Gulbenkian. O programa inclui «Les Sylphides», «Casse Noisette» e «Ritmo violento», sendo dedicado aos cadetes da Academia Militar e da Escola Naval.

Cineclubismo

«No reino da calúnia»

Realiza-se, amanhã, mais uma sessão normal do Cineclube Universitário de Lisboa, sendo exibido o filme «No reino da calúnia», de Robert Aldrich, com o qual se inicia o estudo dedicado à temática da «Dialéctica da destruição».

A exibição efectua-se no cinema Imperial, às 18 e 30.

Documentarismo britânico

Os Cineclubes ABC, Imagem, Universitário e Centro Cultural de Cinema realizam hoje, na Sociedade Nacional das Belas Artes, pelas 21 e 30 horas, mais uma sessão de cinema constituída pelos seguintes filmes: «Listen to Britain» e «Fires Were Started», de Humphrey Jennings.

Sessão de cinema

na Biblioteca Americana

Hoje, ao fim da tarde, realiza-se na Biblioteca Americana, uma sessão de cinema, com entrada livre,

durante a qual será projectado o me «Uma visita à Casa Branca com a sr.ª Kennedy».

Maria Teresa

de Noronha

na festa de homenagem a Eugénia Lima

Vai realizar-se, brevemente, no Pavilhão dos Desportos, uma festa de homenagem à acordeonista Eugénia Lima, com a participação de vários artistas, entre os quais Maria de Teresa Noronha, a inimitável intérprete do fado português. A «fidalgua fadista» poderá ser ouvida e vista pelo seu numeroso público num espectáculo, que constituirá a consagração daquela extraordinária artista do acordeão.

Está em Lisboa

o «Ballet L'os Del Porto»

Encontra-se em Lisboa o categorizado «ballet» espanhol, «L'os Del» (Continua na página seguinte)

AGORA, NOS SEUS CLIPPERS* A JACTO, A PAN AM OFERECE



PARA GRUPOS NOVAS TARIFAS REDUZIDAS

PARA OS

ESTADOS UNIDOS

APENAS POR ESC. **9.100\$40** JACTO E **8.451\$50** HÉLICE

(Ida e volta por pessoa • Taxas incluídas • Classe Económica)

Poupe Esc. 5.400\$00 por pessoa, numa viagem de ida e volta para qualquer cidade dos Estados Unidos, nos Clippers a Jacto da PAN AM.

Aproveite a grande economia que a Pan American lhe proporciona, a qual o ajudará a pagar as despesas da sua estadia nos Estados Unidos. Voe nos serviços regulares a Jacto da Pan Am gozando o tradicional e categorizado serviço da Pan American. Qualquer Grupo de 25 ou mais pessoas pode viajar com as tarifas reduzidas.

Quais são os Grupos com direito a esta regalia? Praticamente qualquer Grupo é elegível desde que as suas actividades não sejam apenas viajar, e que os componentes do Grupo sejam membros da mesma organização há mais de 6 meses antes de requisitarem as passagens. Também é elegível qualquer Grupo constituído espontaneamente. Grupos paroquiais, sócios de clubes, comerciantes e outras organizações podem agora realizar o seu sonho de visitar os Estados Unidos... e ainda poupar o suficiente para custear parte das suas férias lá. Tudo o que o seu Grupo tem de fazer é

apenas requisitar as passagens, directamente ou através do seu Agente de Viagens, à Pan Am, 30 dias ou mais antes da data planeada.

Viaje em qualquer altura do ano! As tarifas reduzidas de excursão para grupos não estão sujeitas a épocas. Durante a Primavera ou no princípio do Verão pode viajar em qualquer dia da semana. (Excepto das 7 da manhã de sextas-feiras às 7 da manhã das segundas-feiras, durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro). E, o melhor de tudo: já não precisa de fretar um avião, pagando também os lugares que não utilizará.

Se quiser pode prolongar a sua estadia por um ano! Uma vez nos Estados Unidos ficará encantado com o bom acolhimento e a simpatia do seu povo e, com certeza, quererá ver tudo aquilo com que sempre sonhou. Qualquer época do ano é ótima para visitar os Estados Unidos, onde o espera o mais amável acolhimento.

Porque deve o seu Grupo escolher a Pan Am? Cada passageiro do grupo mesmo poupando Esc. 5.400\$00 goza das vantagens da Classe

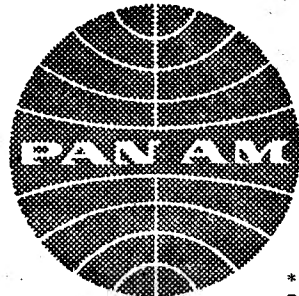
Económica «Rainbow» da Pan Am nos seus serviços regulares a Jacto. Horários de partidas e chegadas mais convenientes. Refeições preparadas pelo Maxim's de Paris... e, ainda mais, a Pan Am oferece-lhe o incalculável valor da sua Experiência. Viaje sem preocupações porque a Pan Am o toma ao seu cuidado! Seja exigente e prefira sempre a Pan American.

Eis, em resumo, as vantagens oferecidas pela Pan American nas Tarifas Económicas de Ida e volta para Grupos:

- Lisboa / Nova York e volta apenas Esc. 9.100\$40. Poupa Esc. 5.400\$00 em relação ao preço normal dum bilhete em Classe Económica.
- Qualquer Grupo de 25 pessoas ou mais pode viajar nos serviços regulares da Pan Am a estes preços reduzidos.
- Pode aproveitar a economia das novas tarifas para qualquer cidade dos Estados Unidos.
- As tarifas são ainda mais baratas nos aviões a hélice.

Para mais detalhes ou informações consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN - Praça dos Restauradores, 46 - Lisboa - Tel. 362181 (5 Lin.)

GOZE O INCALCULÁVEL VALOR EXTRA DA EXPERIÊNCIA, NA LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO!



* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

CANTADORES DE FADOS

Por despacho ministerial, foi entendido que os cantadores de fados são representados pelo Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, devendo comparecer na sede deste Organismo, Rua da Fé, 23-2.º, das 12 às 14 ou das 15 às 18 horas, até ao dia 30 do corrente, para regularizarem a sua situação.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

Porto», que tem alcançado grandes êxitos na sua digressão pela Europa.

Este conjunto encontra-se agora em Lisboa, tendo já actuado em algumas festas de «music-hall», podendo destacar-se a solista Alicia Muñoz e os bailarinos Milagros Barcenas, Maria Escudero e Juemel Vargas, como magníficos intérpretes do bailado espanhol clássico.

Primeiras exhibições

«Terna é a noite», no Tivoli

Depois de um grandioso filme de aventuras, o Tivoli apresenta-nos

DIRECÇÃO-GERAL da Fazenda Pública

O concurso para o lugar de chefe de secção do quadro da Direcção-Geral da Fazenda Pública, que estava marcado para 10 e 11 do corrente, foi adiado para data a designar oportunamente.

agora um enternecedor e romântico filme que, pelo local da acção e pela tessitura dramática que o caracteriza vai certamente constituir um êxito, particularmente fructuoso das platéias femininas e, de um modo geral, junto de quantos ainda vão ao cinema para sonhar um pouco.

Com efeito, quase bastariam as paisagens maravilhosas da Riviera Francesa e da Suíça, tal como os ambientes faustos dos casinos de Paris e dos grandes hotéis para fazer de «Terna é a noite» uma película de palpitante interesse. Sob o olhar terno da noite, embalados por música melódica, o amor nas suas mais violentas formas e contradições é posto a descoberto, servindo-se o realizador Henry King do romance do mesmo nome de F. Scott Fitzgerald, para nos dar o íntimo das rodas da alta sociedade que afoga as suas desilusões e os seus complexos nas brumas do ócio, do vinho e do amor.

No desempenho intervêm Jennifer Jones, Jason Robards Junior, Joan Fontaine, Tom Ewell, St. John, Paul Lukas, etc.

O filme, rodado em cinemascopio e colorido, tem boa fotografia. Complementos com interesse. — *Visor* 100.

Estudas etnográficos

apresentados à Sociedade de Geografia

Foram apresentadas na Secção de Etnografia da Sociedade de Geografia comunicações sobre as danças dos Corcovados, que se efectuam em Nisa e em Marvão, e sobre a Serração da Velha. A sr. D. Margarida Ribeiro, autora da primeira, descreveu a dança dos corcovados e apresentou o respectivo esquema, bem como a letra e a música das canções que recolheu em gravação. Na segunda, o sr. dr. Fernando Castelo Branco leu diversas poesias e apresentou reprodução de elementos iconográficos que dão ideia perfeita e permitem reconstituir em pormenor e com exactidão a forma como se fazia em Lisboa no século XVIII a serração da velha, curioso costume cujo interesse etnográfico acentuou.

O prof. dr. Cruz Ferreira

seguiu para Angola

No avião da TAP partiu para Luanda o sr. prof. dr. Cruz Ferreira, professor do Instituto de Medicina Tropical que se desloca a Angola em missão especial do Ministério do Ultramar.

VIDA MUSICAL

Concerto de violino no Conservatório

Hoje, às 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório Nacional, a embaixada dos Estados Unidos patrocina um concerto no qual se apresentará a violinista norte-americana Evi Liivak, que será acompanhada ao piano pelo pianista da mesma nacionalidade Richard Anschuetz.

Evi Liivak tocou como solista com diversas orquestras sinfónicas, entre as quais as de Munique, Francfort, Bamberg e Hilversum. Numa das suas recentes apresentações em Viana a crítica classificou o seu recital como «um acontecimento artístico».

Como nota à margem do programa está o facto curioso de esta artista tocar num «Stradivarius» autêntico, fabricado em 1715.

Ação musical do Município

A Câmara Municipal de Lisboa inicia amanhã, às 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, a sua nova série de concertos sinfónicos dedicados às camadas mais modestas da população da capital. Apresenta-se a Orquestra Sinfónica de Lisboa,

sob a direcção do maestro Fernando Cabral.

Neste primeiro programa serão apresentados a abertura da ópera «Oberon», de Weber; o poema sinfónico «O caçador maldito», de César Frank; «Introdução e cortejo nupcial», da «suite» de bailado «O galo de ouro», de Rimsky-Korsakov, e, ainda, a «Sinfonia camoniana n.º 2», de Rui Coelho.

Os bilhetes serão distribuídos gratuitamente nos serviços informativos dos Paços do Concelho e no Pavilhão dos Desportos.

A música portuguesa em Paris

Na Sala Bertoz, em Paris, as nossas compatriotas Lídia de Carvalho e Helena Mates, respectivamente em violino e piano, interpretando um programa inteiramente consagrado à música portuguesa setecentista e contemporânea, acabam de conquistar um grande êxito, segundo revelam notícias chegadas de Paris.

Aquelas artistas, que iniciam um intercâmbio musical entre Portugal e a França, promovido pela Pró-Arte, darão mais dois concertos, um em Paris e outro em Dijon.

Audições escolares no Conservatório

Amanhã, ao fim da tarde, realiza-se no Conservatório Nacional a 8.ª audição escolar dos alunos de música daquele estabelecimento de ensino.

A audição é preenchida por alunos das classes de piano e canto coral, respectivamente das professoras Elisa Lamas e Maria Cristina Lino Pimentel e do professor dr. Filipe de Sousa.

Da primeira far-se-á ouvir a aluna Maria Virginia Fernandes de Brito e da segunda os alunos Fidélio da Silva Barrocas, Leonor Branca Durzynska, Margarida Magalhães Lisboa, Margarida Léger Lopes de Andrade, Ana Maria Pacheco Ferreira, Maria do Carmo Andrade e Silva, Maria Teresa Oliveira Rodrigues e José Manuel Marques Nunes. A classe de Canto Coral executará oito canções do «Cancioneiro Musical e Poético», da Biblioteca Pública Horténsia.

Concentração turística do pessoal da Sacor a Setúbal

A concentração turística automóvel do pessoal da Sacor a Setúbal efectuada no passado sábado decorreu com grande entusiasmo, reunindo 150 concorrentes divididos em cinco classes.

Da referida competição fazia parte uma prova de estrada com 95 quilómetros e duas provas complementares, sendo a primeira de arranque e travagem e a segunda de pericia.

Após a segunda prova complementar, no Parque das Escolas, os resultados finais foram os seguintes:

Vencedor da 1.ª classe, Francisco Andrade e Silva; 2.ª classe, Ulisses Aguiar Cortês; 3.ª classe, Mascarenhas Magalhães; 4.ª classe, Eduardo Fonseca; 5.ª classe, José Maria P. Videira.

Classificação geral: 1.º José Maria P. Videira; 2.º Eduardo Fonseca; 3.º António Fluza; 4.º Ulisses Aguiar Cortês; 5.º Luís Sottomayor; 6.º Henrique Pereira Leite; 7.º Diogo P. de Freitas Carvalho do Amaral; 8.º Manuel Amorim; 9.º José Branco Martins; 10.º Renato Martins Hermínio.

No refeitório das instalações fabris da S. A. P. E. C. realizou-se um almoço que reuniu mais de 400 convivas, estando presentes os srs. presidente da Câmara Municipal de Setúbal, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, comandante da P. S. P. e outras entidades ligadas ao distrito.

Da Sacor estavam os srs. eng.º Duarte do Amaral e Aristide Sain, administradores; dr. Garcia Pulido e dr. Diogo Cohen de Bettencourt do conselho fiscal, bem como os directores-gerais e outros funcionários da grande empresa.

No final, o sr. dr. Mário Arez, presidente da Casa do Pessoal, agradeceu a todas as entidades presentes as facilidades concedidas.

Em Sacorém o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira, Paciência.



(Assistência ao encontro de futebol BENFICA-PORTO, realizado no Estádio da Luz, no dia 1 do corrente mês de Abril)

COMO REGRESSOU A CASA?

Certamente, de carro eléctrico ou de autocarro...

O Público já sabe que aguardando este meio de transporte, sem precipitações, não fica ninguém na rua



NECROLOGIA DIZEM OS LEITORES...

FALECIMENTOS

Antônio Guilherme Machado

Em Bragança, faleceu o sr. Antônio Guilherme Machado, de 41 anos, natural daquela cidade, segundo-oficial da secretaria do Governo Civil local, filho do sr. Manuel Aníbal Machado, já falecido, e da sr. D. Joaquina da Anunciação Jerônimo Machado e irmão dos srs. Francisco Antônio Machado, casado com a sr. D. Helena Queiroz Machado, casado com a sr. D. Natália das Graças Machado, e Teófilo Fernando Machado, casado com a sr. D. Irene Machado.

No funeral, realizado para o cemitério local, incorporaram-se muitas centenas de pessoas das classes civil, militar e religiosa.

Manuel José Fernandes

BRAGANÇA, 10. — Faleceu nesta cidade o sr. Manuel José Fernandes, de 62 anos, natural de Santulhão, Vimioso. Era viúvo e pai das srs. D. Bernardete da Conceição, D. Maria Rodrigues, D. Maria Alice Fernandes e do sr. José Antônio Fernandes.

Alberto Pinheiro Falcão

Com 72 anos, faleceu o sr. Alberto Pinheiro Falcão, farmacêutico, natural de Mora. Era casado com a sr. D. Virginia Augusta de Almeida Fernandes Falcão, e pai das srs. D. Virginia Fernandes Falcão, D. Ana Fernandes Falcão, dr. D. Fernanda Augusta Falcão e dos srs. dr. Alberto Fernandes Falcão e dr. Rui Fernandes Falcão.

O funeral realiza-se amanhã, às 8 e 30, da igreja de Santo Condestável, para o cemitério de Mora. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Barata.

Fernando de Almeida Simões

Faleceu o sr. Fernando de Almeida Simões, de 46 anos, natural de Almargem do Bispo, Sintra, funcionário público, casado com a sr. D. Belmira de Jesus Almeida Simões e pai da menina Maria de Lourdes de Almeida Simões.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã às 11 horas, da Travessa dos Ferreiros (Dependências do Palácio de Belém), para o cemitério da Ajuda.

D. Leopoldina Simões

Faleceu a sr. D. Leopoldina Simões, de 54 anos, natural de Coimbra, casada com o sr. Frutuoso Silva. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da Igreja da Pena, em Lisboa, com destino a Camarate.

COLÓQUIO

sobre assuntos de interesse para o Ribatejo

Na Casa do Ribatejo, haverá no próximo dia 14, pelas 22 horas, uma conferência intitulada «A conservação das frutas e produtividade hortícolas»; aspectos do problema conserveiro na província do Ribatejo, que será proferida pela eng.ª D. Maria da Conceição Nobre Capela.

Esta conferência integra-se no Colóquio sobre Assuntos de Interesse para o Ribatejo, que a Casa do Ribatejo está a promover desde há dois meses. Serão convidadas a assistir altas personalidades ligadas aos problemas da Lavoura

ALMADA

Leopoldina Simões
FALECEU

Frutuoso Silva (Construtor), e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações o falecimento de sua extremosa esposa e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, saindo da igreja da Pena, em Lisboa, com destino a Cacilhas, donde sairá, pelas 17 horas, para o cemitério de Almada.

AGÊNCIA SALGADO
DE ALMADA — Telef. 070132

cilhas, de onde sairá pelas 17 horas para o cemitério de Almada.

Alvaro Alexandre de Magalhães
VISEU, 10. — Com 80 anos, faleceu nesta cidade o sr. Alvaro Alexandre de Magalhães, antigo comandante dos bombeiros voluntários. Era pai do sr. Afonso de Magalhães e cunhado do sr. tenente-coronel Antônio da Silva, antigo presidente do Município viseense.

FUNERAIS

Antônio da Cruz Moraes



Antônio da Cruz Moraes

Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, com grande acompanhamento, do sr. Antônio da Cruz Moraes, de 88 anos, natural de Lisboa, da freguesia de Santa Catarina, casado com a sr. D. Ermelinda Prazeres Moraes. Muito considerado e largamente estimado, contava grandes simpatias entre quantos o conheciam e os que com ele privavam tinham no maior apreço as suas qualidades de carácter. Foi sócio da Casa Maciel, Lda., fundada em 1810 e com sede na Rua da Misericórdia. Para ali entrara como aprendiz, aos 11 anos, e tornou-se patrão, por morte, em Outubro de 1912, do sr. Henrique José Martins da Fonseca segundo proprietário daquele estabelecimento. Durante 23 anos — isto é, de 1914 a 1937 — manteve a casa em seu nome individual, formando depois uma sociedade que vigorou até 1959, data em que deixou de exercer a sua actividade industrial e comercial, por motivo de saúde. A sua vida fica como exemplo de grande actividade e muito contribuiu para o prestígio que aquela firma ainda hoje goza na praça. Foi o primeiro fabricante das populares «Bailarinas» e autor de outros inventos que valorizaram a arte de latoaria.

Concorreu a três exposições — no Brasil, em Barcelona e em Lisboa, esta promovida pela Associação Industrial Portuguesa, e os seus trabalhos foram distinguidos com medalhas e menções honrosas. Ainda há cerca de cinco anos, fora concedida pelo Governo ao conhecido industrial a medalha de comerciante com mais de 50 anos de actividade comercial.

Durante os seus 70 anos de actividade, o sr. Antônio da Cruz Moraes procurou fazer sempre bem ao semelhante e pertencia a muitas instituições de benemerência. Componente da Irmandade de São Roque desde 1937 era actualmente seu tesoureiro, e fez parte também, de mais seis irmandades, as da Encarnação, de Santa Catarina, dos Mártires, das Chagas, de Carnaxide e de Fanhões.

O corpo ficou depositado em jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

João Vidigal da Costa

MONTEMOR-NOVO, 10. — Faleceu esta manhã o sr. João Vidigal da Costa, de 49 anos, natural desta vila, agente bancário, casado com a sr. D. Maria Gonçalves Vidigal da Costa. O extinto, pessoa muito estimada nesta vila, era pai do sr. João Luís Vidigal da Costa Junior, aluno do Instituto Superior de Ciências Económicas, e irmão da sr. D. Cristina Vidigal da Costa Ferreira, casada com o médico veterinário municipal dr. Angelino Augusto Ferreira e D. Laura Alberto Odete da Silva Costa (Candeias) e do sr. Luís Mário Vidigal da Costa, agente comercial em Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, às 12 horas, para o cemitério local.

Dr. Antônio Proença Pereira

VISEU, 10. — Para o cemitério de Vale Formoso (Covilhã), realizou-se o funeral do sr. dr. Antônio Proença Pereira, que faleceu nesta cidade. Advogado muito considerado, deixa viúva a sr. D. Maria da Piedade Calheiros Pereira e era pai da sr. D. Maria José Calheiros Pereira Martins e dos srs. Carlos e Antônio Calheiros Pereira.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal

na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 -

43180-55301-66 27 72-08 00 22

A classe dos retalhistas de mercearia

Escreve-nos um leitor a propósito de uma local, publicada nas nossas colunas, sobre a exposição que os retalhistas de mercearia enviaram às entidades oficiais competentes. Trata-se de uma carta em que se expõem pontos de vista muito acerbos e se fazem considerações que deixamos ao critério e apreciação dos nossos leitores, pois que foca um assunto, que é do maior interesse para todos.

A seguir, se transcreve essa carta: «É sempre de louvar a finalidade do nosso «Diário de Lisboa», de defender os fracos e os aflitos, mas, no caso em questão, há que considerar duas classes de interessados: a de 48 000 retalhistas de mercearia explorando o negócio em moldes que me parecem antieconómicos e ultrapassados; a de nove milhões de consumidores, em situação angustiosa devido à subida constante do custo de vida, especialmente no sector da alimentação. Alguns dinâmicos comerciantes reuniram-se numa organização colectiva tendo resolvido explorar o negócio de mercearias, em moldes mais modernos, com conveniência mútua: do vendedor e do consumidor. Dão as entidades oficiais alguma facilidade, que redundam ainda em benefício do consumidor e, em certa altura, apareceram os membros de uma classe que se sentiu lesada e pede restrições, num nítido entrave ao progresso.

Nós, a classe pagante, entendemos, pelo contrário, que os merceeiros devem tomar os «supermercados» como modelo, reunirem-se em grupos associados e desenvolver o negócio naqueles moldes, e que as autoridades procurem facilitar a vida aos «supermercados» na medida em que contribuam para a diminuição do custo de vida.

Temos muita consideração pelas dificuldades dos retalhistas de mercearia, mas pergunta-se: não haverá mercearias a mais e boas mercearias a menos? Se um «supermercado» não pudesse ser montado a menos de 500 metros de uma mercearia, jamais algum se montaria em terra firme, pois creio que, de 50 em 50 metros, há uma pequena mercearia ou equivalente.

Queremos progredir em todos os sentidos — os «supermercados» são uma demonstração de progresso, pois deixem os desenvolvedores, com conta, peso e medida, claro, e exijam-se-lhes as mais rigorosas condições de exploração e montagem.

O leite pasteurizado em Lisboa

Do diplomata e escritor sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, estimado amigo do «Diário de Lisboa», que insistentemente se ocupa dos problemas cívicos, no aspecto literário, humano e social, recebemos a seguinte carta sobre a premente questão do abastecimento de leite:

«Disse, há dias, publicamente, o sr. presidente da Câmara Municipal que o Município gastara 30 000 contos na instalação dos serviços de pasteurização do leite na capital e que o público não correspondia, havendo um prejuízo diário importante. Este foi devido a falta de propaganda que mostrasse as vantagens e superioridade desta qualidade de leite.

«Em primeiro lugar, o Município não devia ter feito tamanha despesa — verba que chegava para erigir no centro da capital o Teatro Municipal. E isto porque em parte alguma estes serviços incumbem à Câmara, mas sim a importantes cooperativas constituídas pelos produtores. Quando muito, as câmaras dão garantias para a instalação e, sobretudo, fiscalizam o fornecimento.

«Na Dinamarca, onde isso é melhor organizado por cooperativas,

COMODORO

Bandeira de Melo

O académico e comodoro brasileiro, sr. eng. Bandeira de Melo, que se encontra entre nós, seguiu esta manhã para o Sul do País, de onde, na sexta-feira, se dirigirá para Espanha.

Hoje, visitou Alcácer do Sal, Ferreira do Alentejo, Torralba, Beja, Aljustrel e S. Brás de Alportel, onde pernitoa.

Amanhã, irá a Faro, Loulé, Albufeira e Afimção de Pera: na quinta-feira visitará Lagos e na sexta Vila Real de Santo António, de onde partirá para Sevilha e Madrid.

não só para o fornecimento do leite, mas, também, os matadouros de gado, percorri um para suínos, onde todas as operações, desde a morte até ao envasilhamento de todas as parcelas do animal, são mecânicas!

«Quanto ao leite, os sócios das cooperativas enviam o produto de madrugada; e apenas ali chega é retirada uma pequena porção para o laboratório onde imediatamente a analisam. Se se encontra a menor irregularidade, o sócio é avisado; e no caso de reincidir é expulso da cooperativa, o que representa a sua ruína, por depois não poder competir, nem isso lhe ser permitido. Desconhecem-se lá as vasilhas de metal amarelo que ainda se vêem nas escadas de Lisboa, as quais, sendo oxidáveis, podem envenenar o leite.

«Tão-pouco lá pode acontecer, por as garrafas serem seladas, o que a actriz cômica sr.ª D. Teresa Gomes, como «leiteira», descrevia numa revista popular: fora multada pela Polícia, que lhe levou a bilha para o laboratório. Feita a análise os peritos encontraram vestígios de diabétes, o que não podiam afirmar era se eram da vaca ou dela...»

Estacionamento de automóveis nas ruas da Baixa

O sr. Jorge A. de Almeida, velho leitor do «Diário de Lisboa», pede-nos a publicação da carta que segue a qual nos parece conter matéria digna da melhor atenção de quem de direito:

«Existe, e muito plausivelmente, uma determinação para o estacionamento de um só lado das ruas da Baixa, em dias fixados, pelo «período de meia hora». Porque se abusa da extensão deste período de meia hora até cerca de 4 horas, duas vezes ao dia? — E, não bastando isto, porque se consente ainda que, por iguais extensões de tempo, se faça estacionamento no lado oposto da rua, onde o mesmo é expressamente proibido, ocasionando graves perturbações no trânsito normal, como sucede diariamente, por exemplo, na Rua do Comércio?

«Sabe-se que uma parte desses carros assim estacionados, sem que sejam autuados ou chamados à atenção os seus proprietários, pertence a funcionários públicos e a empregados superiores.

«Pergunta-se, se a verificar-se esta realidade, esses senhores não deveriam ser autuados com maior severidade e com pagamento de multas a dobrar (como sucede para a licença de isqueiros), cumprindo-lhes ainda a obrigação pessoal de felicitar o guarda autuante pelo bom cumprimento da sua missão?

«Que a funcionários públicos superiores se lhes reserve um local de estacionamento particular, é justo e lógico; mas esse local deve estar devidamente assinalado, o trânsito normal nunca poderá ser prejudicado e os guardas deverão sempre autuar todos, sem qualquer distinção, os que infringirem as normas estabelecidas.

Um serviço informativo que funcionou mal

Um assíduo leitor do nosso jornal escreve-nos para nos expor um caso passado consigo, mas que tem interesse geral, uma vez que visa um serviço informativo público. A anomalia verificada neste caso não parece dever-se atribuir ao serviço em questão, mas o assunto deverá ser estudado de forma a evitarem-se repetições do género. Transcrevemos, a seguir, a carta do leitor:

«Necessitando estar presente à chegada do navio «Sálta», que há pouco escalou Lisboa, e, a fim de estar ao corrente da hora prevista para a atracagem, desde sábado passado (dia 24) que vinha telefonando diariamente para o serviço informativo da Companhia dos Telefones, obtendo sempre a informação de que o navio referido devia chegar a Lisboa no dia 27, cerca das 21 e 45. No dia 26, pelas 20 e 15, telefonei mais uma vez para esses serviços (n.º 16) e, mais uma vez, também, me foi comunicado que a chegada continuava prevista para o dia e hora acima indicados.

Qual não foi, pois, o meu espanto quando, pelas 13 horas do referido dia 27, eu tive conhecimento de que o barco havia atracado às 8 horas da manhã.

«Aborrecidíssimo, telefonei imediatamente para o tal n.º 16, e é-me comunicado pela simpática (valha-nos ao menos isso) funcionária, que estava de serviço, que a culpa não era sua nem das suas colegas, mas sim da agência que fornece essas informações.

De quem é a culpa, não sei. Sei

apenas que isto não está certo, pois eu, acreditando nas informações colhidas não pude comparecer à chegada, como era meu desejo e dever, o mesmo tendo acontecido, por certo, a muitas outras pessoas.

Permito-me, pois, chamar a atenção de quem de direito para o facto, na certeza de que estas falhas, sem duvida prejudiciais para muita gente, serão remediadas da melhor forma.

Autorização para férias em Espanha na quadra da Páscoa

A sr.ª D. Maria Isabel Moraes Soares, leitora entusiástica do «Diário de Lisboa», pede-nos a publicação da seguinte carta cujo conteúdo nos parece que merece ser devidamente considerado por quem de direito:

«Como é do conhecimento geral, todos os funcionários públicos, quer militares, quer civis, estão proibidos de se ausentarem para o estrangeiro, creio que para se pouparem divisas.

Ora, como todos sabem, são os funcionários do Estado aqueles que menos podem gastar, e, quando pensam dar um passeio, é quase sempre à custa de muitas economias.

Os outros, ou sejam, aqueles que podem gastar o que querem, têm permissão de sair do País, sempre que queiram. Como vê, sr. director, isto não é justo!

Ou todos ou nenhuns! Está a aproximar-se a Páscoa, época em que se fazem várias excursões. Não seria possível que quem de direito levantasse esta proibição e deixasse as saídas livres, nesta quadra, a todos?

Ao menos que se abrisse uma excepção para Espanha, que é um país amigo, e que há bem pouco tempo o demonstrou.

Educação física e desporto

Escreve-nos o assíduo e estimado leitor, sr. Raul Miranda, manifestando-nos a sua concordância com as razões que motivaram a «Nota do Dia», publicada no «Diário de Lisboa», na sexta-feira, sob o título «Educação Física e Desporto»:

«Bravíssimo pela «Nota do Dia» de hoje. Os estádios existentes chegam e sobejam. Proporcionalmente, Lisboa é a capital com mais estádios, no Mundo! E creio que, em número absoluto, também. O que falta é dar-lhes bom uso.

«Há, por exemplo, um Estádio Universitário. O seu aproveitamento por universitários é infimo, e deve-se isto não só à falta do inteligente fomento da educação física, mas, também — e em grande parte — às complicadas engrenagens burocráticas que dificultam o seu acesso a quem o quer utilizar. Um caso bastante cómico. Altem V. matéria para ser inquirida e arejada, a bem dos universitários que desejam cultivar-se fisicamente, mas rejeitam o profissionalismo.

E os funcionários públicos?

Pede-nos um leitor que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de os funcionários públicos não terem qualquer Caixa que lhes dê assistência médica e medicamentosa.

«Quando se procura encarar o problema dos que necessitam de médico e de medicamentos, através de um estatuto de saúde e assistência, haverá alguma razão especial para serem «esquecidos» os funcionários públicos?» — pergunta

Esperamos que esta interrogação mereça a resposta justa.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — I. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 9 às 20 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest., 15 h.

Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.

Dr. Tito de Noronha—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª) às 12 1/2.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

O PORTO PELO TELEFONE

Condenado a prisão maior

PORTO, 10. — No 1.º Juízo Criminal terminou hoje o julgamento do pedreiro José Alves Ribeiro, de 39 anos, casado, residente na Maia, que no dia 16 de Dezembro do ano findo, numa pedreira daquela localidade, matou a tiro de pistola o motorista Domingos da Silva Pinho, de 25 anos, solteiro.

A vítima era filho do patrão do réu e a agressão foi originada por motivos de salários. O tribunal a que presidiu o corregedor dr. Mário Valente Leal deu como prova-

Foi guarda-fiscal em Angola o presidente do Senado congolês

LUANDA, 10. — A Imprensa dá grande relevo à visita de Victor Koumourico, presidente do Senado congolês, que partiu ontem de regresso a Leopoldville, depois de ter vindo a Luanda visitar sua mulher, que está a ser tratada nesta cidade pelo dr. Aristides Bonfim.

Koumourico, que há trinta anos trabalhou em Angola como guarda-fiscal, segundo ele próprio recordou, sabe falar português e, numa entrevista concedida à Emissora Oficial, declarou-se encantado com o progresso de Luanda, onde lhe foi dado, mais uma vez, verificar que brancos e negros vivem, trabalham e estudam em comum.

Antes de partir, o senador congolês esteve no palácio do governador-geral a agradecer todas as facilidades que lhe foram concedidas durante a visita, bem como os cuidados médicos dispensados à esposa.

Koumourico disse que voltará com mais tempo e acompanhado por outros senadores, a quem tenciona mostrar o que se fez em Angola no campo da coexistência interracial.

Segundo círculos fidedignos, estiveram também em Luanda, incógnitas, as esposas do ministro da Informação congolês, Joseph Ileo, e de outros dirigentes de Leopoldville. — (A. N. I.).

CURSOS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO em Angola

LUANDA, 10. — Vão ser criados em Angola, segundo foi oficialmente anunciado, cursos de nível universitário, cuja designação será de «Centros de Estudos Universitários» e que serão organizados junto dos institutos de investigação e do Laboratório de Engenharia.

Os centros terão por função ministrar conhecimentos de matérias universitárias das várias especialidades, com vista a obter-se a preparação acelerada de técnicos que possam desempenhar as funções essenciais nos quadros do Estado, sempre que se reconhecer a impossibilidade de os prover, a título definitivo, e nas actividades privadas. — (A. N. I.).

do que o réu agiu com intenção de matar, embora estivesse sob o estado de grande exaltação — e condenou-o na pena de 16 anos de prisão maior, 70 contos de indemnização a quem a mesma tiver direito, 1100 escudos ao assistente, 400 de procuradoria, 200 ao defensor officioso e mil escudos de imposto de justiça.

Arte Britânica no século XX

Organizada pela Fundação Gulbenkian, em colaboração com o British Council foi esta tarde inaugurada no Museu Soares dos Reis, uma exposição sobre a Arte Britânica no século XX.

Roubo de um veículo

Os gatunos furtaram do interior da furgoneta, pertencente ao sr. António Moreira, residente em S. Mamede, um casaco que continha uma importância em dinheiro, um cheque de mil escudos e vários documentos. O lesado queixou-se à P. S. P.

Furto de jóias

Na P. S. P. queixou-se a sr.ª D. Maria Vitória Teixeira de Magalhães, residente na Rua Leonardo Coimbra, de que os gatunos, depois de arrombarem a porta da sua residência, dali furtaram um cofre com objectos em ouro — tudo no valor de dez contos.

Comunhão pascal da P. S. P.

No templo da Lapa efectuou-se esta manhã a comunhão pascal dos elementos da P. S. P., num total de 800 pessoas.

Celebrou missa o rev. Tobias Ferrás. No final, foi prestada homenagem ao coronel Santos Junior promovida pelos organismos católicos, que lhe ofereceram um quadro. O homenageado agradeceu.

O desastre ferroviário ocorrido na estação Espinho-Vouga

Na estação de Espinho-Vouga, onde ontem à tarde se registou um grave acidente ferroviário, devido ao choque de um comboio de mercadorias com outro que andava em manobras, prosseguiram hoje os trabalhos de desobstrução da via e carilamento do material.

Supõe-se que estes trabalhos só ficarão concluídos amanhã de manhã. O maquinista e o fogoeiro que sofreram ferimentos registaram algumas melhoras.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?», pelo T. E. P. (17 anos).

COLISEU — As 21 e 30: «O Conde de Monte Cristo» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Francisco de Assis» (12 anos).

BATAIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Ivanhoe» (12 anos).

NUNO ALVARES — As 21 e 30: «As armas e o homem» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «O homem esquecido» (17 anos).

SÃO JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Aconteceu naquele Verão» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «O presidente» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A doce vida de Tibério» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Folce em seara verde» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «A revolta dos renegados» e «Laila» (12 anos).

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Badaroscope» (12 anos).

UM EMPRÉSTIMO DE 100 MIL CONTOS foi pedido á J. C. E. pelo Governo de Angola

LUANDA, 10. — O Governo de Angola solicitou á Junta de Comércio Externo, por intermédio do Banco de Fomento Nacional, um empréstimo de 100 mil contos, a realizar no segundo semestre do corrente ano.

O empréstimo destina-se a financiar a actividade do Fundo de Fomento de Exportação e Produção de Angola.

Na exposição que fez perante o Conselho Legislativo, o governador-geral revelou que o Conselho Económico está a estudar um pedido de revisão do II Plano de Fomento, relativamente aos empreendimentos a levar a cabo em Angola, dado que as necessidades da província exigiam um ritmo mais rápido na execução dos objectivos programados no Plano. — (A. N. I.).

MORREU QUEIMADA uma pequenita de três anos

A pequenita Maria Lourdes Neves Francisco, de 3 anos de idade, filha do sr. Manuel Fernandes Francisco e de Encarnação Neves, foi passar as férias da Páscoa a casa da avó, em Trilhão, Pampilhosa da Serra, ontem, quando a avó acendia um candeeiro de petróleo, este rebentou e o líquido inflamou-se, tendo atingido a pequenita. As chamas propagaram-se imediatamente ao seu vestido. Vendo-se transformada em archo, saiu de casa para a rua, numa grande aflição e envolta em chamas. Socorrida por várias pessoas, que lhe arrancaram as vestes do corpo, foi transportada numa ambulância à sala de observações do Hospital de S. José, onde chegou já morta. O pequeno cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

COMEÇARAM OS TRABALHOS

o Conselho Legislativo da provincia de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 10. — O Conselho Legislativo de Moçambique iniciou ontem os seus trabalhos, com a verificação de poderes e uma saudação do encarregado do Governo, comandante Ferreira de Almeida.

O Conselho formulou um voto de pesar pela morte do cardeal D. Teodósio Clemente de Gouveia e de elogio à sua obra. — (A. N. I.).

o Conselho formulou um voto de pesar pela morte do cardeal D. Teodósio Clemente de Gouveia e de elogio à sua obra. — (A. N. I.).

DIÁRIO escolar

O CENTRO DE CINEMA CULTURAL da Escola Industrial do Infante D. Henrique

O Centro de Cinema Cultural é uma organização criada há nove anos dentro da Escola Industrial do Infante D. Henrique, do Porto, e foi o pioneiro da aplicação do cinema ao ensino no nosso País. E', fundamentalmente, um Cineclube, do qual os sócios são os alunos, os mestres e os professores da Escola, e tem como principal objectivo fomentar e facilitar o uso das ajudas audiovisuais no nosso ensino. Económicamente, apoia-se nas quotas mensais de 1500, 2550 e 5500, pagas, respectivamente, pelos alunos, mestres e professores.

Quanto aos benefícios de que gozam os alunos, são eles:

— todos os trimestres uma sessão recreativa, em geral, constituída pela apresentação de um filme de 35 mm., de grande metragem e categoria;

— assistência às inúmeras sessões culturais e didácticas realizadas no decorrer do ano lectivo (ex.: como

MOVIMENTO MARÍTIMO

«Vulcânia»

Demandou hoje a barra do Tejo, vindo do Mediterrâneo, o paquete «Vulcânia», que desembarcou em Lisboa 25 passageiros, e seguiu, mais tarde, para os portos das Américas Central e do Norte.

«Andes»

Com 400 excursionistas, quase todos ingleses, chegou, hoje, a Lisboa o paquete «Andes», vindo do Mediterrâneo. Aquele barco deve largar para Inglaterra, na próxima madrugada, e os turistas aproveitaram a escala para uma visita aos pontos turísticos da capital.

«Alfredo da Silva»

Zarpou esta tarde do Tejo o navio-misto «Alfredo da Silva», que transporta 93 passageiros para os portos de Cabo Verde e da Guiné, entre os quais um grupo de estudantes do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, acompanhado dos profs. Galhardo Simões e Ruy Martins dos Santos. se produz o aço, monumentos de Portugal, os rolamentos na indus-

tria moderna, a energia atómica, etc.);

— frequência do curso prático de cinematografia que o Centro mantém, e onde vai recrutar os elementos que constituem as suas equipas de produção. As aulas dos cursos práticos de cinematografia, facultadas pelo seu dirigente e alma da criação do Centro, professor Justino Alves, permite que a Escola D. Henrique seja a única de Portugal, que possui um pequeno grupo de técnicos, incipientes, é certo, mas já capazes de permitir a realização de pequenos documentários, que não desonhariam mesmo um estúdio profissional, como, por exemplo, o colorido e sonorizado «A Gota do Alto Minho», com texto de Pedro Homem de Melo;

— biblioteca, que possui bastantes livros técnicos, sobre cinematografia.

Relativamente ao pessoal docente, este pode requisitar sessões culturais e didácticas, de diapositivos ou de filmes de 16 mm., para ilustrar as suas aulas, sempre que o deseje; usar as aparelhagens de fotografia, cinematografia e de projecção do Centro; requerer a produção de diapositivos ou pequenos documentários técnicos, sempre que as condições económicas do Centro o permitam.

A organização do Centro deve-se à valiosa colaboração do antigo director, engenheiro Mário Pacheco, que obteve a ajuda do prof. Calvet de Magalhães, na parte do reglamento e forma de dar ao Centro actividade legal, conjugada com a dedicação e alta competência do cineasta dr. Justino Alves. Na actual organização tem tido importante papel o actual director da Escola, engenheiro Flávio Ferreira, que tem facultado meios materiais e estímulos.

Presentemente o Centro tem em rodagem o filme cultural «A Barragem do Picote», tendo-se já filmado todos os exteriores; iniciaram-se as filmagens das actividades da Escola D. Henrique; e começou a produção de uma colecção de diapositivos a preto e branco sobre o ensino da geometria.

Presentemente o Centro tem em rodagem o filme cultural «A Barragem do Picote», tendo-se já filmado todos os exteriores; iniciaram-se as filmagens das actividades da Escola D. Henrique; e começou a produção de uma colecção de diapositivos a preto e branco sobre o ensino da geometria.

Actividades escolares do Ateneu Comercial

Integradas nas actividades escolares do Ateneu Comercial de Lisboa, alguns alunos daquele estabelecimento de ensino fizeram hoje visitas de estudo a fim de recolherem elementos para elaborar trabalhos durante o período de férias.

Os alunos foram divididos em três turnos, tendo, de manhã, visitado o Jardim Zoológico, Museu do Ultramar e Bolsa de Lisboa.

VIDA SOCIAL

DR. AFONSO BRIOSA E GALA

Numa visita de pequena duração, esteve no Troviscal e em Lisboa, o sr. dr. Afonso Briosos e Gala, clínico de elevada categoria nos meios radiológicos dos Estados Unidos, onde desenvolve, com muito brilho e desde há anos, a sua acção clínica. O dr. Briosos e Gala já regressou àquele país.

DR. CARLOS VERAS

Seguiu hoje, a bordo do «Vulcânia», para Nova York, o dr. Carlos Veras, até agora 1.º secretário da Embaixada do Brasil em Lisboa e que vai prestar serviço na delegação brasileira nas Nações Unidas. O distinto diplomata é acompanhado por sua esposa a sr.ª D. Maria Cristina Lins do Rego Veras, e por seus filhos.

A despedir-se estiveram no cais muitos amigos portugueses e funcionários da Embaixada do Brasil.

FOI ESTABELECIDA

a tabela dos valores da cortiça

Foi publicada na folha oficial uma declaração do Ministério da Economia, estabelecendo, para efeito de multas, a seguinte tabela dos valores da cortiça, por arroba: cortiça virgem, 22500; cortiça amadia e secundária com idade legal, 50500; e cortiça amadia e secundária sem idade legal, 80500.



DINHEIRO

S/ PROPRIEDADES
e AUTOMÓVEIS

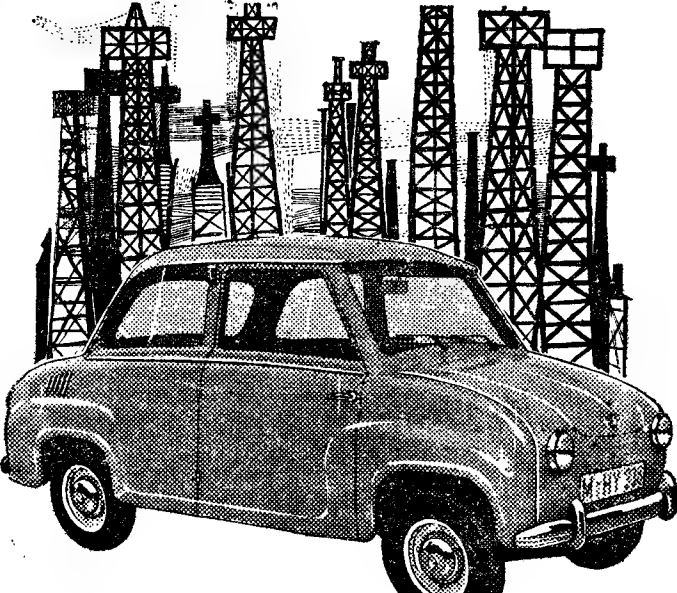
COM RAPIDEZ, SIGILO E CONDIÇÕES, QUE SÓ
UMA GRANDE EMPRESA LHE PODE OFERECER

EMPRESA NORTENHA

COLHAM REFERÊNCIAS

NO PORTO - PR. D. JOÃO, 25-1 - EM LISBOA - PR. DA ALEGRIA, 58-2

Tel. 26706-30181 * Tel. 362228-366812



Tanta gasolina para quê?

GOCCOMOBIL 400

O CARRO MAIS
ECONÓMICO DO MUNDO
E MAIS BARATO

UM NOVO MODELO DE 4 LUGARES,
COM MOTOR DE 400 C.C.
NOVAS CORES
NOVOS ACABAMENTOS
BANCOS AUTOMÁTICOS RECLINÁVEIS

EM EXPOSIÇÃO: IMPÉRIO DA BEIRA, L.O.A. AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24 C. LISBOA

ATRIBUÍDOS OS «OSCAR»

- Sophia Loren — a melhor atriz
- Maximilian Schell — o melhor actor
- «West Side Story» — o melhor filme

SANTA MONICA (Califórnia), 10 — «West Side Story» foi o grande vencedor na 34.ª apresentação anual dos «Oscars», os grandes prémios do Cinema.

Não só foi «West Side Story» designado «o melhor filme», mas ganhou ao todo dez «oscar», entre os quais para os melhores actor e actriz secundários, George Chakiris e Rita Moreno, e para os melhores realizadores, Jerôme Robbins e Robert Wise.

Ontem á noite, pela primeira vez desde 1939, dois estrangeiros ganharam os «Oscars» de melhor actor e melhor actriz, Maximilian Schell, para o seu papel no «Julgamento em Nuremberg» e Sophia Loren no desempenho em «As duas mulheres».

O «Oscar» do melhor filme estrangeiro foi atribuído a «Through a Glass Darkly», realizado pelo sueco Ingmar Bergman.

O prémio da melhor canção foi para «Moon River», da película «Breakfast at Tiffany's» («Boneca de Luxo») — música de Henry Mancini e letra de Johnny Mercer.

Também recebeu um «Oscar» o desenho animado jugoslavo «Erzatz».

Como todos os anos, Bob Hope

SOPHIA LOREN

comemorou a boa nova com champanhe

ROMA, 10 — Sophia Loren teve, de manhã cedo, uma festa com champanhe, quando os seus amigos invadiram a sua residência de Roma para a felicitar por ter ganhado o «Oscar» como a melhor actriz do ano.

«É maravilhoso. É maravilhoso. Mas posso acreditar» — repetia a actriz, que, durante a noite não conseguiu dormir, por estar demasiado nervosa.

Sophia Loren espera poder ir a Hollywood nos próximos dez dias a fim de receber o prémio. É a segunda actriz italiana a receber o «Oscar». A primeira foi Anna Magnani, em 1955. — (A. N. I. e R.).

NOVO ADIDO

À EMBAIXADA dos E. U. A.

em Portugal

WASHINGTON, 10 — A secretária da Agricultura anuncia a nomeação de Roy Sellers como adido de agricultura à Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa.

Roy Sellers chegará à capital portuguesa no dia 15 deste mês a fim de ocupar o seu novo cargo. — (A. N. I.).

O reactor nuclear

(Continuação da 1.ª página)

Os trabalhos foram dirigidos pelo director-geral do Laboratório, dr. Carlos Cacho, e neles tomaram parte todos os técnicos e estagiários do Serviço de Reactores Nucleares — eng.º Cordeiro Lopes e Baptista Meneses, drs. Martinho e Machado Jorge — conduzidos pelo dr. António Ramalho. O Serviço de Protecção Contra Radiações, sob a orientação do dr. Julio Galvão, do qual fazem parte os drs. Vaz Car-

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaite. Bastará ligar a 323422, R. da Prata, 156, s/l. (único no género).

TEXAS

O MELHOR EQUIPAMENTO DE LAVANDARIA
A MELHOR TÉCNICA DE LIMPEZA

AS INGLESAS trocam o cigarro pelo cachimbo

LONDRES, 10. — As inglesas que apreciam o tabaco começam a fumar cachimbo, pondo de lado o cigarro — é, pelo menos, o que afirmam os fabricantes de cachimbos e os vendedores de tabaco que assinalam um considerável aumento das compras de cachimbos desde a publicação do relatório dos médicos sobre a responsabilidade do tabaco no cancro.

Para agradar às senhoras, o cachimbo deverá tornar-se mais pequeno e mais colorido que o utilizado pelos homens. Também o tabaco terá de ser menos forte — declaram os fabricantes. — (F. P.).

O Governo argentino para se manter no poder tentará alterar a Constituição

BUENOS AIRES, 10. — No Conselho de Ministros que se reuniu ontem á noite, assentou-se em convocar nas próximas 48 horas, em sessão extraordinária, o Congresso, pedindo-lhe para alterar o artigo da Constituição conhecido pelo nome de «Lei de Acefalia». Nos termos deste artigo, quando o presidente e o vice-presidente da República são impedidos de exercer o poder, o presidente do Senado, que os substitui, deve marcar dentro de 30 dias a data de novas eleições, que terão lugar menos de três meses depois.

Na situação presente, isso implicaria que Guido, presidente do Senado, colocado na presidência da República em consequência do golpe de Estado militar contra o resultado das eleições do mês passado, deveria consultar os eleitores para designarem o seu sucessor.

E' precisamente o que procuram evitar Guido e as forças armadas, ao levarem o Congresso a modificar a Constituição de tal sorte que o mandato presidencial seja prorrogado até 1964. Se o Congresso consentir nesta alteração, o Governo, com a garantia de se conservar no poder, apresentaria uma série de leis já preparadas, modificando o estatuto dos sindicatos e condenando o partido peronista, vencedor nas últimas eleições. No caso de recusa do Congresso, o Governo procederá por decreto para alterar a lei constitucional de acefalia. — (F. P.).

REGRESSAM AO SEU PAIS OS DIRIGENTES PERONISTAS QUE FORAM A MADRID

MADRID, 10. — Três dos cinco dirigentes peronistas que recentemente realizaram uma conferência de dois dias com o ex-presidente Perón, exilado em Espanha, partiram a noite passada para Buenos

reiros, Ortins de Bettencourt e Amoreira, seguiu continuamente as operações. Presente, também, o dr. Mendes Magalhães, médico do Laboratório. O eng.º David Anderson, da firma AMF Atomics, fornecedor do reactor, tomou parte especialmente activa nos trabalhos em questão.

Deu-se, assim, um passo muito importante no sentido da exploração do reactor em trabalhos experimentais da mais diversa natureza, designadamente no que se refere a produção de alguns isótopos radioactivos para aplicações em medicina, agricultura, etc. Corresponde, também, a um passo particularmente significativo num processo que principia com este reactor, e termina nas centrais nucleares que, no futuro, vão ser utilizadas no País, na produção de energia eléctrica.

CRÊ-SE EM SABOTAGEM NA FÁBRICA FRANCESA ONDE HOVE EXPLOSÕES

PARIS, 10 — Um polícia viu um avião particular voar sobre a fábrica de munições de Saint Just d'Ardeche precisamente antes das explosões que vitimaram pelo menos 18 pessoas — anunciam os jornais.

O «France-Soir» cita o polícia como tendo dito que o avião voou sobre a fábrica várias vezes, a baixa altitude, durante meia hora. A seguir começaram as explosões.

O director da fábrica, Jacques Rey, afirmou: «Para os nossos explosivos deflagrarem necessitam de ser premidos. Mesmo em caso de acidente não se explicaria a sucessão de explosões que abalaram os edifícios».

Nenhum aeródromo da região assinalou qualquer movimento de aviões ou captou qualquer mensagem de rádio durante o período em que o aparelho foi visto.

Reforçam-se, assim, rumores de que a fábrica de munições foi alvo de sabotagem, possivelmente uma bomba lançada pelo avião misterioso.

Contudo, a Polícia não excluiu ainda a hipótese de um acidente, provocado pela fôrnalha acesa que trabalhava dentro da fábrica.

Estimativas até agora sem confirmação oficial dizem que na explosão, além de morrerem 18 pessoas,

Um avião misterioso voou sobre o local antes da catástrofe

ficaram feridas 27 e 30 são dadas como desaparecidas.

A fábrica trabalhava para o Ministério da Defesa e estava guardada permanentemente por 20 soldados. — (A. N. I. e R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

• Chegaram hoje a Londres para uma conferência com o seu colega inglês, Home, os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Couve de Murville, da Alemanha Ocidental, Schroeder, da Itália, Segni, e da Bélgica, Spaak. O principal assunto das conversações será a cooperação política europeia.

• Dentro de um ano, o diário «New York Times» espera poder transmitir, numa hora, o texto completo da sua edição internacional — cerca de 60 000 palavras — entre Nova York e Paris. Utilizando três linhas normais e três circuitos de rádio — a seis horas cada um — o tempo de transmissão é, actualmente, de 36 horas.

• João Goulart, o presidente do Brasil, chegou ontem á capital do México, de avião, ido de Chicago, para uma visita oficial de dois dias áquele país.

• Guerrilheiros laocianos penetraram durante a noite de 3 do corrente, no recinto do aeródromo de Savannakhet e destruíram cinco aviões americanos, propriedade do Governo do Vientiane — anunciou a «Voz do Pathet Lao» citada pela agência «Nova China».

• Terence Adams, o técnico do centro atómico inglês de Harwell dado como desaparecido, está a férias em França — descobriu a Polícia britânica.

Finalistas do I. S. T.

em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 10 — Num avião da Força Aérea Portuguesa chegou a esta cidade um grupo de finalistas do Instituto Superior Técnico, em visita de estudo.

Os estudantes, em numero de três dezenas, farão o estágio final da sua especialidade em Moçambique, ao abrigo de legislação recentemente promulgada. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Nordeste, o céu estava geralmente limpo por acção de uma massa de ar transportada na circulação do anticiclone dos Açores, localizado a nordeste do Arquipélago.

TEMPERATURAS DO AR AS 6 HORAS: Bragança, 0°; Beja, 6°; Porto, 5°; Portalegre, 9°; Penhas Douradas, 1°; Lisboa, 11°; Faro, Sagres e Ponta Delgada, 14°; Funchal, 13°.

TEMPERATURAS REGISTRADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 20°; mínima, 12°.

No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°; mínima, 11°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo, com céu pouco nublado no fim, vento moderado de Nordeste.



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA HOJE EM ESTREIA
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

BARBARA HYLTON

um grande êxito da Broadway e de Paris

ROGÉLIA PAULO

emotiva voz portuguesa

TRIO SADLER

admiráveis fantasistas

(Maiores 17 anos)

ALGUNS ASPECTOS DO CINEMA ITALIANO

No momento actual, a Itália, relativamente á produção cinematográfica, ultrapassa os Estados Unidos. Impostos menos pesados, por um lado, contribuem



SOFIA LOREN

para tal — mas, para além de tudo, são os realizadores transalpinos, com seu estilo e sua mensagem, apoiados em excelentes equipas técnicas, que verdadeiramente expandem e incentivam essa produção.

«Roma — lê-se no célebre magazine americano «Life», no começo de um artigo de dez páginas sobre a cinematografia italiana — é hoje a capital mundial do cinema. Os filmes mais rigorosos, os mais palpitantes e destinados a amplo sucesso, são os que, actualmente, se rodam em Itália». Esta afirmação dos americanos é a prova irrefutável de como a arte cinematográfica italiana ultrapassou, em larga escala, a de outros países. Pode dizer-se que há um «engateamento» nos estúdios romanos devido ao grande número de realizações — e que outras «Cinecittà» vão crescendo nos arredores de Roma e de Milão. As velhas instalações Pistorio, nas proximidades de Livorno, acrescentam-se e modernizam-se...

Perante Roma, Hollywood já não é o objectivo supremo, a miragem, o sonho dos cineastas. Os próprios produtores, realizadores e actores americanos preferem trabalhar em Roma — e isto porque os impostos não oneram tanto como na América e porque também o pessoal técnico é mais arguto, subtil e engenhoso. E, finalmente, porque a vida em Roma é mais «doce» do que em Hollywood.

Em 1961, os filmes italianos em rodagem subiam a 225, dos quais aproximadamente 200 se encontram já terminados. Em contrapartida, a produção hollywoodesa cifra-se em 160 a 170 filmes por ano. Não é o número, todavia, o elemento predominante — até porque, caso tal se con-

siderasse, os japoneses não deixariam forçosamente de ir na vanguarda com os seus 400 filmes por ano. O que conta, isso sim, é a qualidade e a variedade das películas.

Ora em 1961, uma dezena de filmes italianos de qualidade desdobinaram-se no mercado internacional, valendo aos produtores, realizadores e actores diversos prémios e galardões nos festivais que se organizaram nas cinco partes do Mundo. Sophia Loren foi proclamada quase por unanimidade a melhor actriz do ano pela sua interpretação em «As Duas Mulheres» — e Claudia Cardinale vem a seguir como «a melhor actriz jovem do ano», provavelmente pela sua actuação em «A Rapariga da Mala». A imprensa de Hollywood declara, entretanto, ser Gina Lollobrigida «a actriz preferida no Mundo inteiro para o ano de 1961».

Concentremos a nossa atenção sobre estes três nomes. O cinema italiano é tão vivo e impetuoso que bastaram alguns filmes para que Claudia Cardinale saísse da obscuridade e se impusesse á atenção dos espectadores. Quanto a Sophia Loren, os numerosos filmes que rodou no estrangeiro não lhe trouxeram grandes satisfações artísticas: muito dinheiro, mas pouca glória. Já constava que a sua estrela empalidecia. De regresso a Itália, Sophia alcança subitamente a consideração da crítica. Um caso análogo se passou com Gina Lollobrigida: enquanto longe da Itália, tendo como comparsas os melhores actores de Hollywood, Gina Lollobrigida — «Continua a falar ao povo com coragem, debatei os mais complexos problemas do nosso tempo — e podeis estar certos de que o publico vos seguirá, porque o que vós fazeis bem feito está».

Comercialmente, e numa outra ordem de ideias, ao «Western» americano opuseram os italianos uma série de filmes jogando com as figuras mitológicas e bíblicas — e produziram igualmente em série filmes de um cómico vulgar, destinados ás plateias menos exigentes.

Isto no entanto, não invalida o verdadeiro cinema italiano — apoiado na realidade e na fraternidade, tendo sempre em conta a dimensão humana. E não se veja nesse cinema quaisquer preconceitos nacionalistas ou autárquicos.



GINA LOLLOBRIGIDA

quicos, como aconteceu no período de ouro de Hollywood. Hoje, nos estúdios italianos, trabalham lado a lado actores e técnicos procedentes de todo o Mundo.

A «Cinecittà» não tardará muito que perca as suas características de segunda zona e se torne na verdadeira capital do cinema. Uma vez, porém, na sua pátria, a formosa comediante breve se apercebeu que era aí que bem poderia demonstrar o espirito agressivo e a frescura que tornaram célebre a bela «Bersaglière».

Os casos destas vedetas e de outras (antes da «Doce vida» Anita Eckberg não era considerada uma actriz), provam que a Itália possui, na verdade, realizadores capazes e originais. Ai se encontra a verdadeira riqueza do cinema italiano, a seiva que alimenta o seu prodigioso impulso. Desfolhando a lista dos prémios atribuídos nos festivais internacionais, encontramos os nomes de Federico Fellini, Ludovico Visconti, Vittorio De Sica, Michelangelo Antonioni, Antonio Pietrangeli, Luigi Comencini, Mauro Bolognini, Valerio Zurlini, Alberto Lattuada, Ermanno Olmi, Vittorio de Seta, Renato Castellani, Gillo Pontecorvo, Romolo Marcellini. Nestes ultimos dias,

(Continua na página seguinte)



Uma cena de amor do novo filme francês «Les Filles de la Rochelle»

Conversa
do CAMARIM 15
de Raul Solnado

O PORTO E O TEATRO

Sentei-me no fundo da plateia vazia do Teatro Sá da Bandeira e resolvi fazer uma análise retrospectiva ás minhas actuações no Porto.

Resultado: fortemente negativa!

A primeira vez que ali trabalhei foi na companhia da Laura, numa comédia chamada «Ela não gostava do patrão». Como até aquela altura só tinha trabalhado no Teatro Monumental, a mudança de teatro e a diferença de dimensões do palco perturbaram-me completamente. E, modestia á parte, posso até afirmar que se não meti mais água foi porque não tive tempo!

A segunda vez entrei no palco do Palácio de Cristal e fiz o meu hilariante numero. Ninguém riu, ninguém sorriu, ninguém aplaudiu! Muito animador!

Na terceira, então, fui decidido a reabilitar-me. Reforcei-me com o «Cantinflas» — um numero que já tinha feito noutra revista em Lisboa — crente que com aquilo é que eles não resistiam. A cortina abriu, dei três passinhos, e quando ia a fazer a primeira careta, caíram-me... as barbas! Foi a unica gargalhada que deram!

Depois disto, quem é quem me convenia a trabalhar no Porto?

Mas um dia aconteceu o inevitável. Que triste é a sina dos que dependem! O empresário disse:

— Meu amigo, ou Porto ou rua!...

E eu embarquei no «foguet» das duas e trinta e cinco...

Entre em cena do tamanho de um alfinete. Já vencido, já sabia que não adiantava nada fazer-me engraçado. Estava dominado por um complexo de incapacidade. Incapaz de quebrar o gelo daquela plateia. A meio do numero, convoquei toda a minha coragem e encarei o publico. Céus! Que via eu? Não era possível! Esfreguei os olhos e olhei de novo. Não, não era miragem! Existiam, realmente, vislumbres de sorrisos.

E aquele estímulo funcionou bem, fez que tivesse daquela vez uma estreia razoável; e que tivesse ficado a gostar do Porto. E a verdade é que o portuense é mais reservado, aplaude menos, mas quando resolve fazer os seus ídolos, os ídolos são ídolos e o resto é brincadeira! Creio mesmo que á excepção do sr. presidente da Camara Municipal, o publico gosta mais de teatro que os lisboetas.

Infelizmente, o Porto além da corajosa teimosia do seu Teatro

Experimental, não comporta uma companhia permanente, senão ia para lá fazer uma grande temporada. Gostava de conquistar aquela gente, ser popular no Bulhão, íntimo na Ribeira e dono da Foz. E quando viesse a nostalgia, telefonava. Então agora com o telefone automático, sem períodos nem meninas a escarafundarem-nos a paciência! Não há nada como o progresso. A gente sente saudades de Lisboa. Passa uma coisa pela cabeça, vai ao telefone e marca o numero oito. A seguir, o numero de Lisboa que queremos chamar, e respondem logo lá de casa. De noite cada doze segundos cinco toques.

— Está tudo bem aí?

— Está!

— Os miúdos?

— Óptimos!

— Um beijo!

Pumba! Desliga-se logo e paga-se uma coroa!

Um dia, lá no hotel, um tipo ligou para Lisboa, deixou que o telefone tocasse três vezes e desligou. Tinha combinado com a mulher que, se cerca das 8 horas o telefone desse três toques, era o sinal de que tinha chegado bem. «Falou» com a mulher. De «borla»!

Também há tipos muito exagerados...

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ Na Praça de S. Silvestre, em Roma, começaram as filmagens de «Parigi o cara», sob a direcção de Vittorio Caprioli. Franca Valeri será a principal intérprete. Estreia-se nesta película Flora Carboni, mulher de Marcello Mastroianni.

■ Maurice Chevalier contracenará com Jayne Mansfield e com Eleanor Powell em «Panic Bouton», uma sátira sobre a vida na Televisão. O novo filme vai principiar a ser rodado em Roma, em Maio, pelo cineasta George Sherman.

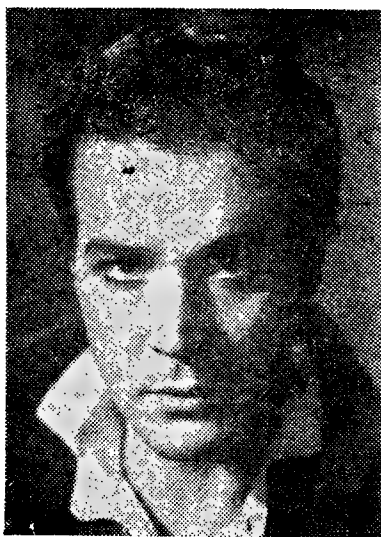
■ Dois dos mais terríveis monstros da tela — o americano «King-Kong» e o japonês «Godzilla» — serão os protagonistas de uma película, a realizar em breve por uma das principais firmas japonesas: «King-Kong contra Godzilla». O principal técnico do filme será Aiji Tsuburaya, chefe dos laboratórios de efeitos especiais daquela companhia japonesa.

■ Matteo Cano começa em breve as filmagens de «Tiva Tamburo», segundo uma planificação de Giovanni d'Eramo. Trata-se das aventuras de um frade e de três freiras que procuram, por toda a Espanha, uma herança que, no fim, não passa de um macho. Esta produção hispano-italiana tem como principais intérpretes Isarco Ravaioli e Sarita Montiel.

■ Terminaram as filmagens de «Colpo gobbo all'italiana», filme realizado por Lucio Fulci, segundo um argumento planificado por Mario Carotenuto, tendo como principais intérpretes, além de Mario Carotenuto, Andrea Checchi, Maria Merini, Gino Bramieri, Helene Chanel, Arnoldo Tiepi, Ombretta Colli e Gabriele Antonini.

■ O académico francês François Mauriac, será o narrador do filme «Therese Desqueyroux», extraído do seu romance homónimo e por ele mesmo adaptado. É realizador da película, cnjas filmagens se iniciaram já, Georges Franju. A protagonista será Emanuela Riva.

■ Maria Schell, Lilli Palmer, O. W. Fischer e Maximilian Schell constituiram em Munique uma nova empresa de produção cinematográfica, a «Star Allianz». O primeiro filme da nova empresa será a versão cinematográfica de «Maria Stuart», de Schiller. Maria Schell desempenhará o papel de Maria Stuart, enquanto o da Rainha Isabel será confiado a Lilli Palmer.



António Vilar
principal intérprete
do filme *Pôncio Pilatos*

O actor português António Vilar será o principal intérprete do filme *«Pôncio Pilatos»*, que vai ser rodado em co-produção luso-argentina-brasileira. O argumento é original do escritor argentino Augustin Perez Pardella, que analisa em pormenor a psicologia do famoso «procurador» romano.

Os exteriores da película serão filmados em Vigo, no Porto e em Sintra, sob a direcção de Lucas Demare.

PRÉMIOS E FESTIVAIS CINEMATOGRAFICOS

O 15.º Festival de Cannes realiza-se de 7 a 23 de Maio, com a participação de 31 países, que apresentam 33 filmes de longa metragem. Concorrem ao Festival: Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Bulgária, Canadá, Checoslováquia, Ceilão, China, Dinamarca, França, República Federal da Alemanha, Japão, Grã-Bretanha, Grécia, União Indiana, Israel, Itália, Jugoslávia, Líbano, Luxemburgo, Holanda, Polónia, Roménia, Espanha, Estados Unidos, Suíça, Hungria, África do Sul e União Soviética. O júri internacional será composto por Mario Soldati, Romain Gary, Jean Dutoit, Mel Ferrer, Henri Deutschmeister, Grigori Ciukrai, Joseph Kosma, Gerzy Kawale Rowicz e Ernst Krueger.

Ingmar Bergman, Shirley MacLaine e Paul Newman foram considerados pelo Círculo Espanhol de Críticos Cinematográficos como os melhores directores, actriz e actor estrangeiros, respectivamente, de filmes exibidos em Espanha durante 1961. «O Sétimo Veu», de Bergman, foi considerada como a melhor película estrangeira. Shirley MacLaine foi escolhida pela sua interpretação em «Can-Can» e Paul Newman

pelo seu papel em «Somebody up There Likes Me», o filme acerca da vida do pugilista Rocky Graziano.

O Décimo Festival Internacional de Cinema de San Sebastian realizar-se-á de 9 a 18 de Junho. O regulamento apresenta este ano algumas modificações: a selecção dos filmes será feita de acordo com as organizações competentes dos vários países; o numero das longas metragens não deve ser superior a quinze. Poderão participar todos os filmes realizados depois do dia 1 de Janeiro, de 1961, desde que não tenham sido já apresentados nos Festivais de Cannes, Berlim e Veneza.

O próximo filme de VISCONTI

O prestigioso cineasta italiano Luchino Visconti assinou um contrato com o produtor Dino De Laurentiis para dirigir o filme «O estrangeiro», segundo o romance de Albert Camus. As filmagens devem iniciar-se ainda este ano.



O famoso produtor e realizador americano William Wyler, chegou recentemente a Paris, onde veio tratar de assuntos ligados aos seus próximos filmes

GORDON CRAIG tem 90 anos

Uma das maiores celebridades de Inglaterra acaba de festejar o 90.º aniversário. Gordon Craig, filho da grande comediante inglesa Ellen Terry, vive actualmente no Sul da França, em Vence. Profeta, desenhador de génio e criador de uma nova forma de teatro — o teatro do século XX — Craig partilha com «sir» Winston Churchill o raro privilégio de poder usar o invejado título de «Companion of Honour». É a primeira vez que, em Inglaterra, um homem de teatro logra semelhante distinção. Acerca da sua influência sob as formas contemporâneas de arte dramática, dizia Georges Jean Nathan em 1929:

«O espírito de Craig encontra-se presente em todos os palcos que porventura tenham algumas pretensões à originalidade, à dignidade e à grandezas».

A importância de Craig é, todavia, subestimada nos nossos dias. Parece que somente resta a recordação das suas admiráveis qualidades de desenhador: suas gravuras em madeira acompanham as obras de sua autoria, e pode dizer-se que não há um estudo sério sobre a história da decoração no século XX que não reproduza seus esquemas e maquetas.

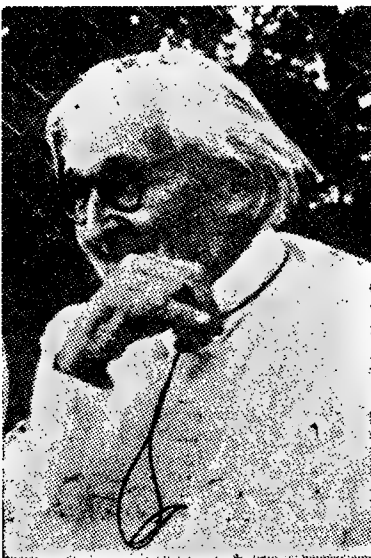
Os que pretendem descobrir, na obra de Gordon Craig, a influência de Appia, deverão ter em conta que Craig somente o conheceu em 1912, cinco anos depois da publicação da «Arte do Teatro», e que, por outro lado, ignorando o alemão, não poderia ter tomado contacto com as primeiras edições daquela obra. Se necessário se torna encontrar um precedente à obra de Craig, talvez este seja a «Arquitectura», de Serlio, obra publicada em 1545, a qual, segundo sua própria confissão, o teria levado a conceber o teatro em três dimensões. Segundo ele, com efeito, o vocábulo «cena» originara-se da palavra grega «skene», que significa «um lugar». Todas as maquetas de Gordon Craig procedem desta significação etimológica: a cena é um lugar de acção dramática, definido pelas suas três dimensões reais, opondo-se assim à falsa perspectiva italiana.

Craig encontra-se na origem de quase todos os movimentos do teatro contemporâneo. Quem pode desmentir o que J. L. Barault deve ao teórico inglês? A teoria de Brecht sobre a distância não se encontra já no «Actor e supermarionette», que Craig escreveu em 1907, quando o dramaturgo alemão somente tinha 9 anos?

Actualmente, com 90 anos, Gordon Craig não abandonou o teatro. Trabalha quotidianamente com base nos documentos da sua

enorme e única colecção teatral, adquirida já pela Biblioteca do Arsenal — e todos os aspectos do teatro lhe merecem a sua atenção. Um exemplo: Craig elaborou um estudo sobre os preços de entrada nos teatros da antiguidade em relação com os preços actuais — o que verdadeiramente é um requinte e uma busca.

O ancião mantém correspondência diária com amigos e admiradores do Mundo inteiro: John Gielgud, Laurence Olivier, Sergei Obraztsov... A sua capacidade vital é inesgotável. No dia do seu aniversário, os comediantes dos teatros londrinos reuniram-se no «foyer» do Marmalade Theatre, e testemunharam por telefone a sua afeição ao velho mestre. Um altifalante ampliou a



voz de Craig e todos os presentes puderam ouvir o seu como-vi-do agradecimento...



Esta cena em que dois alegres foliões tocam viola a quatro mãos pertence ao filme francês «A Felicidade é Para Amanhã»

A tradução do «Tartufo» por um dramaturgo brasileiro

Para a representação do «Tartufo», de Molière, que os estudantes do C. I. T. A. C. levaram à cena no Teatro Avenida, de Coimbra, o encenador Luís de Lima socorreu-se da tradução de Guilherme Figueiredo, o dramaturgo brasileiro autor de «Um Deus Dormiu lá em Casa» e de «A Raposa e as Uvas». No prefácio da edição brasileira, Guilherme Figueiredo explica do seguinte modo o critério que seguiu:

«Na presente tradução, procurou-se mais a fidelidade ao espírito molieresco do que a fidelidade de texto. Assim, em certas passagens, o tradutor permitiu-se liberdades em que a fuga do original tem a intenção de recuperar, para as plateias contemporâneas, o riso desaparecido se nos mantivéssemos na sátira de costumes da época, que evidentemente deixaria indiferente o espectador. É o caso da fala de Dorine, do acto II, cena IV, quando descreve a Mariana, burguesa parisiense, a desgraça de desposar um homem como Tartufo, que a levará para a cidadezinha natal as nossas plateias. (...)

«O tradutor preferiu afastar-se da descrição da sensaboria da vida provinciana da França de 1664, colocando em seu lugar algo que

desse ideia dessa sensaboria para as nossas plateias. (...)

«O elogio ao príncipe (acto V, cena VII), para nós de pouca significação no teatro, foi substituído por um irónico louvor ao «governo». Em uma ou outra passagem, feriu-se, assim o texto propositalmente em sua intenção de costume ou data, sempre que nos pareceu remota a intenção em nosso meio. Do mesmo modo, dentro do alexandrino sacrificou-se a sintaxe da língua portuguesa da época, que seria a das «Obras Métricas», de Dom Francisco Manuel de Melo, por algum artifício capaz de tornar a elocução mais fluente para o actor e o ouvido de hoje, sem que, entretanto, a fala perdesse algum resquício do sabor molieresco — se é isto possível. E se neste ponto, como nos demais do trabalho, o autor da tradução não logrou fazer-se perdoar da ousadia de trazer o «Tartufo» para o leitor e o espectador de nossos dias, a culpa caberá apenas aos seus fracos méritos. Porque, para sua extrema satisfação e vaidade, teria gostado de ouvir as palavras de Goethe a Gérard de Nerval, tradutor do «Faust»: «Je ne me suis jamais mieux compris qu'en vous lisant.»

CINEMA ITALIANO

(Continuação da página anterior)

os mais célebres críticos cinematográficos do Mundo, em numero de cem, elaboraram uma lista na qual figuram os dez melhores realizadores de todos os tempos. Nessa lista figuram três nomes italianos: Antonioni, De Sica e Visconti.

Ao lado destes realizadores, podemos agrupar ainda cineastas como Roberto Rossellini, Mario Soldati, Pietro Germi, Luigi Zampa, Alessandro Blasetti, Mario Monicelli, Mario Camerini e Luigi Vanzi. Não se olvidem aqueles jovens realizadores que estão em véspera de alcançar a etapa do sucesso, como, por exemplo, os escritores Pier Paolo Pasolini e Indro Montanelli.

Mas por qual razão possui a Itália tão grande numero de realizadores de talento? São várias as opiniões, parecendo-nos a mais persuasiva a de Federico Fellini.

— «Caída a ditadura de Mussolini — declara o famoso cineasta — descobrimos subitamente o nosso país: Pela primeira vez podíamos olhar livremente a nossa volta. A realidade era tão extraordinária e surpreendente que dela não conseguíamos desviar os olhos. Principiámos a filmar com olhos estasiados e virgens. Surgiu depois o tempo em que



FEDERICO FELLINI

as nossas objectivas deixaram o sofrimento do pós-guerra — pelo motivo simples de que o pós-guerra havia findado. Mas nós tínhamos ainda alguma coisa a dizer — e necessário nos foi inventar a maneira de a dizer».

Por sua vez, Vittorio De Sica disse aos jovens:

Linha de CASCAIS

20 569 CÔTOS DE RENDIMENTO TIVERAM NO ANO DE 1960 os Serviços Municipalizados de Oeiras

O desenvolvimento do concelho de Oeiras acentua-se cada vez mais, constituindo uma das zonas mais importantes da cintura de Lisboa. Além da sua expressão demográfica e urbana, simplesmente impressionante, trata-se de um concelho com forte posição industrial, sem esquecermos a sua proeminência turística, nitidamente demarcada na «Costa do Sol».

A apreciação dos documentos municipais respeitantes aos últimos anos, confirma-nos tal ideia. Se atentarmos, por exemplo, nas receitas dos Serviços Municipalizados, durante 1960, verificamos que os rendimentos totais arrecadados atingiram 20 569 contos, mais 4930 do que no ano anterior. A receita própria (16 427 contos) subiu, no ano em apreço, mais 1816 contos, em consequência do aumento de rendimento produzido pela «venda de água», «taxa de aluguer de contadores», «instalações e reparações», «taxa de utilização do matadouro, camara frigorífica e transporte de carnes» e «taxa de ligação ao coletor».

Também a receita extraordinária (3876 contos) acusa um considerável aumento em relação ao ano anterior (mais 3086), devido às participações do Estado e de particulares, tanto para as obras de água como de saneamento. Acresce, ainda, o recebimento de um empréstimo de 1.500 000 escudos, contraído na Caixa Geral de Depósitos, para a obra de saneamento da «Bacia Ocidental da Amadora».

Se observarmos por outro lado, a evolução dos rendimentos totais dos Serviços Municipalizados de Oeiras, nos últimos cinco anos, anotamos as seguintes percentagens dos aumentos: 1956, 38,7; 1957, 4,7; 1958, 17,0; 1959, 3,7; e 1960, 31,5. Verifica-se, portanto, que a incidência mais alta foi alcançada em 1960, com 38,7 por cento, assim descreminada: receitas cobradas 12 320 contos, aumento anual 3441 contos.

Abastecimento de água

A apreciação dos números referentes ao Serviço de Abastecimento de Água fornece-nos, por sua vez, alguns elementos interessantes e que merecem ponderação atenta. A receita global deste serviço, em 1960, que atingiu 12 075 contos,

Reuniões científicas

Sociedade das Ciências Médicas

A Sociedade das Ciências Médicas vai promover um novo tipo de reuniões em que serão versados assuntos de interesse geral e nos quais tomarão parte as várias secções da que a douta agremiação.

O assunto escolhido para a primeira dessas reuniões foi o de «Queimaduras» que se pode dizer de interesse nacional, em cuja discussão sob a orientação do prof. J. Celestino da Costa, actuando como moderador, colaboram com a Sociedade as suas secções de Anestesiologia, Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Nutrição e Medicina Laboratorial.

O assunto, dividido em vários subtítulos, será debatido em quatro sessões, a primeira das quais se efectua hoje às 21 e 30, iniciando-se com palavras de introdução do dr. Damião Pires e continuando com a apresentação de problemas relacionados com o tema geral pelos drs. Elias da Costa Pinto Teixeira, Arménio de Carvalho e Torres Pereira. Amanhã, à mesma hora, há nova sessão, na qual apresentam trabalhos os drs. Fortes Espinheira, Canela de Abreu, Fernando de Barros e Munhoz Braga. Os trabalhos prosseguem nos dias 17 e 18 do corrente.

No hospital do Ultramar

Amanhã, às 21 e 30, realiza-se no Hospital do Ultramar mais uma reunião mensal do corpo clínico, durante a qual serão apresentadas as comunicações: «Talassemia; novos conceitos», pelo dr. Cordeiro Ferreira e «Incontinentia pigmenti; síndrome de Bloch Sulzberger», pelo dr. Ramos Chaves. A sessão será precedida de um filme científico sobre «Intolerância aos produtos cosméticos».

Vida artística

Antonio Martin Maqueda

O pintor sevilhano Antonio Martin Maqueda apresenta uma exposição dos seus últimos quadros, entre os quais alguns de Lisboa, no Museu Galveias, devendo ser inaugurada na próxima quinta-feira com a assistência do sr. embaixador de Espanha e palavras do adi cultural da embaixada sr. dr. Pedro Rocamora.

O Salão de Primavera abre na segunda-feira

Abre na próxima segunda-feira ao público o Salão de Primavera, na S. N. B. A. Nele participam vários artistas com mais de cem trabalhos.

A cerimónia inaugural assistirá o sr. Presidente da Republica.

Exposição de Martin Maqueda

Na quinta-feira, à tarde, inaugura-se no Palácio Galveias a exposição do artista sevilhano, há anos residente em Portugal, A. Martin Maqueda.

Jean Cony na galeria do «Diário de Notícias»

Ao fim da tarde é inaugurada na galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado, a exposição de gravura e gouache do artista parisiense Jean Cony.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO
AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Assembleias gerais

Sociedade Promotora de Educação Popular

Realizou-se a assembleia geral da Sociedade Promotora da Educação Popular, que elegeu os corpos gerentes para 1962, tendo ficado as-

Um guarda da P. S. P. salvou um garoto de morrer afogado

BRAGANÇA, 10 — Comenta-se comovidamente, nesta cidade, o gesto humanitário e corajoso do guarda n.º 43 da P. S. P. desta cidade, sr. Agostinho dos Anjos Rego, que se atirou ao caudaloso rio Fervença, mesmo fardado, para salvar um garoto de 13 anos, de nome Manuel Bárrios, que estava prestes a ser tragado pela corrente impetuosa, e que, imprudentemente, resolvera tentar apanhar a pasta de um colega de liceu que havia caído à água.

O guarda em breve ficou também em situação aflitiva, mas nunca largou o garoto, que manteve contra o peito enquanto com o braço livre se agarrava desesperadamente a uns frágeis salgueiros. Chegaram a tempo, felizmente, os bombeiros voluntários, que com o auxílio de uma espia atingiram o local onde o rapaz e o seu salvador pareciam prestes a perecer.

sim constituídos: *Assembleia geral* — Adolfo Martins, dr. Mário Pires de Andrade, Alvaro Tiago da Conceição e Alvaro Vaz Ferreira; *Direcção* — José Vaz Ferreira, António Baeta, Hernani Martins, Joaquim Botelho, Mário Faro, Aníbal Pereira e Manuel Baião; *Conselho Fiscal* — Manuel Balsinhas, Manuel Salvador e Aníbal Amaral.

Casa dos Senenses

A assembleia geral da agremiação regionalista de Seia elegeu os seguintes corpos gerentes para 1962: *Assembleia geral* — dr. José de Sa cadura Bote, José Velez dos Santos e Carlos Fazenda; *Direcção* — eng.º Francisco Augusto Rosa, João Mota Veiga, António de Sousa, Luís Plácido e José dos Santos; *Conselho Fiscal* — Evaristo Nogueira, José de Lourdes Abranches Liz e José Ferreira; *Comissão Regional* — dr. Elisiário da Mota Veiga, José Pereira Junior e Acácio de Brito.

CAMPISMO

Exposição de material no Atlético de Alvalade

A direcção do Clube Atlético de Alvalade, com sede na Rua Acácio de Paiva, 20, está a organizar uma exposição de material de campismo, que deverá estar patente ao público, naquela colectividade, de 17 a 22 do corrente, das 21 e 30 às 21 horas.

Concerto de piano em Cascais

Por iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol, realiza-se hoje, às 21 e 45, no Teatro Gil Vicente, em Cascais, um concerto de piano dos notáveis artistas Sequeira Costa e Tania Achot.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Os 10 Mandamentos» (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «A Nina» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «O eterno feminino» e «Lili e os ladrões» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 17 e 21.30: «Totó, Fabrice e os meninos de hoje» (12 e 17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «Confissão de Carnaval» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 012081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 0430090).
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).
ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 060087).
CASCAIS — *Cordeiro* — Rua Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

A II Semana Nacional de Estudos Rurais

efectua-se em Coimbra

Efectua-se de 24 a 29 do mês corrente, em Coimbra, a II Semana Nacional de Estudos Rurais, promovida pelas direcções-gerais dos organismos agrários da Acção Católica, a qual se destina a estudar, à luz da doutrina social da Igreja, alguns problemas económico-sociais do nosso meio rural.

As sessões realizar-se-ão no salão nobre do Museu Machado de Castro, e algumas das reuniões parciais, na sede da Acção Católica. O programa inclui actos religiosos e visitas de estudo aos arredores daquela cidade.

Em ALMADA PRAGAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência do sr. João António Tavares.



O NOVO MG MIDGET

Sempre na Vanguarda

Continuando a tradição desportiva da marca M.G., eis o último produto da indústria automobilística britânica, apoiado pela garantia B. M. C.



TRADIÇÃO DESPORTIVA



GARANTIA B. M. C.



SEGURANÇA E QUALIDADE

A. M. ALMEIDA, LDA.

Lisboa Av. da Liberdade, 11, 11-A
Porto-R. de Sá da Bandeira, 501
Agentes em todo o país

PEQUENO MAGAZINE

A LINGUAGEM DOS NÚMEROS

- Durante o ano passado, transitaram pelo Canal do Panamá 10 866 navios mercantes.
- Calcula-se em 80 000 o número de trabalhadores estrangeiros que se fixaram em França, no ano passado.
- Um dos maiores produtores de maçã do Mundo é a Austrália que, em 1961, contribuiu com 800 000 toneladas para a produção total do globo, calculada em 13 400 000 toneladas anuais.
- De todos os países europeus, a Suíça foi aquele onde se despendeu mais dinheiro em publicidade, em 1961, com uma média de 600 escudos por pessoa.
- Nos Estados Unidos, nasce uma pessoa em cada 7 minutos e meio e morre uma em cada 19 minutos.
- Calcula-se que, em 1970, a Europa Ocidental tenha 320 milhões de habitantes.

A HABITAÇÃO

O problema da habitação aflige todos os países do Mundo. Assim, na Checoslováquia a construção de habitações aumentou 6,3 % em 1960 e, em 1961, a am-

pliação do espaço habitável foi de 13 por cento. Durante o período de 1961-65, projecta-se construir em média, por ano, 96 000 habitações, no mínimo.

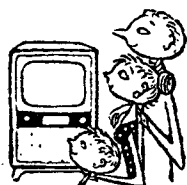
OS ACIDENTES DE TRABALHO

Segundo dados recentes, verificaram-se, em 1960, na Grã-Bretanha, mais de 190 000 acidentes de trabalho, com um aumento de cerca de 16 000 sobre o ano antecedente. Registaram-se 165 casos mortais, mais 67 do que em 1959. O custo total dos acidentes para a indústria em geral foi de 19 milhões de libras-sterlina e cerca de 100 milhões de libras no custo de produção em cada ano.

Nas indústrias da construção, nos últimos sete anos, um homem por cada dez sofreu um acidente grave, e nos últimos seis anos, um em cada milhar foi considerado morto. Em 1960 houve 20 596 acidentes, 2.000 mais do que em 1959, tendo o número de mortes aumentado em 65.

A TV na cirurgia didáctica

Numa das mais modernas clínicas da Grécia instalou-se, para fins didácticos, uma aparelhagem de TV, a cores. Para não roubar espaço ao teatro operatório, a câmara de tomada de



vistas foi suspensa do tecto, assim como o equipamento de som.

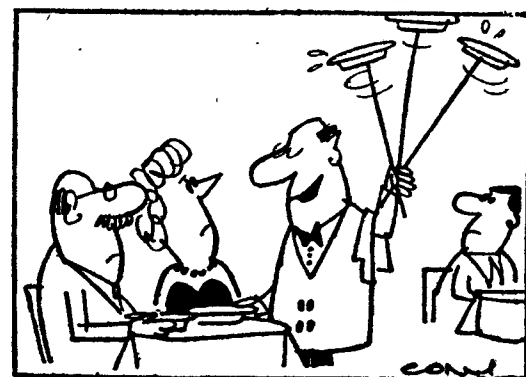
Numa sala contígua, o auditório pode seguir, passo a passo, em todos os seus pormenores, as operações à medida que estas se vão desenrolando no teatro operatório.

Este sistema é considerado o mais moderno no ensino da cirurgia.

MAIS INGLESSES QUE INGLESAS

Segundo o Anuário Oficial Britânico, a população da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte aumentou cerca de 2 500 000, entre os anos de 1951 e 1961. Verifica-se ainda que nasceram mais rapazes do que raparigas, mas o elemento feminino continua a ser muito maior entre os adultos. Mas se

o ritmo dos nascimentos masculinos se mantiver, dentro de vinte anos haverá mais homens do que mulheres em toda a Grã-Bretanha.



— Sim, minha senhora. Antes de ser criado de mesa, trabalhava num circo.

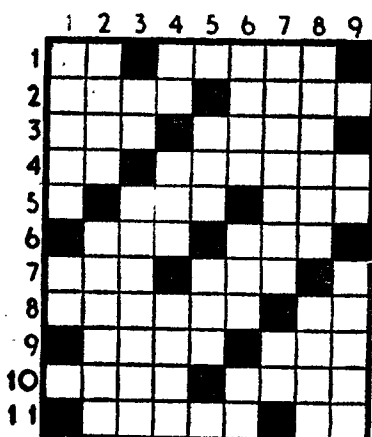
As traças

As traças podem multiplicar-se, em segredo, durante três anos, até que o voo de uma delas revele a sua existência.

Uma larva bem alimentada, em calma e na obscuridade, pode converter-se em traça em 90 dias. Se tiver uma vida movimentada e agitada necessita de três anos para sofrer a mesma metamorfose.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2636



HORIZONTAIS: 1 — Deus dos pastores. Fluxo. 2 — Ovários dos peixes. Pouco denso. 3 — Pronome pessoal. Rente. 4 — Artigo definido. Gentil. 5 — Artigo definido. Caminha. Suspiros. 6 — Lobrigar. Mas. 7 — Possuir. Claridade. 8 — Frascos. Língua falada antigamente ao sul do rio Loire. 9 — Rer. Sapo do Amazonas. 10 — Desbaste. Vende por meio de bilhetes numerados. 11 — Estampilha. Atmosfera.

VERTICAIS: 1 — Freguesia de dois concelhos de Portugal. Iniciais que designam a televisão. 2 — Antepassados. Freguesia de dois concelhos de Portugal. 3 — Campeão. Exactidão. 4 — Reis. Parceiro. Freguesia do concelho de Braga. 5 —

Tempo do verbo ser. Nome de homem. Mágoa. 6 — Rio da Rússia. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Graceja. 7 — Caraca. Nesse lugar. 8 — Içaria. A que perdeu os pais. 9 — Artigo definido. Recuar.

Resolva completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2635

HORIZONTAIS: 1 — REGO. Vaca. 2 — Eguas. Ecos. 3 — Usa. Mal. 4 — São. VAI. 5 — Assaltara. 6 — AC. Al. 7 — Asa. Bar. 8 — Rs. Sua. As. 9 — Esta. Cala. 10 — Ga. Lio. Ai. 11 — Orça. Sara.

VERTICAIS: 1 — Ré. Sal. REGO. 2 — Eguas. Assar. 3 — Gasosos. 4 — Osa. Acalala. 5 — Cl. 6 — VEM. Tabacos. 7 — Acalala. 8 — Colar. Ralar. 9 — As. Tam. Saia. Provérbio: REGO VAI, REGO VEM.

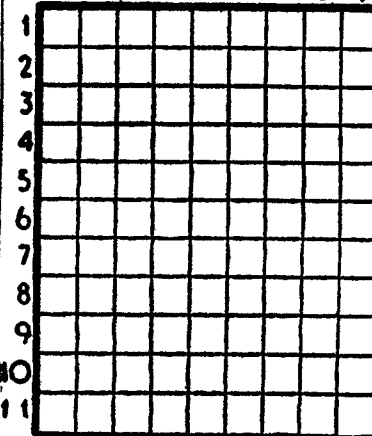
NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4681

HORIZONTAIS: 1 — Nome que António Nobre dava a si próprio. Cidade nos Pirenéus. 2 — Regra. Nome próprio do fundador do teatro português. 3 — Preposição. Claridade. Ruim. 4 — Semelhante. Abreviatura de página. 5 — Atmosfera. Qualquer ligame. 6 — Coisa alguma. Encolher. 7 — Quotidiano. Pronome reflexo. 8 — Chefe etíope. Procedi. 9 — Caminhar. Prendo. Nota musical. 10 — Salário de soldado. Possuir. 11 — Saudável. Simples.

VERTICAIS: 1 — Cidade do

1 2 3 4 5 6 7 8 9



Egipto. 2 — Preposição. Radiar. 3 — Pronome pessoal. Ofereces. Deus dos pastores. 4 — Capital da África Ocidental Francesa. Cincho. 5 — Rola. Pequeno barco de recreio. 6 — Sobrenome de uma rainha de Portugal. Nome de homem. 7 — O mais. Preposição. Pronome pessoal. 8 — Uma das obras de Eça de Queiroz. Ver. 9 — Fora. Indiscreto.

Solução do problema n.º 4680

HORIZONTAIS: 1 — Amar. Cabo 2 — Canaveral. 3 — Cia. Ali. 4 — As Crê. IV. 5 — Ciava. 6 — Pôr. Ida. 7 — Acata. 8 — Os. Ela. Fé. 9 — Rua. Tri. 10 — Destaque. 11 — Ásia. Baía.

VERTICAIS: 1 — Acção. Morda. 2 — Mais. Sues. 3 — Ana. Coa. Asi. 4 — Rã. Circe. Tá. 5 — Vera. Alva. 6 — Ce. Evita. Qb. 7 — Ara. Ada. Tua. 8 — Bali. Frei. 9 — Oli-va. Teima.



Nova loção de luxo para depois de barbear

...fá-lo sentir-se bem, e também faz bem à sua pele.

ICE BLUE AQUA VELVA arrebatou a América. Aqui a tem agora! Espalhe apenas um pouquinho na face, sinta a sua revigorante frescura polar, e ficará sabendo por que razão ICE BLUE é a loção para depois de barbear mais usada em todo o mundo. Aquela frescura maravilhosa e estimulante dá-lhe o máximo da sua forma — e aquele subtil perfume masculino que atrai as mulheres.

Loção refrescante com um tónico em exclusivo para a pele.



ICE BLUE
AQUA VELVA

Um produto WILLIAMS, de luxo, para homens

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

158



PERIGOSA

por BEN SMITH



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR —
Tuck e Filipe fogem, a cavalo, para Del Oro. Entretanto, todo o vale estava vigiado, por ordem de um homem que lhes tinha um ódio de morte.

CAPÍTULO II

O chumbo assobiou por entre a folhagem da árvore.

— Malandro! — sibilou Filipe, esporeando o cavalo para a sombra. — Que é que o teria feito olhar para trás?

Souo outro tiro e seixos voaram perto deles. Atraído pelo tiroteio, o outro guarda aproximara-se e a detonação da sua carabina seguiu-se o tropeçar do cavalo de Tuck. Mas após mais alguns tropeços, o animal readquiriu o equilíbrio e os seus cascos chapinharam na água dos baixios, que marginavam o lago de Toronto.

7

Atravessaram um pequeno curso de água e mergulharam na escuridão dos salgueiros alinhados ao longo da margem. Não lhes foi feita qualquer perseguição, certamente porque os guardas tinham instruções para ficar nos seus postos, mas Tuck adivinhou que não tardaria a chegar a Del Oro a notícia de que dois homens tinham conseguido furar o anel de defesa. E, assim, de caçadores os dois homens tornavam-se em caçados.

— Randolph pesquisar o vale durante o dia — disse Tuck ao seu gigantesco companheiro. — Quando isso acontecer, estaremos em Del Oro, o último sítio que ele se lembrará de procurar.

Filipe riu-se, fazendo sobressair a cicatriz que tinha na face. Depois de verificar que o seu cavalo tinha apenas um rasgão superficial no lombo, Tuck subiu novamente para a sela. Foram seguindo ao longo da margem sul, num silêncio acabrunhante, quase tão tangível como a neblina matinal que se evolava das margens do lago. Atiraram, por fim, sem serem molestados, a sombra do alto muro da Casa Del Oro.

— Esconde as selas — preveniu Tuck. — Deixaremos as montadas em liberdade.

Ajudado por Filipe, Ballard atingiu o cimo do muro e aí se deitou como uma tábua. Felizmente que o muro não estava defendido por cacos de vidro. Baixou o braço e segurou a manípula de Filipe, enquanto o lenhador escalava o muro e se sentava a seu lado.

Olhando o pátio deserto, Filipe sussurrou:

— Podíamos ter entrado pelo portão. Não há aqui ninguém.

— Está um homem na sombra da fonte — murmurou Tuck, apertando o braço de Filipe e apontando nessa direcção.

Havia um tanque de aivenaria, agora vazio, no centro do pátio, sobre o qual, um anjo de pedra, precariamente equilibrado, parecia deitar água de um jarro também vazio. Junto à fonte, havia uma mancha de negrume e, enquanto

8

observavam, viram surgir uma perna que logo se encolheu. O guarda devia sentir caimbras devido à posição em que estava.

Filipe levou a mão à nuca e a lâmina da sua faca de esfolar brilhou na noite.

— Cuidado! — preveniu Tuck. — Espera que ele se mexa outra vez.

Filipe meteu a faca entre os dentes e gatinhou ao longo do muro até atingir uma posição mais favorável. O homem que guardava o pátio e o portão encontrava-se mesmo por baixo dele. Filipe ergueu o braço, susteve-o por uma fracção de segundo e, depois, baixou-o rapidamente. O punho de cobre do punhal reflectiu um brilho dourado, ouviu-se o murmurio do aço cortando o ar, seguiu-se um ruído cavo, um estertor e depois o silêncio.

Qual pantera gigantesca, Filipe deixou-se cair no pátio, aterrando de gatas. Levantou-se, ergueu os braços e ajudou Tuck Ballard a descer. O homem deitado ao lado da fonte estava morto e o punho do punhal de Filipe saía-lhe do meio das costas. Com o ar mais natural deste mundo, Filipe arrancou a arma e limpou-a nas calças do mes-tigo antes de voltar a enfiá-la na bainha suspensa da nuca.

— A mãe deve estar a recebê-lo no céu — segredou o lenhador, alargando o rosto num sorriso. Meia dúzia de passos levaram-nos a uma arcada de pedra, conduzindo directamente aos fundos da casa. Tuck pensou com satisfação que não tardaria a avistar o homem que procurava. E as horas, como a areia de uma ampulheta, corriam agora mais depressa. Aguardaram uns minutos na escuridão da arcada. Perto deles, havia uma porta larga e aberta que devia dar para o vestibulo de entrada.

Tuck atravessou o lagedo nos bicos dos pés e meteu a cabeça pela porta, de ouvido à escuta. Mas a casa estava mergulhada em silêncio. Fazendo sinal a Filipe para que o seguisse, pene-

9

trou no vestibulo e dirigiu-se para a larga escadaria que conduzia ao andar de cima.

Foi então que Tuck se deu conta de que tudo ali se tinha passado com uma facilidade pasmosa. Certamente, o alarme já chegara a Del Oro, de que dois desconhecidos tinham forçado a entrada no vale. E Len Randolph não se limitaria a ficar à espera, de braços cruzados...

Filipe resmungou uma imprecação, seguida de uma interjeição explosiva e, quando Tuck girou nos calcanhares, levando as mãos aos «colts», as paredes Del Oro caíram-lhe em cima e o rapaz sentiu-se despenhar por um poço sem fundo.

*

Quando acordou do desmaio, Tuck Ballard verificou que, conquanto não se encontrasse amarrado, jazia numa escuridão tão densa que só podia significar encontrar-se num subterrâneo. O cheiro a bafio húmido veio confirmar-lhe essa suposição. A seu lado, Filipe ressonava ruidosamente.

Os dois tinham sido atingidos na cabeça e depois atirados para aquela masmorra subterrânea, talvez condenados a apodrecer. Apoiou as costas à parede molhada e, reagindo contra as tonturas, conseguiu pôr-se de pé e dar a volta à masmorra. As paredes eram de pedra e o tecto ficava algures acima do alcance do braço. Havia uma porta de madeira sólida, reforçada por chapas de ferro pregadas a toda a sua largura. A meio da porta, abria-se uma grelha também de ferro.

Com a ponta do pé, acordou Filipe e ouviu o gigante mexer-se e espreguiçar-se.

— Madre de Dios! — murmurou Filipe. — Tenho a cabeça tão vazia como um casco de vinho e na boca o sabor a chão de cavalariça! Que aconteceu?

10

— Randolph estava á nossa espera — respondeu Tuck. Por momentos sentira-se tomado daquele mesmo pânico irracional que sentira quando, três anos atrás, ouvira o bater da porta do cárcere onde o tinham metido. Durante uns tempos, fora um recluso insuportável, até aprender que são dois os tipos de colaboração, o do género prestável e o outro que só se curva às bastonadas.

Filipe, cujo ouvido era como o de um gato, murmurou: «Vem aí alguém» e Tuck olhou para a grelha da porta e viu um remendo de luz que avançava ao longo do corredor, lá fora. Os passos pararam junto à porta e seguiu-se o ruído de uma chave a ser introduzida na fechadura.

(Continua)

DINHEIRO

A

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de Informar o Ex.^{ma} Público interessado de que se incumba da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias, em empréstimos com garantias em 1.^{as} hipotecas e juros anuais de 8%, pagos adiantadamente. Os Empréstimos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores previamente verificados e atribuídos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar pela eficiência de todas as transacções que apresenta, orienta e acompanha até completo recebimento.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

(AUTORIZADA POR PORTARIA DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS A EXERCER A ACTIVIDADE DE MEDIADORA, AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 43767)

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

Sede em Lisboa: Av. da Liberdade, 3 * Sucursal no Porto: Pr.ª da Liberdade, 12

Dependência em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 15

HIPOTECAS AUTOMÓVEIS — PRÉDIOS SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14, 2.^o
Telefs. 56580/52248

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro.

Até 5 kgs	3550
15 »	10550
10 »	7500
20 »	14500
30 »	20500
40 »	26500

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Santa Apolónia, Lisboa (Telef. 864181), prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

BRASÕES

observe-se com atenção modelos expostos
ANIBAL, grav. Unico especializado
Rua Nova do Almada, 64, T. 326162

CLEMENTINA

Um dos restaurantes que melhor serve

Rua Jardim do Regedor, 37-1.^o
Telef. 324669

COVILHÃ

E A

SERRA DA ESTRELA

em qualquer época do ano, quer neve, quer faça sol, utilizando o bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE».

Informe-se e compre o seu bilhete, em Lisboa, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

— PEÇA FOLHETO DESCRITIVO —

É NECESSÁRIO DISCIPLINAR O TRÂNSITO EM ALMADA

Assume cada vez mais carácter anárquico o trânsito nas ruas de Almada, porquanto, vindo bem, a maior parte dos seus arruamentos (antigos e modernos) não foram concebidos com suficiente largueza de vistas.

Estamos, portanto, na presença de um problema sério, que não pode ser subestimado. Convém, quanto antes, estudar o processo de resolver tão flagrante dificuldade, antes que o mal se agrave.

De resto, não é necessário ser-se profeta para prever que, entretanto, vai aumentar o número de

peões e de viaturas — continuando as artérias dimensionadas nos mesmos moldes. Ora, o que nos parece acertado é demarcar, desde já, as zonas necessárias aos parques de estacionamento, ao mesmo tempo que, aproveitando-se certos passeios largos, devem ser construídas pequenas placas para arrumação de veículos.

Depois, importa proibir a circulação nos dois sentidos, nalgumas ruas (caso da Capitão Leitão, por exemplo), e proibir, ainda, o estacionamento noutras, onde se reconheça ser prejudicial à liberdade de circulação.

Por outro lado, torna-se indispensável dotar a P. S. P. de Almada com os prestimosos agentes regularizadores do trânsito, e estabelecer faixas bem visíveis para passagens dos peões, nas ruas mais movimentadas.

Pensamos que, a título experimental, talvez fosse bom montar alguns parcometros, nos locais de especial predilecção dos automobilistas, situados, precisamente, nos melhores centros cívicos.

De qualquer forma, incumbe ao Município atentar no problema e procurar-lhe a melhor e mais adequada solução. Permitir o desenvolvimento da actual anarquia parece-nos mau, porque põe em perigo vidas e bens — e proporciona uma péssima impressão aos visitantes, muito em especial aos turistas.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21.15: «De vento em popa» e «Aprendiz do diabo» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Tira daí o sentido» (12 anos).

BARREIRO — *Cine-Barreirense* — A's 21: «O carrasco da floresta» e «Império das balas» (12 anos); *Ginásio* — A's 20 e 45: «Ben-Hur» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21.15 «Gendarme desconhecido» e «Odongo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 070504).

BARREIRO — *Avenida* — Av. da Bélgica, 88 (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 039025).

MONTEJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu, 2 (Tel. 23425); *Bairros* — Rua Rodrigo Ferreira da Costa, 27 (Tel. 23330).

Limites concelhios

entre Seixal e Sesimbra

SEIXAL, 10. — Um numeroso grupo de munícipes do Seixal, em representação dos habitantes do concelho, avistou-se com o presidente da Câmara Municipal a quem manifestou o seu indignado protesto contra as afirmações que vêm sendo feitas, na Imprensa, a propósito da alteração dos limites concelhios entre o Seixal e Sesimbra.

Na verdade, não é o concelho do Seixal que vai ocupar uma faixa de terreno, com a área aproximada de 4 quilómetros, no termo sesimbrense, mas, sim, este concelho que, a concretizar-se a delimitação prevista, ocupará uma

zona de Farnão Ferro que sempre pertenceu à região do Seixal, conforme os limites actuais.

O presidente do Município prometeu dar conhecimento do assunto às instâncias superiores.

NOVA DIRECÇÃO

do Rotary Clube de Almada

Foi eleita a nova direcção do Rotary Clube de Almada, que ficou constituída pelos srs. João da Costa Artur, presidente; Américo Carvalho dos Santos, Ricardo José de Almeida Junior, Rodolfo Valentino Abrantes e Joaquim Sommer Ribeiro.

CONFERÊNCIAS

De Vitorino Nemésio sobre Literatura e Cristianismo

O sr. prof. Vitorino Nemésio profere amanhã, às 21 e 30, no salão paroquial da Igreja de Santa Isabel, uma conferência subordinada ao tema «Literatura e Cristianismo». O nome do conferencista e o assunto a versar estão a despertar muito interesse entre os paroquianos daquela comunidade religiosa.

Propaganda vegetariana

Chegou a Lisboa, para efectuar um ciclo de conferências de vulgarização da reforma alimentar, o sr. dr. José de Castro, naturopata espanhol e brilhante orador, que foi o criador da Enterofologia. No final das suas palestras, haverá contra-versas, na Sociedade Portuguesa

de Naturalogia. Amanhã, às 21 e 30 falará de «Alergias»; no dia 18, de «Doenças cardíaco-vasculares» e, no dia 24, de «O fígado e as glândulas de secreção interna».

A primeira conferência realiza-se hoje, às 21 e 30, sobre «Doenças infecto-contagiosas», havendo colóquio no fim da exposição do sr. dr. José de Castro.

A PESCARIA, LDA.

Certifico, por extracto, que de fl. 24 a fl. 27 do livro n.º 7-D das notas do 10.º cartório notarial de Lisboa, a cargo do notário licenciado em Direito Isidoro Queirós Martins, em data de 16 de Janeiro de 1962, existe uma escritura de cessão de quotas em consequência da qual ficaram sendo únicos sócios da sociedade A Pescaria, Lda., Raimundo António Ferreira e D. Maria Margarida Rodrigues Ferreira Lagarto, os quais resolveram alterar parcialmente o respectivo pacto social, substituindo os seus artigos 4.º e 5.º, que passam a ter a seguinte redacção:

4.º

O capital social é de 15 000\$00, integralmente realizado, a dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas de 7500\$00, uma de cada sócio.

5.º

A gerência e administração da sociedade ficam a cargo de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura de um só deles para válidamente representar e obrigar a sociedade, em juízo e fora dele.

§ único. A sócia e gerente Maria Margarida pode ser representada na sociedade por seu marido, António de Ascensão Rita Lagarto, o qual, desde já, também fica nomeado gerente, nos termos do corpo deste artigo. Todos os gerentes são dispensados de caução.

Por ser verdade e me ser requerido passo o presente extracto, declarando-o conforme ao original na parte extractada, nada havendo na quele em contrário ou além do que neste se narra e transcreve.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1962. — O Terceiro-Ajudante, Domingos Vicente Janeiro.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

M O R A



Alberto Pinheiro Falcão

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

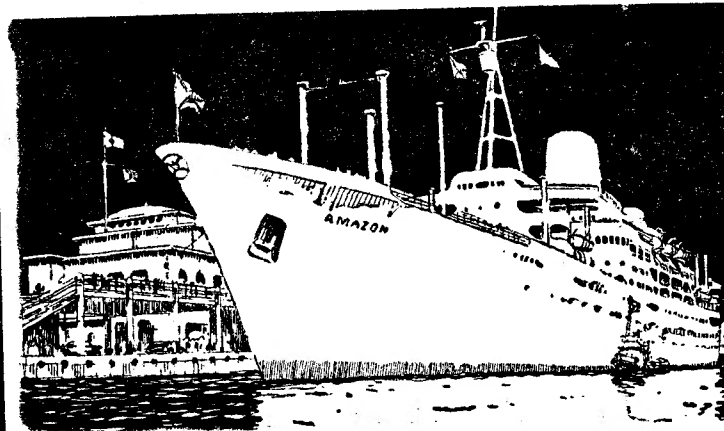
F A L C Ë U

Virgínia Augusta d'Almeida Fernandes Falcão, Virgínia Fernandes Falcão, Ana Fernandes Falcão, Fernanda Augusta Falcão, Alberto Fernandes Falcão, sua mulher e filhos, Rui Fernandes Falcão, Guilhermina Machado Pinheiro, António Pinheiro Falcão, sua mulher e filho e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 8,30 horas, da igreja de Santo Condestável, onde, pelas 7 horas, será celebrada missa de corpo presente, para o cemitério de Moura, onde deverá chegar cerca das 11 horas.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Mala Real Inglesa



Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARAGON — Abril 18
ARLANZA — Maio 10
AMAZON — Junho 7

Para: LONDRES

ARLANZA — Abril 15
AMAZON — Maio 7
ARAGON — Junho 3

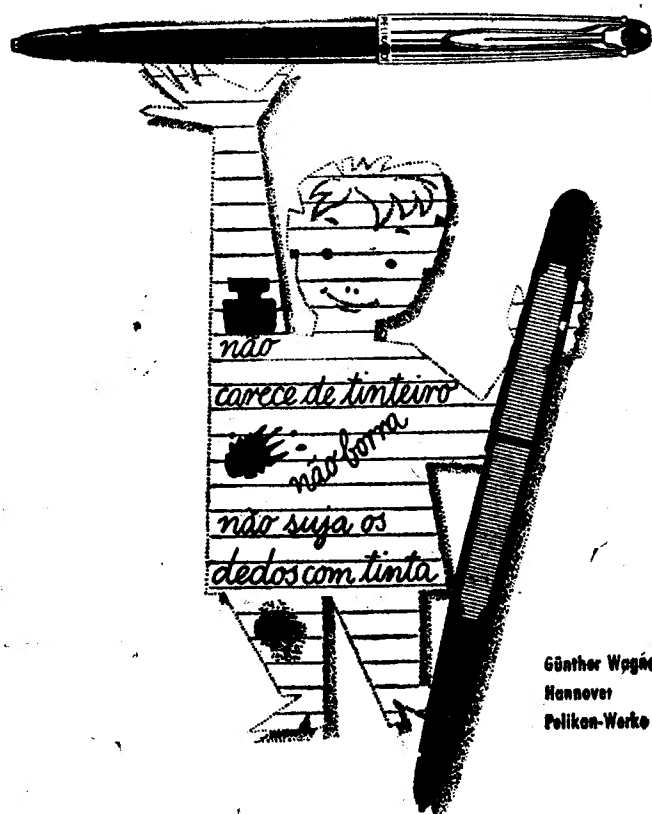
RECEBEM-SE PASSAGEIROS EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 323232 e 35331 (5 linhas)
Para Passagens de 3.ª Classe
E. Pinto Basto & C., Lda.
Av. 24 de Julho 1-1.ª — Tel. 31581 (10 linhas)

Pelikano

A caneta com cartucho e cartucho de reserva



Günther Wegner
Hannover
Pelikon-Werke

O cartucho contém tinta Pelikon 4001, azul-rosa, mundialmente conhecida. O conteúdo deste cartucho chega para mais que um caderno.



PARA:

AMÉRICA DO SUL

«GIULIO CESARE»

1 de Maio

RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

PARA:

MEDITERRÂNEO

GIULIO CESARE

16 de Abril

BARCELONA
CANNES
GÊNOVA
NÁPOLES

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C., LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 28421/7

O «Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D. Laura Massano, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

TERÇA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1962

Boletim de Lisboa

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Abril de 1932 publicava, sob o título «Barbear-pentear»:

— Não é o livro de Fialho. É um assentozinho de «magazine». E' que em Lisboa, de certa hora da tarde em diante, não há, ou não havia, um barbeiro, um «cabeleireiro de homem ou de senhora», a não ser nos clubes chiques, cuja entrada é por convites ou preços bonitos. Agora não. E, a parte a intenção que se possa ver de reclame nesta local, há a notícia. No Parque Mayer abriu, ontem, um estabelecimento moderno, quase luxuoso, onde, desde a tarde até de madrugada, há o serviço de «coiffeurs» para donas e para «donzéis», ou que se supõem ser; «gabinets de manicura», «toilettes», limpeza de calçado, etc., tudo quanto é necessário para, num apuro, um habitante da capital se tornar chique ou aseado.

RADIO

EMISSORA — Programa «A» — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Melodias; 17 e 15: A Orquestra de Ulpio Minucci, com musica da sua autoria; 17 e 30: Canções hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Emil Stern e a sua orquestra; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Opereta; 19 e 20: Um conto radiofónico; 19 e 50: O pianista Huro e seu conjunto; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A Orquestra Promenade, de Londres; 23 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Um comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Variedades «Nova Onda»; 22 e 25: O Orfeão de Estremoz Tomás Alcaide; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: A Orquestra Mantovani; 23 e 40: O ano do seu nascimento; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: A ópera em um acto «Mozart e Salieri», de Rimsky Korsakoff; 19 e 40: O conjunto italiano Luca Marenzio; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 5, em si bemol maior», de Schubert; 20 e 30: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 20 e 53: Duas canções de Brahms, pelo soprano Erna Berger; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: «Suite n.º 4, em mi bemol», de João Sebastião Bach, pelo violoncelista Janos Starker; 21 e 50: Teatro dos nossos dias; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Artistas; 17 e 45: Noticiário; 18: Solistas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Carta de Berlim; 21: Canções; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de lingua inglesa; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 30: Mensagem do soldado; 22 e 45: Fados e guitarradas; 23: Orquestras e canções; 23 e 30: Canções; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinaes; 19 e 10: Deixai vir a mim as crianças; 19 e 25: Boletim do S. C. P.; 19 e 30: O meu programa; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Estrelas da alvorada; 21 e 15: Miscelanea; 21 e 30: Recital de poesia, por Carlos Pinho; 21 e 45: Solistas; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Noticiário; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22: Rádio Gracia; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30: Abertura; 19 e 22: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Episódio da série «O Menino do Circo»; 20 e 10: «Relatório do Progresso» (suplemento do Telejornal dedicado à revista das actualidades da Ciência); 20 e 30: Programa musical (transmissão dos estúdios do Porto); 21: «A Bota das Sete Léguas»; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 5: 7.ª Arte — «Inês de Castro», de Leitão de Barros; 23 e 50: Telejornal (últimas notícias).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O alfageme de Santarém».
COLISEU — As 21 e 15 — «Rigoletto».

CINEMAS

SÃO JORGE — «O fio da meada».
UDEON — «A noiva».
IMPERIO — «Todo o oiro do Mundo».
CONDES — «O conde de Monte Cristo».
AVIS — «Os três tesouros».
OLIMPIA — «Famintos da maldade».
JARDIM CINEMA — «Touro bravo».
ARCO-IRIS — «A caminho das terras do Oregon».
S. L. BENFICA — «O que são as mulheres».
SALÃO LISBOA — «O justiceiro da floresta».
CAMPOLIDE — «O ladrão do rei».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «O pai».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Aqui há fantasmas».
IMPERIO — A's 18 e 30 — «Conhece a Via Lactea?».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 23 — Ballet Jazz Rodney.
A B C — As 20 e 45 e 23 — «Saude e Totobola».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Para ladrão... ladrão e meio!».
S. LUIZ — «Amores célebres».

TIVOLI — «Terna é a noite».
EDEN — «Ele, ela e o marido».
ALVALADE — «Amores célebres».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarone».
ROMA — «Ele, ela e o marido».
CAPITOLIO — «Ao ritmo do Twist».
CHIADO TERRASSE — «As duas mulheres».
LYS — «O prego da audácia».
IDEAL — «Bruscamente no Verão passado».
CINE-MOSCAVIDE — «Norman marujo».
RESTELO — «O assassino».
ROYAL — «Morangos silvestres».
PROMOTORA — «Os mistérios de Paris».

MARES

PREIA-MAR

Dia 10 — A's 7 e 24 (3,52 m.);
19 e 52 (3,52 m.).
Dia 11 — A's 8 e 30 (3,27 m.);
20 e 51 (3,34 m.).
Dia 12 — A's 9 e 40 (3,12 m.);
22 e 15 (3,26 m.).

BAIXA-MAR

Dia 10 — A's 0 e 30 (1,23 m.);
12 e 57 (1,48 m.).
Dia 11 — A's 1 e 41 (1,50 m.);
14 e 07 (1,74 m.).
Dia 12 — A's 3 e 02 (1,70 m.);
15 e 36 (1,89 m.).

CONFERÊNCIAS

A's 21 e 30, na nova sede da Sociedade Portuguesa de Naturalogia (Rua do Alecrim, 38-3.), o naturopata espanhol, dr. José Castro, proferirá a sua primeira conferencia publica, subordinada ao título «Doenças infecto-contagiosas».

FARMACIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660197).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 91-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318, loja D (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32 (734027).
AREIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) * Figueiras, Av. Marques de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Lui Bivar 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELEM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Moraes Sarmiento, 2-A (784838) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Lufs de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro,

R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. n. 75-A-B (683694) * Juiz de Oliveira, R. de Campolide 54-A (684424).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Sales, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calc. de D. Gastão, 30 (381279) * Pereira, Suc., R. do Paraíso 98 (863224).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485). * Mota Capitão, R. de S. Félix, 45-A-B (660720).

GRACA — Silva, Calc. de St. André, 16 (862074) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725). * Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104 A/B (831504).

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).

JANELAS VERDES — Guerreiro Costa, R. Janelas Verdes 90 (662327).

MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (728395-720703).

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).

REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) * Universitária, R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).

SANTO AMARO — Gomes, R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilema, R. Aliança Operária, 49 (636620) * Costa, R. Lusitânia, 32 (636704).

S. BENTO — Fenix, R. da Cruz dos Poais, 52 (321031).

Vida religiosa

Procissão do Senhor dos Passos na freguesia da Ajuda

Vai celebrar-se a festa do Senhor dos Passos na freguesia da Ajuda, organizada pela confraria, cujo programa inclui: depois de amanhã, às 21 e 15, procissão com a imagem do Senhor dos Passos, do seu camarim para a capela-mor, onde ficará exposta a veneração dos féis; prática e bênção; domingo, às 8 horas, missa por alma dos antigos irmãos; às 10 e 30, bênção e procissão dos ramos; às 11, missa solene; às 15, procissão do Senhor dos Passos, que percorrerá o seguinte itinerário: Travessa da Boa-Hora, Travessa da Memória, Capela da Memória, Calçada da Memória, Travessa Paulo Martins, Largo da Paz, Rua do Brotero, Rua Jardim Botânico, Calçada da Ajuda, Rua Coronel Pereira da Silva, Rua Assis Camilo, Rua Jacome Moreira e Largo da Boa-Hora.

Espectacular acidente de automóvel

AMARES, 10. — No cruzamento da estrada nacional, chamado da Feira Nova, deuse-se ontem, ao fim da tarde, um espectacular acidente de viação. Um automóvel conduzido pelo sr. dr. Lourenço José da Silva, de Portela, embateu numa bicicleta motorizada, em que seguia o sr. Abílio Joaquim Gonçalves. O ciclista e o veículo foram atirados a uma distancia de 25 metros e o carro galgou os passeios desta vila, voltando-se depois de ter derrapado numa extensão de 80 metros, ficando todo destruído. Os condutores de ambos os veículos ficaram muito feridos, tendo sido internados no hospital de Braga.

PARA NOIVOS

LINDAS MOBILIAS

Estilo D. João V

e Dona Maria:

Renascença, Luiz XV e XVI, Queen Anne, Inglês, Americano, Rustico, etc., execução rápida Antigo fabricante Preços baratissimos

Rua Nova do Loureiro, 50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 55/59 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-B — Telef. 834724

PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos do Valdevez — Vila da Feira — Elvas — Tomar

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38\$25	39\$50
Alemanha	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$10	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$30	28\$80
Argentina	\$30	\$35
Austria	1\$09	1\$14
Bélgica	\$56,2	\$58,2
Brasil	\$07,7	\$09
Canadá	26\$70	27\$20
Congo	\$13	\$18
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47	\$48
França (N. Franco) ..	5\$72	5\$87
Holanda	7\$80	8\$05
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	5\$05	5\$35
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$53	6\$68
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273\$00	285\$00
Portugal — Barra	32\$20	33\$20
Portugal — Barra fino	32\$40	33\$40

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras Papéis de crédito RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

DESPORTOS

O Hóquei Clube de Sintra sob a presidência do sr. Rui da Cunha vai pôr em prática várias iniciativas



Rui da Cunha
presidente da
 direcção do Hó-
quei Clube de
Sintra

Recentemente eleito presidente da direcção do Hóquei Clube de Sintra, justifica-se ouvir o sr. Rui da Cunha, que desempenha também o cargo de presidente da Comissão Municipal de Turismo, de Sintra, sobre o plano de actividades que aquela colectividade irá pôr em execução.

Havia ideias novas e estava a pô-las em prática secundado por outros devotos dirigentes, os srs. Edgar de Bragança Soares, vice-presidente, Manuel Eduardo Portela de Sousa, tesoureiro, Rui Monteiro Pintão, 1.º vogal, e José Ventura Oliveira, vogal suplente.

Em face da nossa primeira pergunta, o sr. Rui da Cunha, com aquele á-vontade que lhe é peculiar, começou por nos dizer que o clube vai receber importantes melhoramentos a serem inaugurados, segundo tudo o indaga, no próximo dia 28 de Maio.

Sempre solícito, levou-nos a percorrer as diversas dependências da sede, algumas das quais danificadas, e acentuou:

— Vou mandar construir uma sala de pingue-pongue no saguão e acabo com os jogos de vasa, cuja sala de pingue-pongue no saguão e to as instalações restantes para o que se tornará obrigatório o encerramento da sede durante dois meses.

Sobre as directrizes administrativas, afirmou:

— Embora seja veterano no lugar que ocupa, porque já o exerci desde 1956 até 1960, voltei agora a ser reconduzido, sentindo-me, por isso, na necessidade de aplicar novas ideias. Como tal, vou lançar a campanha de associados, esperando que, pelo menos, o publico do conselho responda à chamada. Depois fomentarei a prática de outras modalidades como a do pingue-pongue, basquetebol e voleibol.

— O clube tem condições financeiras para suportar esses encargos?

— Sob esse aspecto, a coisa corre mal; no entanto, contamos para o efeito, com a imprescindível ajuda do Governo Civil de Lisboa, da Câmara Municipal de Sintra, da Direcção-Geral dos Desportos e das Apostas Mutuas (Totobola). As obras de remodelação correm com a comparticipação da Câmara Municipal, devido à situação deficitária do clube, que, embora desfrute de um «palmarés» invejável, não recebe quaisquer subsídios dos organismos federativos, antes pelo contrário, paga. Não fossem os organismos oficiais, já há muito seria do domínio do publico a sua falência. O seu panorama financeiro situa-se, por isso, num óbice sombrio.

E acrescentou:

— As melhores receitas que o Hóquei Clube de Sintra arrecada, são as realizadas com jogos disputados entre o Sporting ou o Sport Lisboa e Benfica. Vem a propósito citar, como exemplo, a receita bruta entrada na bilheteira, quando do jogo com o Benfica, que totalizou 13 405\$00, cabendo, apenas, a cada clube, a irrisória soma de 252\$80. A diferença reverteu para mil e um encargos...

Uma pequena pausa, levou-nos a focar outro ponto, pelo que inquirimos:

— Os jogadores não usufruem qualquer remuneração?

— A resposta foi categórica:

— Não, senhor! Há puro amadorismo no Hóquei Clube de Sintra. Diligenciamos, de facto, colocações que garantam o futuro dos atletas e, graças ao sr. dr. Jorge de Mello, um grande benemérito do clube, a maioria deles, ou talvez todos,

têm os seus empregos na C. U. F. ou nas empresas associadas.

«De resto, o moral é optimo e congratulo-me com os resultados obtidos pelas equipas desde que assumi a presidência. O meu inteiro aplauso vai para José de Sousa Pires, antigo atleta, a quem entreguei a preparação dos rapazes, sendo agradável registar que, em três jogos, já arrecadou outras tantas vitórias.

— Quanto ao sentido filantrópico, o Hóquei Clube de Sintra tem desenvolvido alguma actividade?

Desta vez foi Edgar (um veterano que escusa de apresentação, pois honrou sobremaneira a modalidade) a satisfazer a nossa curiosidade.

— Em Setembro de 1946, realizámos o 1.º Cortejo de Oferendas no concelho, a favor da Misericórdia local. Em 1944, organizámos o «Natal dos Pequenos», contemplando e vestindo 150 crianças. Em 1938, levámos de vinda o movimento pró-dispensário da A. N. T., oferecendo, entre outros utensílios e apetrechos, um aparelho de radiocópia, tudo no valor de 50 contos, e, também, o «Polar dos Pobresinhos», que socorreu cem famílias.

«Tanto isto, como a projecção da modalidade e do País no estrangeiro, valeu ao clube ser galardoado com a Medalha de Ouro do Conce-

lho de Sintra e o grau de oficial da Ordem de Benemerência, que lhe foi conferida pelo falecido Presidente da Republica, marechal Carmona.

Recordando o historial da colectividade, e depois de relancear a vista pelos 150 troféus que decoram a sala, o melhor testemunho da sua afirmação, o antigo campeão do Mundo aludiu aos campeonatos nacionais, conquistados em 1949, 1950, 1958 e 1959 (dois na anterior gerência do sr. Rui da Cunha); aos campeonatos regionais, em 1950 e 1957 (um também na referida gerência); às vitórias na «Taça de Honra»; em 1950 e 1951; ao campeonato regional de juniores, em 1953, e aos torneios internacionais do Outono, em 1951, na Suíça, e o de Santiago de Compostela, em 1952.

Havia orgulho justificado na recordação de tão magníficas vitórias. E' que Edgar, bem como Raio, Cipriano, Vêzei e outros consagrados do hóquei patinado foram os grandes obreiros deste conjunto de inesquecíveis proezas.

Nelas, aliás, está expresso o desejo do Hóquei Clube de Sintra de se valorizar ainda mais. Os esforços do sr. Rui da Cunha e os dos restantes dirigentes, incidem, precisamente, na realização imediata desse objectivo.

O «EUROPEU» DE 1963 DE HÓQUEI EM PATINS realizar-se-á em Portugal

SANTIAGO DO CHILE, 10. — Anunciou-se, oficialmente, que o Congresso da Federação Internacional de Hóquei em Patins, reunido nesta cidade enquanto se disputava o campeonato mundial, que terminou na madrugada de domingo, com a vitória de Portugal, nomeou a Espanha organizadora do próximo torneio mundial, em 1964.

O Congresso aprovou, também, o pedido da Republica Federal da Alemanha para a organização de um torneio internacional, este ano, com a participação de países da Europa e dos Estados Unidos. Foi ainda aprovado a realização, na Espanha, este ano, de um torneio de juniores, e em Portugal o Campeonato da Europa de 1963.

Aprovaram-se ainda algumas modificações nas regras do jogo e foi nomeado membro da comissão directiva da Federação Internacional de Hóquei em Patins o delegado uruguaio, Rafael Castro, primeiro dirigente americano da Federação.

Ao Congresso assistiram delegados de 15 países da América e da Europa. No encerramento das sessões, o presidente da Federação Chilena de Hóquei em Patins agradeceu a comparência de todos os países, tendo respondido o português Gaudêncio Costa, presidente da Federação Internacional de Hóquei em Patins.

Entretanto, os delegados começaram a regressar aos seus respectivos países. Ontem, á tarde, partiram as equipas europeias, incluindo a de Portugal num avião da «Iberia», e hoje seguem as sul-americanas. — (A. N. I.).

A homenagem a Alberto Moreira

Um grupo de amigos e admiradores do hoquista internacional Alberto Carlos Moreira Ribeiro da Cunha, que em Santiago do Chile colaborou na conquista do campeonato mundial, promoveu-lhe uma festa de homenagem a realizar no próximo dia 13, a partir das 21 e 15, no Pavilhão dos Desportos.

Trata-se de um atleta com uma brilhante folha de serviços: campeão regional de Lourenço Marques de Moçambique, campeão latino (duas vezes), vencedor da «Taça das Nações», campeão europeu, campeão mundial (três vezes); presente trinta e cinco vezes na selec-

ção regional de Lourenço Marques de Moçambique, e sessenta e uma internacionalizações.

O programa do festival é o seguinte: Sporting-Belenenses; saltos de mesa alemã, pela classe do Ginásio Clube Português; patina-

QUATRO PORTUGUESES teriam lugar na melhor selecção do Mundo

SANTIAGO DO CHILE, 10. — Os jornais continuam a publicar comentários sobre o Campeonato Mundial de Hóquei em Patins, disputado nesta cidade e, novamente, ganho por Portugal.

O diário «Mercurio» refere-se á correcção e cavalheirismo com que se disputou o torneio e acentua que se confirmou a completa superioridade técnica e tática de algumas equipas da Europa. Publica também um inquérito entre mais de quarenta treinadores e técnicos das equipas participantes, dirigentes e críticos desportivos. Verificou-se pelo resultado do inquérito que todos foram unânimes em afirmar que a melhor equipa foi a de Portugal e que o melhor jogador foi o português Adriano, seguido do seu camarada Bouçós.

O inquérito deu como resultado que a melhor equipa de hóquei seria assim constituída: Largo (guarda-redes espanhol) e os portugueses Vaz Guedes, Adriano, Bouçós e Livramento. — (A. N. I.).

gem artística pela atleta do Benfica, Gina Maria Branco Nogueira; apresentação da equipa nacional que actuou no Chile e Misto de Moçambique-Misto do Continente.

ADIAMENTO PROVÁVEL dos jogos Brasil-Portugal para meados de Maio

A presença do Benfica na final da «Taça dos Campeões Europeus», que se disputa em Amsterdã em 2 de Maio, trouxe a plano de evidência as dificuldades que se reflectem na preparação e formação da equipa nacional que, no mesmo mês, se deslocará ao Brasil á fim de enfrentar, por duas vezes, nos dias 3 e 6, o grupo brasileiro que irá defender o título de campeão do Mundo no Chile.

Interrogado sobre o assunto, o seleccionador Armando Ferreira afirmou que o adiamento dos referidos encontros «era de toda a conveniência», acrescentando que «actualmente, sem os jogadores do Benfica não se pode representar, dentro da máxima força, o futebol português» e que «os jogadores do Benfica, em especial os seus avançados, não só em conjunto mas até em valor individual, são os melhores jogadores dos seus postos, salvo uma ou outra excepção».

O problema, que não pode ser resolvido pelo seleccionador, pelas informações que nos chegaram do Brasil, está a interessar a Confederação Brasileira dos Desportos a qual deseja, como é óbvio, um «conze» português forte para assim a preparação da selecção brasileira se revestir da indispensável eficiência. Assim, julga-se ser viável o adiamento dos jogos para uma semana mais tarde, de modo a garantir a colaboração dos elementos do Benfica, livres a partir do dia 3 de Maio.

Além destes dois compromissos, Portugal enfrentará a Bélgica no dia 17, em Lisboa.

Notícias de futebol A F. N. A. T.

Um jogador moçambicano no Sporting

Chegou ontem a Lisboa, de avião, o jogador moçambicano Belmiro Caetano Maneca Dias, de 21 anos, que representou o Sporting da Beira.

Trata-se de um avançado que alinha em qualquer posição, preferindo, no entanto, a de extremo-direito.

Guttman vai assistir ao Standard-R. Madrid

Segue amanhã para a Bélgica, por via aérea, o treinador do Benfica, Bella Guttman, a fim de assistir ao encontro Standard-Real Madrid, para a «Taça dos Campeões Europeus».

Bilhete especial para os sócios do Belenenses

Por decisão da assembleia geral extraordinária, ontem efectuada, os sócios do Belenenses pagarão um bilhete especial de 5\$00 por cada jogo que a equipa principal de futebol disputar no Restelo, até final da temporada.

O produto reverte para a valorização desportiva do clube.

O Tottenham empatou com o Sheffield

LONDRES, 10. — O unico encontro, contando para o campeonato da Inglaterra de futebol (1.ª Divisão), disputou-se ontem entre o Tottenham Hotspur e o Sheffield United, que empataram, por 3-3.

Depois deste jogo, mantém-se o Burnley á cabeça, com 48 pontos, seguido pelo Ipswich, com 48 pontos, e pelo Tottenham Hotspur, com 43 pontos. — (F. P.).

Mocidade Portuguesa Campeonatos Regionais

Prosseguiram as diversas provas regionais da Mocidade Portuguesa. Futebol — Vanguardistas B: Pupilos do Exército, 2-L. Camões, 1.

Basquetebol — Vanguardistas A: Pedro Nunes, 15-Gil Vicente, 10; Machado de Castro, 22-Passos Manuel, 19. Vanguardistas B: Gil Vicente, 32-Passos Manuel, 20; Manuel Bernardes venceu por falta de comparência, o Colégio Moderno.

Handebol de sete — Vanguardistas A: D. João de Castro, 8-Francisco Arruda, 5. Vanguardistas B: Gil Vicente, 10-Ferreira Borges, 8; Gil Vicente venceu, por falta de comparência, o Colégio «O Académico».

Voleibol — Infantes: Nuno Gonçalves, 2-Gil Vicente, 1; Valsassina, 2-Passos Manuel, 0; Francisco Arruda B. 2-Colégio Moderno, 1. Vanguardistas A: Valsassina, 2-Veiga Beirão A, 0; Manuel Bernardes, 2. Marquês de Pombal, 0. Vanguardistas B: Valsassina, 2-Gil Vicente, 0; Marquês de Pombal, 2-Passos Manuel, 0.

BRIDGE

Na sede do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, realiza-se nos próximos dias 14 e 15, o quarto torneio da taça «Dr. Camilo Castelo Branco», competição que está a despertar muito interesse entre os membros «bridgistas».

A inscrição encerra-se depois de amanhã, ás 21 horas, prestando-se todas as informações pelo telefone 773947.

entregou os prémios das suas competições

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho promoveu ontem mais uma distribuição de prémios aos vencedores (individuais e colectivos) das competições desportivas, organizadas na tempofada de 1959-60.

A entrega das recompensas fez-se no final de um jantar de confraternização a que presidiu o sr. dr. Manuel Antunes Branco, director do pelouro desportivo, vindo-se, ainda, na mesa de honra, os srs. drs. Joaquim Baptista e Monteiro de Lima, Carmona e Costa, cor. Couto Carpinteiro e Américo Fonseca.

Como nos anos anteriores, a distribuição dos prémios (mais de 150 troféus e algumas centenas de medalhas) constituiu a mais eloquente demonstração do grau de desenvolvimento e da expansão do desporto entre as camadas trabalhadoras e ainda, da meritória acção da F. N. A. T.

Falando para cerca de 200 pessoas, entre dirigentes e praticantes desportivos, o sr. dr. Antunes Branco saudou os atletas e salientou o objectivo daquela reunião, afirmando que a F. N. A. T. despense os maiores esforços para solução de todos os problemas dos Centros e que espera ver aumentado, ainda mais, o numero de praticantes.

Quando se procedia á distribuição dos prémios entrou na sala o sr. dr. Bento Parreira do Amaral, director da F. N. A. T., recebendo com prolongados aplausos.

HOJE, Á NOITE

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 3.ª Divisão: Cova da Piedade-Boa Hora. Varense-Moscavide e Rio de Janeiro-Encarnação, no Ateneu da Madre de Deus, a partir das 20 e 45.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio do Campo de Ourique (reservas): Lisgás-C. F. Benfica, Sintra-Belenenses e Sporting-Campo de Ourique, no ringue do clube organizador, a partir das 21 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (honra): Lisboá Ginásio-Belenenses e Sporting-Amadora, no ginásio do Técnico, a partir das 21 horas.

BENFICA EM AMSTERDÃO

Excursão de 28 de Abril a 13 de Maio em luxuosos autocarros visitando ESPANHA, FRANÇA, (Vale de La Loire), BÉLGICA e HOLANDA

Preços 1.950\$00 — 5.650\$00

ORGANIZAÇÃO CLARAS TURISMO

Avenida Fontes Pereira de Melo, 33 — Telefones 51191-732294

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS